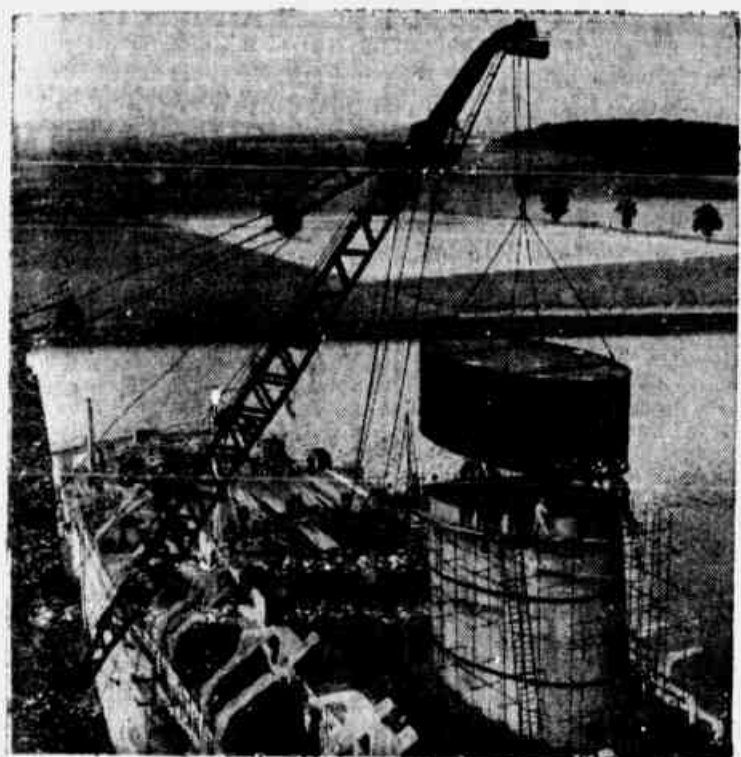


Projeta o presidente Truman a convocação de uma conferência econômica mundial

DETIDOS POR ORDEM DO GOVERNO OS ULTIMOS PRELADOS DA IGREJA CATOLICA NA RUMANIA



O MAIOR NAVIO MERCANTE DO MUNDO — Vemos na fotografia a ultima fase da construção exterior do "Carenia", de 34.000 toneladas, o maior navio de passageiros construído desde a guerra. O "Carenia" cujas instalações e máquinas são as mais modernas, tem ainda para o uso dos passageiros, o maior convés para esportes de todos os gigantes dos mares do seu tipo.

Reação energica do Vaticano, contra o ato de violencia dos comunistas — A religião passa agora para a completa dependencia do Estado naquele pais

CIDADE DO VATICANO, 28 (U. P.) — O governo rumeno deteve dois membros da hierarquia catolica que estavam nesse pais dominado pelos comunistas — segundo se informa no boletim de imprensa do Vaticano, no qual também são feitos energicos ataques ao governo rumeno pela "perseguição extremamente violenta à Igreja Catolica".

Os dois prelados detidos são o arcebispo Aaron Marton, de Alba Julia e o bispo Antonio Durcovici, de Jassy. Eram eles os ultimos prelados do rito latino reconhecidos pelo governo rumeno desde que este iniciou sua campanha contra a Igreja Catolica, em outubro passado, quando deteve todos os bispos do rito catolico grego e deportou três bispos do rito latino e do rito grego são divises da Igreja Catolica Apostolica Romana e estão sob a jurisdição do Vaticano. A Igreja Catolica do rito grego e distinta e funciona separadamente da Igreja Ortodoxa Grega.

O Arcebispo de Alba Julia, no qual há 320 sacerdotes catolicos e 390.000 catolicos — segundo alega a Igreja — da população total de 3.200.000 pessoas, foi criado a 22 de março de 1932 e foi chamado oficialmente de Arcebispo de Transilvania. Aaron Marton nasceu em Clakzentomokos no dia 28 de agosto de 1896 e foi ordenado em 1924 e nomeado arcebispo em 1938.

Jassy é uma pequena diocese criada em 1884, com 109 igrejas e apenas 40 parcos. Antonio Durcovici nasceu em Deutchaltenber, no dia 17 de maio de 1888, foi ordenado em 1910 e nomeado bispo em 1947.

O Vaticano acusou oficialmente, hoje o governo rumeno de haver "ameaçado com detenções, deportações para a Siberia e alguns casos com execução sumaria". Em fins do ano passado, para obter firmas para uma petição, na qual se exigia que a Igreja Catolica Grega rompesse com a Santa Sé. O rito catolico grego. A perseguição teve na, fazendo o mais energico ataque oficial já feito contra um pais situado por "de trás da cortina de ferro".

"A Igreja Catolica na Rumania — diz o boletim do Vaticano — está atualmente submetida a uma perseguição sumamente violenta, que até agora vinha sendo dirigida principal mente exclusivamente contra a Igreja do rito catolico grego. A perseguição teve sua fase mais aguda com a detenção de todo o episcopado catolico grego e de muitos sacerdotes do mesmo rito que se recusaram a converter-se".

Acrecenta que o governo rumeno publicou dois decretos, anunciando que havia decidido regular a organização da Igreja e reduziu o numero de dioceses de dez para quatro — duas para o

ENERGICAS E IMEDIATAS MEDIDAS PARA EVITAR O DESMORONAMENTO RECURSOS PARA ATENUAR A FALTA DE DOLARES E O INCENTIVO DO COMERCIO INTERNACIONAL — O CHEFE DO EXECUTIVO "YANKEE" JA DISCUTIU O PLANO COM ACHESON

LONDRES, 28 (AFP) — Anuncia-se que o presidente Truman convocará uma conferência econômica mundial, para a tomada de medidas energicas e imediatas, tendentes a evitar uma crise completa da economia internacional.

MEDIDAS CONTRA A CRISE ECONOMICA MUNDIAL

LONDRES, 28 (AFP) — Atribui-se ao chefe do governo trabalhista, sr. Attlee, o projeto de uma reunião econômica mundial que seria convocada pelo presidente Truman.

Essa conferência, que seria também uma consequência de conversações realizadas em Paris entre Acheson, Bevin e Schuman, estudando as perspectivas de uma crise mundial, buscaria sobretudo fixar remedios para atenuar a falta de dolares em todos os paises e acelerar o comercio mun-

dial, suprimindo as restrições que o embaraçam na atualidade.

DISCUTIDO O PLANO POR TRUMAN E ACHESON

LONDRES, 28 (AFP) — Uma importante noticia foi dada hoje pelo redator diplomatico do "Evening Standard", sr. Norman Barryman, que divulgou, nesse jornal, citando despachos de Paris, que o presidente Truman encariaria atualmente a convocação de uma conferência econômica mundial, "a fim de evitar um desmoronamento economico completo".

"O sr. Dean Acheson já discute o plano com Truman", diz o jornalista, acrescentando que nas altas esferas diplomaticas atribui-se ao projeto dessa conferência mundial ao sr. Clement Attlee, chefe do governo trabalhista. Dizendo que "a situação econômica mundial foi examinada em Paris, no curso de diversas conferências, pelos sr. Bevin, Schuman e Acheson, Norman Barryman pressupõe que o plano seria discutido nas Finanças da Commonwealth, que se reunirão proximo em Londres, se entenderão sobre essa conferência mundial, ao mesmo tempo em que examinarão os problemas do dolar na zona do esterilismo. Prevê, também, que o sr. John Snyder, secretario do Tesouro dos Estados Unidos, que virá a Europa na proxima sexta-feira, discutirá também a respeito com sr. Stafford Cripps e com os principais ministros britânicos e também com todos os ministros de Finanças da Europa.

OBJETIVO DA CONFERENCIA MUNDIAL

O principal objetivo dessa conferência mundial, ainda segundo Barryman, seria apianar as dificuldades concernentes às divisas, especialmente a penuria do dolar em todas as nações, altamente prejudicial ao comercio mundial, e assegurar a livre troca comercial entre os paises, com a retirada gradual dos sistemas de contingenciamentos e outras restrições.

A este respeito, o jornalista observa que já se notam as repercussões da depressão norte-americana em todos os paises e sobretudo na Inglaterra e na Commonwealth. Assegura, igualmente, que os tecnicos financeiros ingleses e americanos já se puseram em acordo sobre o fato de que somente medidas severas permitirão evitar uma depressão na mesma escala da cr-

(Conclui na 2.a página).

O BRASIL DISPOSTO A ULTIMAR O CASO DAS EXPROPRIAÇÕES DAS CIAS. INGLESAS

LONDRES, 28 (U. P.) — O governo brasileiro deu garantias de que acelerará o acordo de compensação pela expropriação da Companhia de Bondes e Energia Elétrica da cidade de Fortaleza, Ceará, a "Ceara Tramway Light and Power Company". Espera-se que um acordo satisfatorio seja concluido brevemente.

O vice-ministro do Exterior, sr. Christopher Mayhew, declarou na Câmara dos Comuns que o sr. José Vieira Machado durante as recentes negociações anglo-brasileiras que se realizaram em Londres, deu garantias satisfatorias sobre a breve conclusão do assunto.

Mayhew leu ante a Câmara topicos de uma carta que lhe foi dirigida pelo chefe da delegação comercial brasileira, sr. José Vieira Machado e na qual este garantiu um acordo para atender às reivindicações britânicas.

Na sua carta, o sr. José Vieira Machado declarou entre outras coisas, o seguinte:

"Estou autorizado a informar a v. exc. que o Governo Federal pedirá aos governos estaduais, de acordo com as recomendações já feitas, que acelerem os estudos para uma solução o mais breve possivel da questão, que interessa vitalmente aos possuidores britânicos de títulos das companhias que operam nos Estados setentrionais de Pará, Amazonas e Ceará, bem como sobre o caso da "São Paulo Railway".

Soubese que o gesto do governo federal brasileiro não envolve uma participação na eventual decisão dessas questões. Mayhew expressou que o sr. Vieira Machado externou a sua esperança de que com essa decisão do governo federal brasileiro um acordo satisfatorio para os interesses britânicos nele envolvidos".

CRISE NO GOVERNO URUGUAIO

MONTEVIDEU, 28 (AFP) — Concom-se a crise governamental uruguaia. Todos os ministros se demitiram, anunciando os meios bem informados.

VENCEU O PARTIDO LIBERAL O PLEITO ELEITORAL NO CANADA

Surpresa geral pela derrota dos conservadores e os esquerdistas — Os resultados finais da votação

OTTAWA, 28 (AFP) — Foi divulgado o resultado definitivo das eleições no Canada.

De acordo com as cifras oficiais, os mandatos na Câmara dos Comuns, num total de 262, assim se distribuíram: Partido Liberal, 193, com um aumento de 58 cadeiras; Partido Conservador, 42, perda de 27; Partido Socialista, 12, perda de 20; diversos 15.

Esses resultados consagraram a maior vitória jamais conseguida pelo Partido Liberal e um triunfo pessoal do sr. Saint Laurent, a nova personalidade politica, que atraiu a atenção também dos eleitores canadenses britânicos da provincia de Ontario, região tradicionalmente conservadora.

A vitória dos liberais surpreendeu a maior parte dos observadores, os quais esperavam que os dois grandes partidos tradicionais saíssem das eleições sem modificações de monta na proporção de suas representações parlamentares, notadamente porque parte do eleitorado canadense francês parecia ter-se aliado à causa dos "torres", cuja campanha eleitoral foi dominada pelo "slogan" da "defesa da autonomia provincial".

Finalmente, esta vitória, em detrimento dos dois partidos extremistas da politica canadense, reflete não apenas a satisfação do eleitorado em relação à administração do governo liberal de Ottawa durante o periodo difícil de apogeu-guerra, como também o desejo de manter no poder um regime moderado.

VITÓRIA SIGNIFICATIVA

MONTEREAL, 28 (AFP) — Depois de 14 anos consecutivos de administração, o governo Liberal de Ottawa acaba de empolpar o pais nas eleições de ontem, para a renovação do parlamento canadense. Com a apuração de pou-

Guerrilhas contra os comunistas chineses

CANTÃO, 28 (AFP) — Confirma-se que o comando nacionalista desencadeou uma ofensiva geral contra os partisans comunistas na região situada a este de Cantão.

Esses guerrilheiros, que são em numero de 20 mil, dos quais oito mil constituídos por desertores nacionalistas, ocupam atualmente um vasto trecho de terreno, abrangendo os distritos oeste e nordeste de Swatow.

A ofensiva, cujos detalhes foram combinados à semana passada, quando da visita a Cantão do general Fang Tien, governador do Kiangsi, teria por objetivo limpar o Wantung oriental, na previsão eventual de um avanço comunista sobre esta cidade. Teria sido igualmente, estimulada pelas "demarches" repetidas das autoridades provinciais de ver o governo reforçar as defesas de Cantão.

As razões do protesto dos EE.UU. contra o acordo anglo-argentino

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

WASHINGTON — Tudo indica que o protesto dos Estados Unidos contra o acordo comercial anglo-argentino não constitui mera formalidade, como acreditavam alguns observadores.

Em conversações mantidas com o embaixador britânico em Washington, o secretario de Estado em exercicio salientou, por diversas vezes, que o acordo irá provocar sérias dificuldades. Pode-se afirmar que as razões principais do alarme são duas, ambas de natureza altamente explosiva. A primeira é a questão do petroleo e a segunda o prazo de cinco anos, considerado excessivamente longo para a vigencia de um acordo bilateral. O ponto de vista norte-americano está firmemente estabelecido em ambos os casos. O choque está na realidade, simplesmente ressaltando uma divergência anglo-americana que vinha, de alguns anos para cá, se fazendo sentir de maneira cada vez mais clara.

A Argentina, até agora, vinha comprando uma parte substancial de seu petroleo das companhias petroliferas dos Estados Unidos. Pelo novo acordo, o petroleo passará a ser fornecido por companhias controladas pelos ingleses. O resultado imediato disso será que as grandes companhias de petroleo norte-americanas, que exercem consideravel influencia politica nos Estados Unidos, perderão um mercado estrangeiro justamente na ocasião em que o mercado interno está se tornando visivelmente mais fraco. Além disso, as companhias norte-americanas receiam que seu proprio sistema de distribuição na Argentina, estabelecido a custa de consideráveis investimentos de capitais, tenha, a se perder, porque o governo argentino parece inclinado a distribuir o petroleo adquirido na área do exterior através de seu proprio sistema, que vem procurando estabelecer de certo tempo para cá. Desse modo, o comercio e os bens norte-americanos estão ameaçados de serem sacrificados não em caráter temporario, mas definitivo. Os norte-americanos não

podem admitir que isso seja necessario para a solução do problema anglo-argentino.

Uma opinião muito defendida nos Estados Unidos é a de que o governo poderia deixar de levar em consideração as queixas dos circulos de negocios sobre a perda de mercados se a mesma resultasse da concorrência ou de outras forças "impersonais", mas que o caso é diverso quando se trata de um acordo entre dois governos estrangeiros, um dos quais está recebendo a ajuda do Plano Marshall.

Ha outras complicações. O acordo sobre petroleo não substitui simplesmente os gastos em dolares pelos gastos em esterlinas. Uma parte consideravel do petroleo que as companhias britânicas fornecerão à Argentina continuará a ser paga em dolares. Muito desse petroleo virá da Venezuela, onde ha necessidade de dolares para efetuar pagamentos e onde muitos equipamentos pagos em dolares são utilizados pelas companhias britânicas. Ainda recentemente a Shell levantou um emprestimo em dolares em Nova York. O petroleo exportado pelo Oriente Médio será pago em dolares, pelo menos em parte. Por todos esses motivos, o acordo sobre petroleo seria mal recebido nos Estados Unidos, mesmo que vigorasse só por um ano. Sua vigencia por cinco anos é encarada com verdadeira irritação.

Na realidade, o principal motivo de preocupação nos Estados Unidos é o periodo que, segundo parece, o pacto anglo-argentino abrangerá. (Ainda não são conhecidos, exatamente, os prazos para revisão). Esse ponto se aplica ao pacto em conjunto e não simplesmente à questão do petroleo.

Tanto o governo norte-americano como os circulos comerciais, industriais e financeiros e o Congresso compreendem a situação dos dois paises signatarios do acordo. Todos admitem que a Grã Bre-

taha necessitava dos viveres argentinos e tinha de pagar-las em esterlinas e que a Argentina luta com escassez de dolares. Um acordo bilateral por um ano teria provocado apenas um protesto formal. Mas, supor, como o acordo parece supor, que não se voltará, nos proximos cinco anos, ao comercio mundial multi-lateral, é considerável, pelos norte-americanos, como atitude simplesmente "derrotista". Além do mais, tal presunção se chocou com os propósitos e finalidades do Plano Marshall, destinado a ajudar os paises europeus a corrigir as causas da escassez de dolares e restabelecer o comercio internacional na base da concorrência.

O povo dos Estados Unidos, e até mesmo seus homens de negocio, podem aceitar muitos fatos desagradaveis uma vez que os mesmos estejam enquadrados num esforço visando o restabelecimento do comercio e da prosperidade mundiais. Ainda, porém, que os norte-americanos estejam dispostos a tolerar, para tal fim, até a discriminação contra o comercio estadunidense, não toleram o menor indicio de que estão perdendo posições nos mercados internacionais. O proprio Plano Marshall deverá, logicamente, reduzir as exportações dos Estados Unidos; sempre, porém, se salientou que isso se dará apenas transitatoriamente, até o restabelecimento de plena concorrência nos mercados mundiais.

Por outro lado, à medida que a depressão vai se fazendo sentir de maneira cada vez mais acentuada, os norte-americanos vão se mostrando menos dispostos a tolerar mesmo a perda transitoria de mercados. O governo espera manter a e acução de sua politica, inclusive no dia de respeito ao Plano Marshall, enquanto houver possibilidade de ser restabelecido o comercio internacional com todo seu antigo vigor. Sua posição, porém, está ameaçada de se tornar mais difícil e esse foi um dos motivos por que protestou com tanta energia contra o acordo comercial anglo-argentino. — (APLA).

GOVERNO DE TENDENCIA DIREITISTA

BRUXELAS, 28 (AFP) — O sr. Paul Van Zeeland, que acaba de ser encarregado de formar o novo governo belga, pertence à ala conservadora do Partido Social Cristão. Este fato é indicativo da tendencia que dará o sr. Zeeland ao gabinete que irá constituir. Com efeito, Zeeland, cuja competência em materia financeira é conhecida dos numerosos governos estrangeiros que o escolheram como conselheiro financeiro, opõe-se, em sua concepção, ao ministro das Finanças demissionario, sr. Gaston Eyskens, membro da ala democrata-cristão do Partido Social-Cristão.

Os circulos politicos acreditam também que Van Zeeland procurará primeiramente uma aliança com os liberais que se aproximam dele na critica da politica financeira do governo demissionario.

Parce certo, por outro lado, que Paul Van Zeeland não firmará partidário de Leopoldo III, tomara a iniciativa de apresentar um projeto-llei instituido uma consulta popular. A eventual constituição do governo Van Zeeland seria, portanto, a interpretação o mais fiel possivel do resultado das eleições: tendencia direitista e luta contra o dirigismo.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

NEGADA AUTORIZAÇÃO PARA PROCESSAR O SR. PEDROSO JUNIOR

198 contra 3 votos, revelou o escrutínio secreto — Política de fixação do homem à terra, preconiza o sr. Munhoz da Rocha — O trabalho nas Comissões

RIO, 28 ("Correio") — A Câmara votou em escrutínio secreto o parecer do relatório da Comissão de Constituição e Justiça à autorização solicitada pelo juiz criminal da cidade de Campinas, Estado de São Paulo, para processar e depurar Pedroso Junior.

O primeiro orador a falar sobre o assunto foi o próprio deputado Pedroso Junior, que depois de historiar longamente o fato, descreveu alguns pormenores do inquérito, bem como a natureza parcial e facciosa com que foi o mesmo orientado.

Quinquecento e sessenta e sete de falas inusitadas, com pretensão de formalidades legais essenciais, cerceamento de defesa e coação de testemunhas. Tudo isso ocorreu em 1942, com o propósito de afastar de suas posições de presidente do Sindicato da Estrada de Ferro Mogiana e de representante da classe na Caixa de Aposentadoria da referida Estrada, onde divergia e combatia os dirigentes da previdência social.

Finalizando disse o orador que o autor intelectual de toda a trama de vingança foi o ex-diretor do Departamento de Previdência Social, sr. Moacir Velloso, a quem acusa de graves faltas funcionais.

Falou em seguida o sr. Gilberto Valente, autor do parecer o qual disse que se baseara em seu relatório, nos princípios ditados pelo eminente Rui Barbosa. O processo, por ele minuciosamente examinado, era parcialmente, envolvendo questões meramente políticas e consequentemente nulo.

O sr. Guaraci Silveira falou sobre o assunto defendendo a honestidade do sr. Pedroso Junior, no que foi apoiado pelo sr. Campos Vergal.

O deputado Emilio Carlos, que se referiu ao pedido de autorização do juiz de Campinas em sessão secreta realizada quando da cassação do mandato do sr. Barreto Pinto, estranhou que o que dissera então fosse dado ao conhecimento público na sessão subsequente.

Posto depois a votos o parecer, foi a seguinte a decisão do plenário: — Pavorável ao parecer, isto é, contra o processamento do sr. Pedroso Junior 198 votos; contra 3, havendo um voto em branco.

No início da sessão, após ter sido aprovado um requerimento da bancada paulista que solicitava inserção nos autos do discurso proferido pelo sr. Valters Jobim, em São Paulo, foi posto a votos outro requerimento, da autoria do sr. Pedro Dutra, que pedira não fosse marcada para hoje ordem do dia e consequentemente que não houvesse sessão, em homenagem à memória do marechal Floriano Peixoto, pela passagem da data do seu falecimento.

Após ter falado o sr. Nelson Carneiro, que concluiu o seu discurso iniciando na última sessão acerca do exodo das populações rurais e do sr. Rui Almeida ter apresentado um requerimento ao ministro da Fazenda indagando porque razão até a presente data não se cumprira o despacho do presidente da República, determinativo da reorganização da NAB, foi a tribuna do sr. Crepore Franco, que tratou da sucessão presidencial, criticando os métodos que estão usando para escolha

NA SESSÃO DO SENADO

REQUERIDA URGÊNCIA PARA O PROJETO DE LICENÇA PRÉVIA

O EXPEDIENTE NAS COMISSÕES PERMANENTES

RIO, 28 ("Correio") — Na hora do expediente do Senado, o sr. Ivo de Aquino requereu urgência para o projeto de licença previa, depois do que se aprovou um requerimento de designação de uma comissão da Casa para receber no Aero Porto Santos Dumont o sr. Perreira de Sousa, que regressa dos Estados Unidos. Essa comissão foi constituída dos srs. Hamilton Noronha, Durval Cruz, Euclides Vieira e Lucio Correa. Sobre o projeto em prorrogação da lei de Inquilinato falou novamente o sr. Lucio Correa, justificando a dispensa de interstício a fim de que o mesmo figure amanhã na ordem do dia.

E passou-se à ordem do dia, que foi aprovada na seguinte escala: Discussão única do projeto de lei da Câmara n. 129, que autoriza o Juiz Federal do Rio Grande do Sul a contrair empréstimo em obrigações do portador até o limite de Cr\$ 100.000.000.000 abonado com hipoteca especial de bens imóveis: discussão única do projeto de lei da Câmara n. 130, que concede à empresa de Viação Aérea Riograndense, isenção de direitos para importação de seus aviões, com motores, hélices, sobressalentes e acessórios.

NAS COMISSÕES

E os trabalhos transferiram-se para as comissões de Finanças e Justiça:

Não seria dado substituto ao sr. Barreto Pinto

RIO, 28 (Asapress) — A Câmara marcou o prazo para a posse do suplente do sr. Barreto Pinto. O prazo expira dia 1.º de julho, acreditando-se que o PTB determinará que o suplente deverá ir para seu lugar, apesar de várias fontes persistirem em dizer que o PTB prefere perder a cadeira a dar substituto ao sr. Barreto Pinto.

Voltará aos Estados Unidos o sr. Otávio Paranaíba

RIO, 28 (Asapress) — Regressará aos Estados Unidos, depois de amanhã, o sr. Otávio Paranaíba, um dos dirigentes do Fundo Monetário Internacional. Durante sua curta estada em Rio, teve várias conferências com o ministro da Fazenda e com o presidente do Banco do Brasil, tendo sido tratado pelo general Dutra, com quem tratou de assuntos que o trouxeram ao Rio.

AS "DEMARCHES" PARA A SUCESSÃO

Esperada para esta semana a deliberação do P.R. e U.D.N. sobre a formula Walter Jobim

Entregue aos srs. Artur Bernardes e Prado Kelly a nota oficial do P. S. D. — Interrogações preliminares que deverão ser respondidas pelos signatários do acordo — Esclarece o sr. Mangabeira o sentido do plebiscito sugerido — Outras notas

RIO, 28 ("Correio") — Em nome do P.S.D., o senador Nereu Ramos entregou aos deputados Artur Bernardes e Prado Kelly, presidentes, respectivamente, do Partido Republicano e da União Democrática Nacional, a nota oficial da entidade majoritária sobre a formula Jobim relacionada com os entendimentos políticos em conclusão nesta capital.

Espera-se, assim, que ainda esta semana o P.R. e a U.D.N. se reúnam para deliberar sobre a questão.

INTERROGAÇÕES PRELIMINARES

RIO, 28 (Asapress) — A proposta da ação prestes a ser desenvolvida pelos partidos signatários do acordo inter-partidário, afirma-se que a mesma girará em torno das duas seguintes preliminares: 1.ª — Os partidos signatários do acordo concordam em que sejam ouvidos os demais partidos? 2.ª — Os partidos signatários do acordo marcharão juntos com o mesmo candidato?

Vencidas essas duas preliminares, surgirão outras questões: de que partido sairá o candidato? Será escolhido agora o candidato? Além dessas, outros problemas serão tratados pelos

O 95.º ANIVERSÁRIO DO "CORREIO PAULISTANO"

A "A Gazeta" assim registrou, em sua edição de segunda-feira, o aniversário deste órgão:

"ANIVERSÁRIO DO 'CORREIO PAULISTANO' — Transcorreu na data de ontem, o 95.º aniversário da fundação do 'Correio Paulistano', o jornal de gloriosas tradições na imprensa do país.

Ligado às grandes campanhas nacionais pela brilhante contribuição que lhes tem prestado, o 'Correio Paulistano' um dos órgãos mais prestigiados do jornalismo brasileiro, desfrutando de largo e bem merecido conceito na simpatia pública.

Em suas páginas têm pugnado em prol das letras, da política e da economia nacional, inúmeros espíritos de escol. Desde os primeiros dias de sua existência até hoje, destaca-se a grande folha paulistana pelo seu ardente amor a São Paulo e ao Brasil, pelo seu brilhante corpo redatorial e de colaboradores e pelo critério com que se conduz nas suas diversas fases de atividade em face dos problemas em equação no meio nacional.

Rejubilando-se com o transcurso de tão grata efemeride, a "A Gazeta" saudou afetuosamente os queridos colegas do 'Correio Paulistano' augurando ao grande diário a continuação da feliz e patriótica jornada iniciada há quase um século.

Recebemos também a visita dos senhores B. Haddad e sr. João Corrêa Pinto.

Recebemos da Associação Comercial de São Paulo o seguinte telegrama: "Em nome da Associação Comercial de São Paulo e ao meu próprio, venho apresentar sinceras felicitações por motivo de mais um aniversário desse prestigioso e veterano órgão da imprensa paulista. (a.) Henrique Basilio Filho, presidente em exercício."

Endereçado ao sr. Raul da Rocha Medeiros, chegou-nos às mãos este telegrama: "Em nome do Comércio do Estado de São Paulo e do meu próprio, venho apresentar a vossa senhoria efusivas felicitações por motivo do transcurso de mais um aniversário desse prestigioso e veterano órgão da imprensa. (a.) Brasília Machado Neto, presidente."

Da Assembleia Legislativa, recebemos o radio abaixo: "Quando se comemora mais um aniversário do CORREIO PAULISTANO, jornal que tem sabido ser digno de suas gloriosas tradições republicanas e democráticas, expressamos à sua Ilustre Diretoria nossos cordiais cumprimentos. (a.) Paula Leite Neto, 2.º secretário da A. L."

O dr. Joviano Alvim, deputado estadual, enviou-nos o seguinte despacho de cumprimentos: "Transmito à Ilustre Diretoria do CORREIO PAULISTANO minhas sinceras congratulações por motivo de mais um aniversário do glorioso matutino."

Do desembargador dr. Paulo Pasalacqua recebemos o seguinte telegrama: "Queiram os ilustres redatores do conceituado e benéfico CORREIO PAULISTANO aceitar cordiais abraços pelo 95.º aniversário de gloriosa e fecunda existência."

Chegaram-nos às mãos congratulações do sr. José Castaldi, pela diretoria do Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas do Estado; do sr. J. David Jorge; do sr. Francisco Faria Neto; da sr. Maria Pagano Botana; de d. Noemia Gonçalves, pela Empresa da Publicidade Elétrica Ltda.; da sr. Teresinha Brissolou;

Visitou-nos ontem, a fim de apresentar suas congratulações pela passagem de mais um aniversário desta folha, o dr. Nestor Alberto de Macedo ministro do Tribunal de Contas do Estado.

Do sr. Franklin de Almeida, 1.º secretário da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, recebemos o seguinte telegrama: "Em nome da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, apresentamos a vossa senhoria efusivas felicitações por motivo de mais um aniversário desse prestigioso jornal passageiro aniversário. (a.) Paulo Leite Neto, 2.º secretário da A. L."

Pela British News Service, do Consulado Britânico, foi enviado a diretoria deste jornal o telegrama do teor seguinte: "Ao respeitável matutino CORREIO PAULISTANO, pedimos aceitar nossos mais efusivos votos de prosperidade pela passagem de seu aniversário quinquagésimo, data tão significante e tradicional."

Recebemos da Indutestil o seguinte telegrama: "Indústria Têxtil Paulista, intermediário este Sindicato apresenta Ilustre Diretoria decano imprensa paulista congratulações transcurso grata efemeride."

Cumprimentando esta folha, o dr. Francisco Paoli, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, filial do Estado, endereçou-nos o seguinte telegrama: "Nome Cruz Vermelha de São Paulo, apresentamos a vossa senhoria efusivas felicitações mais um ano de existência votos prosperidade."

Sem nada representar, como autor!

Expurgo na Polícia Especial

RIO, 28 (Asapress) — O chefe da polícia informou à reportagem que incidentes ocorridos no Palácio Gabriel Benazzoni Lage, na noite de São João, estão sendo devidamente apurados. Estão neles envolvidos apenas um policial da Polícia Especial que já se encontra preso. Dele ainda que se expurgar da Polícia Especial os mais elementos, dela já foram excluídos 13 elementos.

A primazia da Europa e o seu destino

J. PIRES DO RIO

(Copyright da "News Press". Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

RIO — Depois que G. Ferrero publicou "Pra lá de mundo", parece ter ficado a impressão de que a Europa é coisa mesquinha em face de América. O fato, porém, é que a Europa, unida, vale tanto ou mais do que a América do Norte no terreno econômico de fôlego industrial.

As duas guerras, especialmente a segunda, arrasaram as nações da Europa e deixaram intacta a América. As bases naturais, porém, do que foram as da Europa, lá se acham à espera do reerguimento.

Depois da primeira, a Alemanha, em trinta anos, reergueu-se e pôde sustentar uma segunda guerra mundial. Também, agora, poderão as nações europeias reerguer para fazer da Europa o que ela fora na primeira década do século, isto é, a região mais rica do mundo.

Vem a riqueza da Europa de sua própria terra, na crosta e na superfície; na riqueza de carvão de pedra e nas planícies para cultura de trigo; nas minas de carvão e nos campos de trigo.

Não se trata de um estado de espírito ou de uma imaginação; a riqueza da Europa é feita de ferro, carvão e trigo.

Antes da guerra, em 1913, para uma produção mundial de carvão de 1.216 milhões de toneladas, a Europa contribuiu com 606 milhões, justamente a metade.

A América entrava com 582 milhões, um pouco menos de metade. O restante, cerca de 78 milhões apenas, provinha da Ásia, da Austrália e da África.

Culminava a Europa na produção de hulha; também por via da consequência, na de ferro. Para a produção mundial de 79 milhões de toneladas de ferro por ano, a Europa contribuiu com 46 milhões, mais de metade. Entrava a América do Norte com 33 milhões, menos de metade. O restante, cerca de 20 milhões, provinha da Ásia, da Austrália e da África.

Tudo estava no Atlântico do Norte. Antes da segunda guerra, os números guardam a mesma relação.

Em 1938, para uma produção mundial de 1.439 milhões de toneladas de carvão, a parte da Europa é vizinha de um bilhão de toneladas, ao passo que a América não alcança meio bilhão e a dos outros Continentes reduz-se a menos de 130 milhões.

O esforço da Alemanha e da Rússia cresceu de ponto após guerra e antes da segunda.

Fato semelhante verificou-se na produção de ferro. Quando, em 1938, o mundo produziu cerca de 92 milhões de toneladas, a América

contribuiu com 32 milhões apenas, e a maior parte provinha da Europa, no volume de 61 milhões aproximadamente. Entrava a Europa com o dobro da produção americana.

Não é menos culminante a Europa na produção mundial de trigo: subia a sua contribuição da América se reduzida a 24%, a da Ásia a 25%, ficando o restante para o fornecimento da África e da Austrália.

A primazia da Europa, na produção de trigo, carvão e ferro, antes das duas guerras mundiais, permite conjecturar sobre o seu destino na segunda parte do século XX.

Das grandes fontes de força internacional, falta a Europa sem o petróleo. Em 1913, a contribuição da Europa reduzida-se a 23,4%, quando a da América subia a 70,6%, ao passo que a da Ásia ficava em 6% apenas. Em petróleo, a América domina o mundo.

Antes da segunda guerra, surgiram as produções da Venezuela e da Pérsia, cresceu a da Rússia; mas os Estados Unidos culminam ainda para um total de 2.079.418.000 barris, entram os Estados Unidos com 1.254.258.000, sejam de 60% na década de 1913, quando a produção mundial, a Europa tem algum petróleo na Rumania e na Checoslováquia, coisa pouca, cerca de 70 milhões de barris. O petróleo para a Europa vem do Oriente Médio, ou é produzido pela hidrografia do carvão, que lhe não falta.

Em resumo ter-se-á de reconhecer a primazia da Europa na economia mundial, embora lhe falte o petróleo, pelo que lhe sobra em carvão, ferro e trigo.

Essa primazia ser-lhe-á gloriosa quando o sonho de Churchill se puder realizar. O sonho da Europa unida, União que foi difícil por causa da Alemanha e é difícil por causa da Rússia.

Oxalá possam ainda os homens da Inglaterra e França, da Alemanha e Rússia, deixar de fazer guerras, para fazer a pacificação dos povos da Europa, assim correspondendo à fortuna de habitar a melhor terra do mundo, pelo clima e recursos econômicos.

Mas, pelo que acaba de escrever Paul Reynaud, antigo primeiro ministro da França, tudo dependerá dos Estados Unidos, que poderão salvar a Europa do Oeste da invasão guerreira da Europa do Leste.

Um triste destino da Europa, feito pelos próprios filhos: viver em guerra.

INFORMAÇÕES POLÍTICAS E LEGISLATIVAS

Duas Camaras Municipais em São Bernardo do Campo

UMA SITUAÇÃO QUE DEPÕE CONTRA OS FÓROS DE CIVILIZAÇÃO DO ESTADO

Realmente lamentável e triste é o que vem acontecendo, infelizmente, há muito tempo, em São Bernardo do Campo, onde dois grupos de vereadores, ambos integrados em uma coligação que segue às pegadas do partido situacionista, se combatem, se ofendem, se injuriam, se diminuem e se deprimem.

Dois grupos que pretendendo a mesma coisa, isto é, o domínio da situação política do município e a presidência da Câmara Municipal, acabaram por tornar a edilidade de São Bernardo do Campo um caso de polícia.

A pacata e ordeira população daquela cidade que, a exemplo de inúmeros outros municípios do Estado, não tem um trabalho, a realizar, construir e contribuir para a glória da terra bandeirante, nestes últimos tempos conta com um dia inútil em sua atividade. É a segunda-feira de toda a semana, quando se deve reunir a edilidade local. Nesse dia, desde as primeiras horas, as ruas da cidade ficam repletas de guarda-civis, soldados da Força Policial e investidores, transformando a pacata e ordeira São Bernardo em verdadeira cidade de guerra, tudo porque, logo mais à noite os vereadores devem se reunir.

Enquanto em outras cidades os dias de sessão da Câmara Municipal são aguardados com verdadeiro interesse, aqui são considerados como dias de guerra, de luta, de luta, de luta, pois são os dias em que se realizam as reuniões dos grupos de vereadores, que se disputam a presidência da Câmara Municipal.

Enquanto em outras cidades os dias de sessão da Câmara Municipal são aguardados com verdadeiro interesse, aqui são considerados como dias de guerra, de luta, de luta, de luta, pois são os dias em que se realizam as reuniões dos grupos de vereadores, que se disputam a presidência da Câmara Municipal.

Enquanto em outras cidades os dias de sessão da Câmara Municipal são aguardados com verdadeiro interesse, aqui são considerados como dias de guerra, de luta, de luta, de luta, pois são os dias em que se realizam as reuniões dos grupos de vereadores, que se disputam a presidência da Câmara Municipal.

Enquanto em outras cidades os dias de sessão da Câmara Municipal são aguardados com verdadeiro interesse, aqui são considerados como dias de guerra, de luta, de luta, de luta, pois são os dias em que se realizam as reuniões dos grupos de vereadores, que se disputam a presidência da Câmara Municipal.

Enquanto em outras cidades os dias de sessão da Câmara Municipal são aguardados com verdadeiro interesse, aqui são considerados como dias de guerra, de luta, de luta, de luta, pois são os dias em que se realizam as reuniões dos grupos de vereadores, que se disputam a presidência da Câmara Municipal.

Enquanto em outras cidades os dias de sessão da Câmara Municipal são aguardados com verdadeiro interesse, aqui são considerados como dias de guerra, de luta, de luta, de luta, pois são os dias em que se realizam as reuniões dos grupos de vereadores, que se disputam a presidência da Câmara Municipal.

Enquanto em outras cidades os dias de sessão da Câmara Municipal são aguardados com verdadeiro interesse, aqui são considerados como dias de guerra, de luta, de luta, de luta, pois são os dias em que se realizam as reuniões dos grupos de vereadores, que se disputam a presidência da Câmara Municipal.

Enquanto em outras cidades os dias de sessão da Câmara Municipal são aguardados com verdadeiro interesse, aqui são considerados como dias de guerra, de luta, de luta, de luta, pois são os dias em que se realizam as reuniões dos grupos de vereadores, que se disputam a presidência da Câmara Municipal.

Enquanto em outras cidades os dias de sessão da Câmara Municipal são aguardados com verdadeiro interesse, aqui são considerados como dias de guerra, de luta, de luta, de luta, pois são os dias em que se realizam as reuniões dos grupos de vereadores, que se disputam a presidência da Câmara Municipal.

Enquanto em outras cidades os dias de sessão da Câmara Municipal são aguardados com verdadeiro interesse, aqui são considerados como dias de guerra, de luta, de luta, de luta, pois são os dias em que se realizam as reuniões dos grupos de vereadores, que se disputam a presidência da Câmara Municipal.

Enquanto em outras cidades os dias de sessão da Câmara Municipal são aguardados com verdadeiro interesse, aqui são considerados como dias de guerra, de luta, de luta, de luta, pois são os dias em que se realizam as reuniões dos grupos de vereadores, que se disputam a presidência da Câmara Municipal.

Enquanto em outras cidades os dias de sessão da Câmara Municipal são aguardados com verdadeiro interesse, aqui são considerados como dias de guerra, de luta, de luta, de luta, pois são os dias em que se realizam as reuniões dos grupos de vereadores, que se disputam a presidência da Câmara Municipal.

Enquanto em outras cidades os dias de sessão da Câmara Municipal são aguardados com verdadeiro interesse, aqui são considerados como dias de guerra, de luta, de luta, de luta, pois são os dias em que se realizam as reuniões dos grupos de vereadores, que se disputam a presidência da Câmara Municipal.

Enquanto em outras cidades os dias de sessão da Câmara Municipal são aguardados com verdadeiro interesse, aqui são considerados como dias de guerra, de luta, de luta, de luta, pois são os dias em que se realizam as reuniões dos grupos de vereadores, que se disputam a presidência da Câmara Municipal.

postos de maior, capitão, tenente e outros de hierarquia inferior.

Porque então o veto abriu exceção apenas para a carreira do funcionário público?

E é estranhável que ainda se alegue nesse veto que o projeto contraria o interesse público.

Contrário ao interesse público não é o projeto e sim o veto.

Realmente, o que pretende o sr. governador?

Negar ao funcionário público um direito legítimo, admitindo os parágrafos em lugar daqueles que, por força do artigo 86 da Constituição, devem ser promovidos de vez que contam em sua fé de ofício com o mérito pessoal, ou seja a capacidade funcional, a antiguidade no serviço público e demais condições preconizadas na Carta Magna Paulista de 47.

Bem razão assiste ao funcionário público, decepção como está pela decisão do sr. governador que lhe vem arrebatando o estímulo e sobretudo um direito legítimo que já se achava incorporado ao seu patrimônio.

O veto é ainda contrário ao interesse público porque prejudica a eficiência do serviço público e a sua produtividade, admitindo no quadro do funcionalismo pessoas estranhas que mal ou nada conhecem sobre o "metier" em que foram investidas por obra e graça da política.

REESTRUTURAÇÃO DO FUNCIONALISMO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

O sr. Arymond Falcão ocupará amanhã a tribuna da Câmara para tratar de um dos problemas mais sérios em discussão na Câmara Federal, com a qual se trata de reestruturação dos quadros do funcionalismo dos Correios e Telegrafos.

Como se sabe, a única maneira capaz de solucionar os diversos problemas que parecem eternizar aquele Departamento, por falta de verbas e acúmulo de todo de pessoal, é a reestruturação de seu quadro de servidores, assunto que conta com inteiro apoio do presidente da República.

O orador vai dirigir um apelo à Câmara Federal para que apresse o andamento daquele projeto.

ANDAMENTO DO PROJETO 209

O deputado Luiz Liarte, atendendo a um apelo que lhe foi formulado em uma reunião a qual estiveram presentes representantes de todas as entidades de classe do funcionalismo público, prometeu que tudo fará para que a Comissão de Finanças apresente o andamento do projeto de lei 209 que trata do aumento dos vencimentos dos servidores públicos.

CONTRA O AUMENTO DO PREÇO DO LEITE

Em sua próxima sessão a Assembleia vai considerar o seguinte requerimento entregue ontem pelo sr. Porfírio da Paz à mesa:

"Indico à mesa, consultado o plenário, seja feito um empenho por parte do governo para conter o aumento do preço do leite, ali-

mentando a produção e a distribuição do leite, e não apenas o aumento do preço do leite, ali-

mentando a produção e a distribuição do leite, e não apenas o aumento do preço do leite, ali-

mentando a produção e a distribuição do leite, e não apenas o aumento do preço do leite, ali-

Casimiras Linhos Tropicais
CASA DA ÉPOCA
RUA DIREITA, 53

INVICTA
MARCA REGISTRADA

mentando a produção e a distribuição do leite, e não apenas o aumento do preço do leite, ali-

O CRIME DAS CANDEIAS

FRANCISCO PATI

Não era minha intenção voltar ao problema das irradiações. Conversei-me, e meu longo tirocinio jornalístico, de que se pode dizer tudo sem fazer concessões a imoralidade. A tragédia grega explora de preferência amores pecaminosos, resvalando quase todos pelo incesto, e Eschylo, Sófocles e Eurípedes são, no entanto, autores para homens e mulheres, crianças e adolescentes. Onde está, além disso, "o sabor de escândalo", naquilo que escrevi sobre a irradiação dos trabalhos do Juri?

Onde está o "existencialismo" na reconstituição, que fixa do ambiente em França e em Campinas? A alusão ao "existencialismo" tem de ser, forçosamente, vontade de brincar. Tenho, com efeito, a impressão de que o sr. Juri de direito da comarca de França resolveu fazer espírito à minha custa, aproveitando, então, a oportunidade da minha crônica, para mostrar que também conhece Sartre e que em se tratando de "existencialismo" está completamente em forma. Não cometeria ele a infelicidade de mandar citar o escritor francês para um "depósito pessoal" na sua comarca, a exemplo do que se diz ter acontecido à Polícia, a qual teria confundido Sartre com uma das testemunhas de certo baile à fantasia, realizado aqui nas cercaninhas de Sarre? Ou, se o conheço? Conheço-o muito bem e sei o que é e o que não é "existencialismo".

O autor de "Les mains sales" fez muito mal a uma plateia de estranhos no jornalismo e nas letras. Não cometeria ele a infelicidade de mandar citar o escritor francês para um "depósito pessoal" na sua comarca, a exemplo do que se diz ter acontecido à Polícia, a qual teria confundido Sartre com uma das testemunhas de certo baile à fantasia, realizado aqui nas cercaninhas de Sarre? Ou, se o conheço? Conheço-o muito bem e sei o que é e o que não é "existencialismo".

Além disso, o cenário que interessa, mas o fato. Assim o entendeu, também, o Conselho Superior da Magistratura. Não sei se o sr. Juri de direito de França tem o mau gosto de ler-me, ainda que de vez em quando. Se o faz, deve estar arrependido, a estas horas, da referência ao "sabor de escândalo", tão ao gosto do meu estilo, e ao "existencialismo".

Sou, em verdade, o menos escandaloso dos cidadãos que dispõem de uma coluna diária na imprensa do Brasil. Merece nota 10 o meu comportamento. Podem ler-me sem susto até as carmelitas descalças. Em crônicas frequentes e sucessivas tenho condenado o "sensacionalismo" e ainda há pouco apiei entusiasmadamente a atitude do ciro nacional, reagindo contra aquele

Coragem ou inconsciência?

Vinte anos depois de vitorioso o movimento gutubrista, os fatos de cada dia se incumbiram de demonstrar os verdadeiros ideais que inspiravam os seus caudilhos; que pretendiam eles, afinal, uma vez empoleirados no poder. Entre as palavras dos pregadores que levaram a revolta aos quatro cantos do país, e aquilo que vieram a realizar no governo, cavou-se um abismo tremendo. Assim, as almas credulas, as criaturas suggestionadas pelos Robespierres de bitola estreita, tendo de confrontar as promessas com os atos praticados, viram que a nação tinha sido vítima de uma burla monstruosa. Mas era tarde, muito tarde.

Quais os crimes de que eram acusados os cidadãos tombados em 30? Deles se diziam horrores. Assolhava-se por toda parte que os homens da República Velha agarravam-se ao poder para se locupletarem; que o filiotismo imperava por toda parte; que uma oligarquia corrupta se apossara das posições e nelas se mantinha a todo preço; que os cargos públicos constituíam uma sinecura transmitida de pais a filhos como herança particular. Tudo isto se publicava em letra de forma. E a afoiteza dos "revolucionários" ia ainda muito mais longe: segundo eles, os antigos republicanos não passavam de concursionários e venais. Uma campanha de calúnias estronjou de norte a sul, formulando-se os mais furibundos libelos contra os homens públicos, sem contudo apresentarem os libelistas uma única prova sobre o alegado.

Ora, os tribunais de exceção formados para apurar os crimes imputados e julgar os réus supostos, nada apuraram. Porque não há vinho que embriague mais do que a verdade, como disse um famoso escritor. E foi no período em que esses simulacros de tribunais funcionavam, ainda sob o fogo da ortodoxia revolucionária, que a República Nova começou a denunciar o verdadeiro intuito de seus artífices. Cargos e posições foram tomados de assalto; os "regeneradores" mergulharam nas negociações, eram vistos por toda parte com o focinho lepidometido em todas as gamelas.

Não precisamos carregar nas tintas. Vinte anos de dilapidações, falcaturas, alicantinas de toda espécie, reduziram o país à carcaça que aí está. E se hoje, por um movimento inverso da história, a ordem de novo se subvertesse, exigindo-se uma prestação de contas aos "idealistas" de 1930, seria um Deus nos acuda. Viria o mundo abaixo. Ha prosperidades suspeitas que estão a exigir uma devassa em regra; seus usufrutuários não poderiam lisamente explicar de

onde provêm as fortunas erigidas em menos de vinte anos, quando é certo que as próprias condições gerais da economia e da finança do país poderiam explicar o passe de magia dos milagres Cagliostro, cujo poder sobrenatural se exerce sempre em proveito próprio, nunca em proveito da pátria. Esta empobreceu na medida mesma em que os "salvadores" enriqueceram.

Para coonestar tais milagres, surgiram expressões novas já incorporadas ao patrimônio das frases feitas. Falou-se, a princípio, em "espírito revolucionário" e "realidade brasileira"; agora, fala-se na "moral do nosso tempo".

A triste verdade é que entre a moral dos antigos republicanos e a dos arrivistas, a nação envergonhada não cessa de fazer um paralelo enaltecedor para os primeiros e deprimente para estes últimos. Em quarenta anos de exercício do poder, o Brasil viveu sob a égide de princípios nunca jamais torcidos em proveito das ambições de quem quer que seja. E isto é tanto mais de louvar quanto, se é fácil manter-se alguém incorruptível na oposição, não tendo ao seu alcance a fortuna pública, só as naturezas de eleição podem agir como agiram os velhos republicanos. Austeros, dignos, inacessíveis às seduzidas da fortuna fácil, nunca se corromperam porque, educados à luz do civismo puro, estabeleceram sempre uma linha divisória entre a coisa pública e os bens privados. Se lhes cabia gerir o patrimônio da coletividade, faziam-no com a mesma inflexível honradez com que agiam como cidadãos privados.

Uma vez senhores das posições eminentes, tendo o Tesouro à sua mercê, aqueles que vieram "salvar a nação" requintaram em realizar, na prática, o que, em teoria, atribuíam aos seus adversários. E em vinte anos, quando os desfalques e as negociações não conhecem limites, quando as malversações dos dinheiros públicos se tornaram um ofício e ninguém se desmoraliza mais, pois até se galardoa o peculatório, como se o peculato constituísse prova de habilitação; em vinte anos de esbanjamentos e afrontosa imprudência, era de esperar que, pelo menos, cessasse a campanha contra os homens do passado. E eis que ainda há quem demonstre a coragem inaudita de aludir de maneira pouco respeitosa aos dignos cidadãos apeados do poder. Só podem fazê-lo para distrair a opinião vigilante dos atentados diários à moral e à decência. Coragem, dissemos nós?

Coragem ou inconsciência, pouco importa.

A LEI

DO INQUILINATO

Apreciando a lei do inquilinato, o senador Joaquim Pires taxou de anômala a situação atual, dizendo que só se beneficia dela o inquilino, porque tem uma habitação a preço vil e pode sublocá-la no todo ou em parte, tirando desse comércio ilegítimo, como se fosse o proprietário, todos os proveitos, ainda com a vantagem de não pagar impostos nem taxas e de estar livre dos onus relativos à conservação do imóvel ("Correio", ed. de 24-6-49).

Sentimos precisar objetar que o senador Joaquim Pires carregou demasiado nas tintas. Em primeiro lugar, não sabemos de muitas habitações alugadas a preço vil. Salvo se existem no Rio. Aqui em São Paulo podemos garantir que as casas de aluguel oferecidas ao público o são a preços exorbitantes, o que atribuímos a um excesso passageiro da procura sobre a oferta. O congelamento de aluguéis? É uma história que existe mais no papel do que fora dele. Muitos senhores recebem dinheiro superior aos aluguéis convencionados, e desse abuso o

senador Joaquim Pires deve ter tido conhecimento. É um abuso que em São Paulo se pratica às escancaras, graças à impunidade.

Quanto à sublocação do imóvel, no todo ou em parte, isto não depende da vontade exclusiva do inquilino. Se o proprietário se opuser, a propriedade não poderá ser sublocada.

Também constitui novidade a afirmação de que o inquilino está livre de onus quanto à conservação do imóvel, pois nos contratos de locação uma das cláusulas principais é justamente a que responsabiliza o locatário pelos estragos correntes, obrigando-se o mesmo a restituir o prédio ao locador na forma por que o recebeu.

Não negamos existirem certos inquilinos que pagam uma ninharia mensal. São os antigos, a quem a lei do inquilinato, congelando teoricamente os aluguéis, veio beneficiar. Mas estes são em pequeno número. E assim mesmo os proprietários, quando querem, sempre arranjam meios de os enxotarem, ou de obterem por fora aluguéis adicionais.

Já se vê que não é de rosas, como

JOAQUIM NABUCO E O PARLAMENTARISMO

ALMEIDA MAGALHÃES

(DIRETOR DA CASA DE EUCLIDES DA CUNHA)

O livro de Boutmy, traduzido por Lucio de Mendonça, era, no meu tempo acadêmico, ao lado das lições de Assis Brasil, a bíblia dos estudantes presidencialistas.

O prefácio de Lucio, estado e recitado, constitui o arsenal onde se buscavam as armas para combater os defensores do sistema oposto, entre os quais nos alistamos, entediados pela magnificência da lição de Joaquim Nabuco, pela sua viva restauração da história do nosso parlamentarismo, praticado contra a letra e a técnica da Carta de 1824, como uma tendência irreprimível das gerações políticas do Império.

Na "Luta", revista da Faculdade de Direito do Rio, — onde colaboravam moços de diversas correntes como Crisólito de Gusmão, Oswaldo Aranha, Alcides Gentil, Meireles Dourado — o "Correio de Minas", de Juiz de Fora, toda a nossa campanha revisionista da Constituição de 91, girava principalmente em torno da matéria da atual emenda parlamentarista.

Joaquim Nabuco era a nossa bandeira: "Um Estadista do Império" e "Balmaceda", livros que nos empolgavam.

Sentíamos arrepios de ambições juvenis satisfeitas, quando, hámos passamos como este: "Da Parálise do jovem estudante segue para Olinda, onde poucos meses depois se matricula. Nesse tempo, quase aos dez anos, Nabuco é já um político que se vai habilitar para seguir a sua vocação, e que traz formada a ambição de falar um dia como Vasconcelos e escrever como Evaristo". Ou então todo aquele capítulo "Jornalista acadêmico", que começa assim: "Já então as faculdades de direito eram antessalas da Câmara".

Político, Nabuco, aos dez anos! Por que também nós, com aquela idade, não seríamos?

Frequentávamos uma faculdade de direito que embora na república — ou mesmo por causa disto com maior razão — poderia ser uma antessala do Congresso.

Éramos assim em 1911. Um pouco de bovarismo.

Se não logramos atingir as proporções do modelo americano, e nem mesmo chegamos, a maioria, a ser deputados, satisfeitos, no entanto, o prazer de haverem conhecido, bem cedo, a obra inconfundível de Joaquim Nabuco.

O filho consolou-nos, e ainda nos consola, aos fracassados políticos, o não termos tido oportunidade de repetir o exemplo do pai, preferindo no parlamento uma "ponte de ouro", um

"util-possidit", um "aatureno", um "sorites", ou sustentado perante o imperador, no Conselho de Estado, um dos princípios basilares do parlamentarismo: "o rei reina e não governa".

A melhor literatura nossa a propósito de sistemas de governo — digo, a melhor, não a única nem a mais abundante e torrencial — resume-se no "Parlamentarismo e Presidencialismo" de Silvio Romero, a "Plataforma" de Rui Barbosa, ao "Regime Presidencial no Brasil", de Medeiros e Albuquerque, e ao capítulo por Joaquim Nabuco consagrado a Bagehot, nesse livro eterno que se intitula "Minha Formação".

Todos esses autores, sem exceção Rui Barbosa, exalcam o governo de gabinete e acentuam-lhe a superioridade e as vantagens em relação ao sistema americano.

Tudo quanto se escreveu até agora, com referência a momentos questionais, lá estava naquelas obras, e não passa de parafuso do que elas disseram, principalmente do que disse Nabuco, a respeito do livro de Bagehot, em lapidar a inimitável exploração do pensamento daquele destruidor do "enigma" que é a Constituição inglesa.

Hoje desejaria para o Brasil mecanismo mais adequado à época, a qual tanto o regime presidencial como o parlamentar, se dificilmente se adaptam, forçando e atraindo pontos variáveis da entressaga político-econômica social.

Circuncriticos, porém, a escolher entre os dois tipos, é preciso envolver que nada há de mais atual do que as páginas modelares e robustas de Joaquim Nabuco.

Estão nelas as mais altas lições, e as primeiras dadas no Brasil sobre o assunto.

Desde a nomenclatura estrutural dos sistemas até os fenômenos da energia constitucional dos mesmos, tudo está claríssimo no rápido estudo sobre Bagehot, Clarissima, também, a excelência do regime britânico em face do americano.

A Nabuco, da comparação entre os dois governos ficou-lhe parecendo o presidencialismo um relógio, e o parlamentarismo um relógio que marca até os segundos.

Neste ano do centenário do nascimento do historiador, político e diplomata, que coincide com um instante em que se reeditam velhos tratados revisionistas, não é demais recordar as páginas mais completas versando o tema de direito constitucional.

parece, a situação dos inquilinos, no momento atual.

Quanto aos proprietários, reconhecemos que também atravessam a mais irregular das conjunturas, sem poderem dispor livremente dos imóveis e sujeitos aos entraves de uma lei imperfeita, que urge remendar.

Não tem razão, portanto, o senador Joaquim Pires, quando insinua que os únicos beneficiários da situação atual são os inquilinos. A lei em vigor, a nosso ver, antes os prejudica do que beneficia. E' falta de dois gumes.

O governador do Estado declarou facultativa nas repartições públicas e estabelecimentos de ensino o ponto no dia de hoje, consagrado pela Igreja à comemoração de S. Pedro.

Sendo feriado religioso municipal, o comércio e a indústria não funcionarão, abrindo os Bancos apenas no período da manhã para cobrar títulos e visar cheques.

O "Correio Paulistano" manterá fechadas todas as suas dependências, não circulando, por esse motivo, amanhã, dia 30.

PROFISSÕES INDEFINIDAS

E' estranhável a diferença de tratamento das autoridades em relação aos vendedores de bilhetes e os "ambulantes". Enquanto aqueles podem impingir sua "mercadoria" mais ou menos à vontade, respeitando apenas alguns trechos vedados pela Delegacia de Vigilância e Capturas, estes vivem num estado de inquietude constante. Não se justifica tal desigualdade, quando se sabe ser a presença dos vendedores de "gasparrinos" a mais afrontosa, por serem eles quase sempre homens em toda a força física e intelectual. Não se justifica que um cidadão vadio, cheio de saúde, se ponha a gritar em plenos ouvidos dos transeuntes números e nomes de bichos, quando muito bem poderia estar lavrando a

terra ou realizando serviço de faxineiro nos locais que reclamam seus esforços. Que um infeliz, privado dos braços ou das pernas, recorra à venda de bilhetes para viver, está certo. Já não é justo, porém, que o indivíduo válido viva a atenuar os ouvidos do eventual comprador, tentando impingir-lhe de qualquer jeito um vigesmo. Todavia, enquanto o vendedor de bilhetes exerce sua atividade sem ter que se preocupar demasiado com a polícia, o "ambulante" é um homem em perpétuo pânico. Aliás, a população paulistana já está acostumada com os espetáculos que são protagonistas os "ambulantes" e os "carrocinhas", quando aqueles abandonam suas mercadorias no local e debandam pelas ruas da cidade seguidos pelos cerberos da Prefeitura Municipal. No entanto, estão vendendo gêneros alimentícios, melas, gravatas e, às vezes, pequenas inutilidades tais como bombinhas de estalar com os dedos ou objetos próprios para trabalhos de magia.

Não se compreende que assim seja. Se o "ambulante" deve ser perseguido quando não possui a necessária licença para exercer suas atividades, com muito mais razão o deve ser o vendedor de bilhetes. Quase sempre ambos (queremos nos referir ao "camelot" e não ao homem que se limita a vender bananas, amendoim ou frutas frescas) constituem o arsenal em que a malandragem vai buscar suas armas. Entre os assaltantes e ventanistas primários, detidos eventualmente pela polícia, é comumíssima a figura do vendedor de "gasparrinos" ou do "ambulante", que está a evidenciar a necessidade de uma fiscalização mais severa neste setor. E, fiscalização por fiscalização, esta deve estender-se aos homens que apregoam a sorte grande...

A SUCESSÃO PRESIDENCIAL

Ao regressar do Arkansas, onde pronunciou importante discurso sobre política norte-americana, Truman recusou-se a dizer aos jornalistas que o impeliam acerca das próximas eleições presidenciais se será ou não candidato, apenas se limitando a declarar que "ainda é muito cedo para se pensar em tal coisa".

Entre nós, há poucos dias, o general Gois Monteiro, ouvido a respeito do problema sucessório no Brasil, opinou também em tom idêntico ao de Truman: — "Ainda é cedo".

Não sabemos se nos Estados Unidos o adverbio "cedo" tem a acepção por que se revela no Brasil: — aqui parece que ele significa "tarde", pois os nossos políticos não fazem ultimamente outra coisa senão tratar do problema presidencial, embora à socapa e declarando o contrário, quando interpelados nesse sentido. Mas o povo, que não se deixa enganar facilmente, percebe muito bem as manobras a que se dedicam esses "pais da pátria", notando que elas não coírem com o ar de superior indiferença das entrevistas e discursos, todos ordenados ao fim de despistar a opinião, como se fosse crime imperdoável tentar equacionar desde já o problema sucessório. Ora, o povo, se em geral condena as "demarches" prematuras, não o faz por causa da prematuridade em si. O que ele recela é que os nossos políticos se dediquem à questão sucessória com exclusivismo, deixando de parte, como adverte, assuntos administrativos que a ela preferem, sendo em importância, pelo menos em face de considerações cronológicas.

Não se trata, portanto, de ser cedo ou tarde. O povo o que quer é que os nossos representantes e administradores não se esqueçam de tudo para dar atenção aos problemas estritamente político-partidários, máxime ligados à sucessão presidencial, que não absorverem os tem mostrados.

NOTAS & COMENTÁRIOS

FORA DOS EIXOS

Homens públicos há que gostam de administrar sem fugir à sua vida humorística. O sistema é, sem dúvida, interessante, porque quebra a monotonia dessa coisa horrível que é a rotina. Mas o diabo é que o Tesouro paga, muitas vezes, e bem caro, essas piadas dos estadistas.

Procurando resolver um impasse político, que é que acaba de fazer o sr. governador do Estado, antes de embarcar para a Amazonia? Nomeou um bacharel em Direito diretor-geral da Secretaria da Saúde, quando o cargo só pode ser ocupado por médico. Trata-se, como se sabe, de um cargo técnico. O titular da pasta pode, por absurdo, ser um leigo, o diretor-geral, não.

Assim, como na Justiça o diretor-geral é, obrigatoriamente, advogado; na Viação e Obras Públicas, é engenheiro; na Agricultura, engenheiro-agrônomo; na Saúde não pode deixar de ser médico.

Naturalmente, o sr. Ademar de Barros considera tudo isso detalhes sem importância. O principal é existir a vaga para os protegidos.

Não podendo manter, no Departamento de Assistência Social, seu titular, transferiu-o, embora sacerdote, para... a Superintendência das Estações. Há, aí, é certo, alguma analogia entre as estações climáticas que tratam do corpo e o diretor que tratará das almas...

O governo tem bom humor. O povo deve ter paciência.

ISTO É SÃO PAULO

Vimos o que foi há dias a estada no Rio do governador gaúcho sr. Valtér Jobim, que ali tratou, segundo os jornais, do problema sucessório, entrando em contatos políticos com representantes de diversas correntes partidárias, inclusive com o presidente Dutra e com o governador de Pernambuco, sr. Barbosa Lima Sobrinho. Pareceu-nos, por um momento, que na capital da República se decidia a sorte do país. E o pior é que tudo se fazia sem audiência de São Paulo, graças ao desdouro em que caímos, por culpa exclusiva de um governo desprestigiado.

Nunca São Paulo esteve ausente, muitos menos anestesiado, nos momentos culminantes de nossa vida política. Sua palavra sempre foi ouvida com acatamento e respeito, já que se tratava, como ainda hoje se trata, do Estado mais importante da Federação. E, todavia, vede: — discute-se no Rio o problema da sucessão presidencial, os partidos se arregimentam sob a inspição de políticos do vários Estados, inclusive governadores, e a imprensa se colhe de toda esta efervescência é a de que São Paulo se acha à margem, melancolicamente à margem, como força obscurada ou impoderável. Representamos, não obstante, 70% da riqueza ativa do país; possuímos o maior parque manufatureiro da América Latina; a indústria agrícola de que dispomos vale mais do que a de todos os Estados juntos; os eleitores paulistas somam atualmente mais de um terço de todo o eleitorado nacional. E São Paulo à margem, apesar de tudo.

Estas considerações são bastantes para indicar que o prestígio paulista se enfraquece na razão inversa da vitalidade que exhibimos.

REPARTIÇÕES PÚBLICAS

Uma correspondência de Sorocaba, publicada na imprensa matutina de São Paulo, informa que faz falta à cidade um prédio único e condigno para as repartições municipais. Sugere, então, o informante, seja aproveitado um ótimo terreno situado na esquina das praças D. Fajardo e Ferreira Braga.

E o nosso "Paço", quando o tem?

Os serviços administrativos da municipalidade funcionam, como se sabe, em vários edifícios espalhados por toda a "urb". Uma das Secretarias localiza-se no edifício de um antigo ginásio particular, na esquina da avenida General Olímpio da Silveira, a uns quinze ou vinte minutos do centro. O Departamento Jurídico ocupa um "azulão-céu" na praça da Sé. No prédio do Banco do Estado há uma porção de repartições. Os aluguéis são pesadíssimos. Com referência à sede da Secretaria de Educação e Cultura houve muito dize que diz por causa do preço exorbitante que custou ao erário municipal.

Dois são os argumentos em favor da urgente construção do "Paço": — a necessidade de centralizar a direção do serviço público, de um lado, e a obrigação de tornar mais fácil ao município as suas relações com a máquina burocrática, de outro.

A tendência do chamado "centro"

NOVA YORK, via rádio —

Somerset Maugham escreveu em 1944: "Tenho a impressão de que quando os historiadores da literatura se ocuparem dos romances produzidos pelos povos de língua inglesa na primeira metade deste século, se deterão ligeiramente sobre a obra dos novelistas sérios e se concentrarão no exíto imenso e variado dos escritores detetivistas".

Os cinco anos decorridos vão confirmando o vaticínio do popular e fecundo romancista. Por isso, senti-me bem mais lisonjeado quando recentemente fui apresentado não só como alicionado como também cultor desse gênero literário a 400 comensais do banquete anual da Associação Americana de Escritores de Mistério. Já um boletim do gênero, "Unicorn" havia escrito que meu livro, "Nós, os americanos", podia ser qualificado de "whodunit" (quem foi?) visto que apresenta a "multo séria questão" de quem é responsável pelo subitâneo envelhecimento do Novo Mundo por ter limitado em vez de corrigir a política exterior do Velho Mundo.

Não sei se o Juízo, ou o receio, de Maugham poderia ser aplicado ao romance de outros países além dos de língua inglesa. Parece-me certo, isso sim, que não será o caso da espanhola ou latino-americana a menos que no resto do século siga a trajetória

OS ESCRITORES DE MISTÉRIO RECEBEM OS «EDGAR»

CARLOS DÁVILA

tória da novela de mistério anglo-saxônico. Foram conferidos, no banquete, pela terceira vez, os "Edgar", estatuetas de Edgar Poe, que equivalem aos "Oscar" do cinema, que neste ano causaram protestos que chegaram a predizer-se o fim dos mesmos.

Um dos oradores disse que se os russos continuassem descobrindo que tudo havia sido inventado na Rússia, não tardaria o momento em que o Kremlin anunciará que o criador da novela de mistério não foi Edgar Poe e sim algum Igor Petroff e então, no mundo comunicado do futuro, os prêmios se chamariam "Igor", em vez de "Edgar". Os "expurgadores" culturais de Moscou não se aborreceram muito se leram este discurso. S. Kaftanov escreveu há pouco no "Pravda" que uma prova a mais da decadência do Ocidente era que a novela detetivista "havia substituído" "Dickens". Como se Dickens não houvesse escrito também novelas de mistérios com detetives e tudo.

Nem Bernard Shaw, "comunista independente", escapou ao vírus. O que há é que foi esse o único gênero literário em que fracassou.

Quase 10 anos antes de Conan Doyle lançar Sherlock Holmes ao mundo, Shaw escreveu um cont policial intitulado "A Marca de Calim", que foi recusado por seis das mais importantes revistas da época (1879) e cujo manuscrito perdeu-se para sempre em mãos de uns agentes literários de Birmingham, a quem Shaw recorreu em última instância.

Mildred Davis, jovem jornalista de Brooklyn, mãe de dois filhos, foi agraciada com o "Edgar" para a melhor novela de mistério de 1948 por sua obra "O Quarto de Cima" editada pela firma Simon and Schuster, que recebeu igual honra. A meu lado, na mesa, sentava-se um editor que empalideceu quando se fez esta comunicação; ele havia recusado "O Quarto de Cima"... O fato de que seja uma mulher a autora premiada este ano não constitui por certo uma exceção. Sir Edward V. Apollon, professor da Universidade de Edinburgo e Premio Nobel de Física de 1947, escreveu há pouco que se havia alguma coisa de positivo acerca do gênero detetivista da literatura era que "as mulheres derrotaram totalmente os homens".

O que ocorre é que muitas delas usam pseudônimos masculinos. Georgina Graig se assina Michael Venning e Graig Rice; o popular Leslie Ford é uma dama, a senhora Zenith Brown; Robin Grey é Isabel Gresham e D. B. Olsen é Dolores Hitchen para citar só umas poucas. Em troca, Ellery Queen, que muito acreditam ser mulher, não só não é como ainda é o pseudônimo de dois homens, Frederick Dannay e Manfred Lee. Eles editam a famosa revista que leva seu nome e que este ano anuncia o seu quinto concurso de contos com um grande prêmio de 2.000 dólares e outros 10 prêmios que somam 4.000. Tomem nota os leitores: este concurso é aberto aos escritores de todo o mundo.

O pseudônimo é corrente nesse gênero literário, talvez porque quando esses autores estrearam, o gênero não era "respeitável". Nesse banquete, tive o prazer de conhecer um dos meus favoritos, Matthew Head, que se revelou como o dr. John Canaday, professor da Universidade de Virgínia. O presidente da Associação, que nessa noite fez a entrega dos "Edgar" é John Dickson Carr, mas ostenta seu nome só quando narra as façanhas

do dr. Fell; tratando-se de narrar as de Sir Henry Merivale, da Scotland Yard, o nosso presidente usa o pseudônimo de Carter Dickson.

O filme "Northside 777" de 20th Century Fox ganhou o "Edgar" como o melhor filme "americano" de 1948 e "Jenny Lamour" (Qual des Orfèvres) da França, como o melhor entre os estrangeiros. William Irish (Cornel Woolrich) recebeu o "Edgar" pelas melhores histórias de ano; Marie Rodell pelas melhores edições de "fact-crime" e a Columbia Broadcasting pelo melhor programa detetivístico do ano, "Inner Sanctum". O melhor "crítico do gênero", ganhador do Edgar 1948, foi o bibliotecário da Universidade de Colorado, crítico do "Chicago Sun", James Sandoe, autor dos mais sérios ensaios e editor de numerosas antologias sobre esse ramo da literatura.

Um "Edgar" especial foi outorgado ao vice-presidente da Associação Americana de Escritores de Mistério, Clayton Rawson, por ter lançado uma nova revista, "A Chance". Outro "Edgar", foi concedido ao presidente da Associação de Artes e Ciências de Bronx, que durante 26 anos cuidou da "Casa de Edgar Poe", situada no parque novalorquino desse nome. Cerca de 30 mil pessoas visitam anualmente esse modesto museu do autor que com "O Crime da Rua Morgue" criou há 108 anos a novela policial.

"CORREIO" AEREO

Urge um amparo mais eficiente aos aeroclubes brasileiros

Entrega rápida de uma encomenda inglesa na Arabia Saudita — Conclusões do Congresso de Aeronautica no tocante aos Aeroclubes

Proseguimos na divulgação das conclusões aprovadas pelo II Congresso de Aeronautica, encerrado domingo último no Rio. Uma das Comissões que mais tarefas teve foi certamente a de Aeroclubes, que teve de relatar nada menos de 21 teses e indicações, divididas em nove grupos: estatutos, taxi aéreo, vida dos aeroclubes, voo, segurança, odesia dos aeroclubes, oficinas, vistorias, aquisição de material e regulamento da profissão de instrutores.

O Congresso, no primeiro tema, deliberou solicitar da DAC o estabelecimento de uma padronização de normas jurídicas mínimas que deverão constar dos estatutos, oferecendo sempre que necessário esse modelo aos que necessitem apresentar novos estatutos.

O assunto de taxi aéreo foi debatido na madrugada de sábado para domingo, tendo ocasionado vivas discussões. Já anteriormente, no seio da comissão, houvera longos debates, após o que se recomendou que o Congresso solicitasse ao Ministério de Aeronautica permissão para os aeroclubes realizarem transporte remunerado de passageiros em aviões de patrimônio dos aeroclubes.

Quando à odesia dos aeroclubes, deu ensejo a que a Comissão recomendasse:

a) obter do Ministério de Aeronautica permissão do transporte de passageiros em aviões de patrimônio dos aeroclubes, podendo receber remuneração por esse serviço de acordo com o que ficou deliberado na tese n.º 3;

b) obter da Divisão Aero Desportiva a simplificação dos formulários estatísticos e serviço de comunicações, evitando, assim, que os aeroclubes tenham de dispendir grandes somas com o serviço de secretarias o que redundará na melhor aplicação dos dinheiros na prática do voo;

c) conseguir da D. A. C. urgência no envio de Bancas Examinadoras evitando prejuízos para a atividade dos aeroclubes, recomendando sejam as bancas examinadoras integradas por

Conselho da OACI

civis de comprovada competência e em locais onde hajam bases aéreas ou parques de aeronautica que as bancas sejam integradas por elementos nela fixados;

d) considerar eficiente o numero de horas estabelecidas pelas autoridades da D. A. C. para o exame de breve por isso que durante esse numero de horas os alunos conseguem melhor preparo;

e) obter que as autoridades dirigentes da aeronautica distribuam de forma mais equitativa o material necessário ao voo e manutenção;

f) obter das autoridades facilitadas para aquisição de material de voo e de infra-estrutura. Aprovada a emenda para que as autoridades tenham providencia que venham de encontro às aspirações dos aeroclubes no sentido de isentar de taxas, impostos ou outros tributos que recaem sobre a aquisição de veículos importados de material que se destinam ao uso dos aeroclubes. Que seja proposta pelo meio mais conveniente a isenção de tarifa postal na correspondência dos aeroclubes com as autoridades sempre que em caráter oficial de comunicações;

g) que o Congresso Nacional aprove uma emenda à lei ora em preparo, pela qual fique isenta de licença prévia (a exemplo do que acontece com varios outros artigos de importação) os materiais:

1) — aviões; 2) — peças e acessórios de aviões; 3) — motores; 4) — peças e acessórios de motores; e 5) — ferramentas para aviões e motores.

E de imperiosa necessidade, outrossim, que o material acima seja garantido o cambio, como acontece com outros produtos que independem de licença, segundo a lei vigente e constante do projeto em andamento. Esta sugestão na Comissão n.º 5, para aviões comerciais, foi aprovada merecendo igual tratamento a aviação desportiva que é quem faz e prepara o material humano para a aviação comercial.

JUSTIÇA DO RABALHO

Resultados dos julgamentos de ontem:

JUNTA DE CONCILIAÇÃO — 1.ª 645-48 — Maito B. de Oliveira x Guerra de Transportes Cia. Improcedente — 501-49, Virgílio Jabota x CMTC. Improcedente — Getulio Vargas Loshiove x Sociedade Técnica de Instalações Gerais. Improcedente. — Branco Guedes x S. A. Moimho Santos. Arquivado.

2.ª — 641-49 — Dick P. de Campos x Nicola de Natal e Filhos Ltda. Procedente — 607-49, Francisco P. da Silva x Cia. Nitro Quimica Brasileira. Improcedente — 609-49, Antonio Castell x Ind. Borracha Alenteja Ltda. Procedente — 503-49 Carlos Jourd x outras x Tecnologia Seda Paulista. Procedente em Parte.

3.ª — 330-49, Jaime Lima x Max Lowenstein. Improcedente — 634-49, E. P. Santos x Juandil x Alfonso dos Santos. Arquivado — 637-49, Ery Guedes Benarri x Alfredo Augusto Gomes. Arquivado — 500-49, Alois Butler x Ind. Reunidos Indus. Espal Ltda. Procedente.

4.ª — 500-49, Nalva Gaspareto x Ind. Alabastro Ara Ltda. Arquivado — 593-49 — Antonio Dias x Quilina Ind. Beneditina Quimica S. A. Arquivado — 501-49, Alfreio do Thomas x Neofarm Ltda. Arquivado — 624-49, João Reis e outros x Aurelio de Bimona. Procedente — 614-49, Ivo Cruz x João P. Santos Arquivado.

5.ª — 58-49, João Pedro Araujo x Alfredo Mathias. Improcedente — 600-49 José Maria Soares x Imãos Polli & Cia. Improcedente — 120-49, Divaldo de Carvalho Borges x Frederico Branca & Cia. Ltda. Improcedente — 10-49 Sebastião Coutinho x Cia. Nitro Quimica Brasileira. Improcedente — 37-49, Antonio Moreira x Francisco Severino. Arquivado.

6.ª — 840-49, Dorival Barba Lored e outros x Cia. Paulista Arif. de Metais. Procedente.

PAUTAS PARA HOJE

TRIBUNAL REGIONAL — Juízo de Igaratá e Juízo de Ilhoranga — Guiktem

Coupon Reclame

FABRICA DE CIGARROS "SELETA"

Carta Patente N. 161

(Coupon Gratuito)

VALOR EM MERCADORIAS

Realizado ontem

1.º premio 20.853	...	200,00
2.º premio 10.850	...	100,00
3.º premio 12.391	...	75,00
4.º premio 20.330	...	50,00
5.º premio 45.335	...	47,00
6.º premio 21.204	...	35,00
7.º premio 30.409	...	20,00
8.º premio 23.828	...	10,00

Concurso de Dactilografia

Será realizado, em breve, pela Associação dos Funcionários Públicos do Estado de S. Paulo, um concurso de dactilografia denominado "Imprensa Paulista", visando a verificação do melhor dactilógrafo em eficiência e velocidade.

Regressou o embaixador do Uruguai

Procedente de Montevideu, regressou ao Rio, pelo cliper da Pan-American World Airways, o dr. Giordano B. Echever, embaixador do Uruguai no Rio de Janeiro, ex-ministro da Justiça, no governo Tomás Barreta, ex-prefeito da cidade de Melo, capital do Departamento de Cerro Largo.

ESCOLAS E CURSOS

ASSISTENCIA ESCOLAR

Acentua-se, dia a dia, como este observando educadores e sanitaristas, a imperiosa urgência de se voltar a atenção para a questão grandemente delicada da assistência escolar.

Um dos fatores mais preponderantes do enfraquecimento dos pequenos organismos dos educandos é, sem dúvida alguma, a subnutrição, que, predispe o debil corpo do infante para todas as insidias das mais deploráveis enfermidades.

Um corpo debil pelas suas naturais condições de idade e que está em plena fase de desenvolvimento ou crescimento, se não tiver uma assistência continua, ininterrupta; se não receber os elementos aconselhados pela experiência e pela ciência, em pouco tempo, fatalmente, como é obvio se tornará presa das terríveis crueldades das mais mortais moléstias.

Um organismo subnutrido — não é mister grande capacidade cultural para calcular — se transforma com a máxima facilidade, em ótima coiba para a entrada dos microbios que poderão ocasionar a sua inutilidade ou, até mesmo, a própria morte.

E' lamentável o que se observa em uma enorme percentagem de escolas, cujos organismos são sede do impudismo, verminozos e onde se inoculam os ascaris, trichocéfalos, amebas, anguillulas e outros terríveis parasitos intestinais.

E quanto à vista?

Pobres olhos das crianças, atacadas por diferentes moléstias, dentre as quais desmopenia, o maior poder malefico, o pavoroso tracoma!

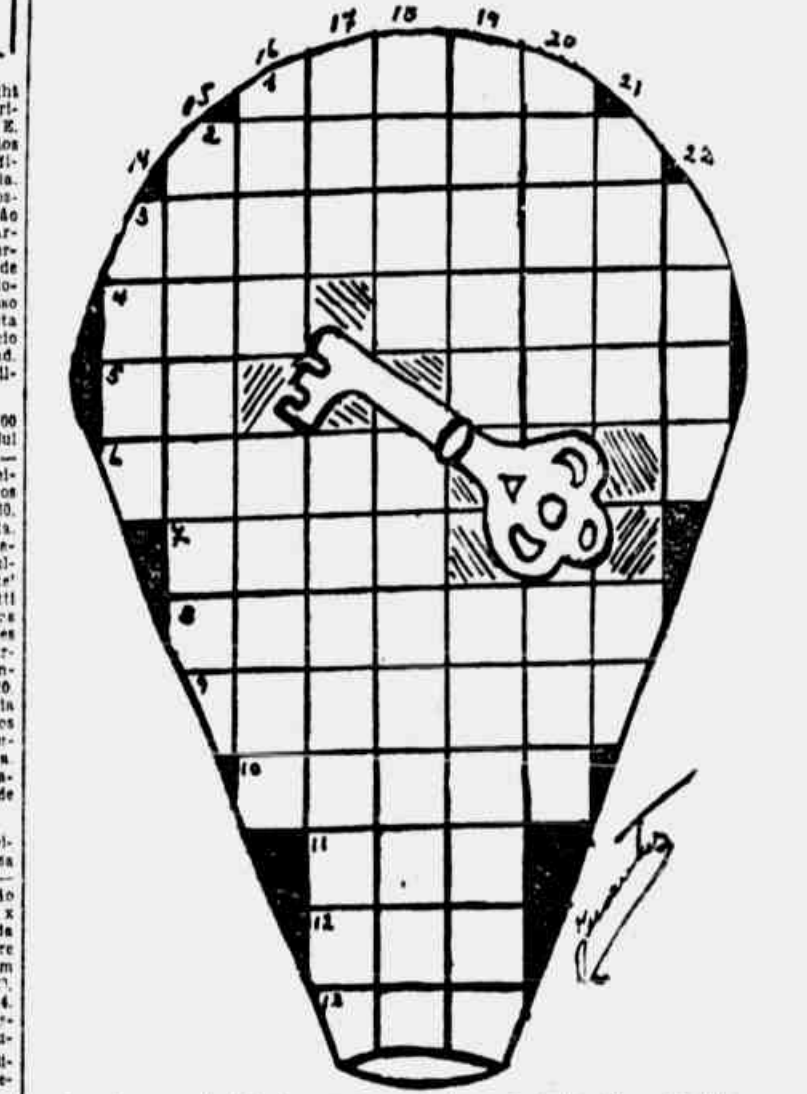
Esses olhos pequeninos, mais expressivos onde só devia brilhar a luz da alegria e da felicidade, inúmeras vezes, ficam completamente destruídos por insidiosas moléstias.

Para esses escolares as autoridades e pessoas de responsabilidade no Ensino, deviam voltar as suas atenções.

S'ó pequenos tenros e debéis seres humanos, que pedem de todos nós uma assistência continua, incessante e abnegada. — F. AUGUSTO NUNES.

5.º CONGRESSO NORMALISTA DE EDUCACAO RURAL — O secretário de Estado dos Negocios da Educação designou para constituir uma Comissão Executiva Central do Terceiro Congresso Normalista de Educação Rural a realizar-se em Casa Branca, em outubro, os professores — Sócios

PALAVRAS CRUZADAS



Juventus, ex-principiante, comparece pela terceira vez a esta seção, para prestar homenagem ao princípio dos Apostolos — uma homenagem a que todos os "cruzadistas" certamente aderirão, pois todos nós ambicionamos as boas graças do simpático velho, quando um dia formos chamados a matar palavras cruzadas "ab eterno". Dizem que no céu há cada diário da pontuação... E todos nós, que vivermos desapercebidos atrás de "chaves" para os nossos enigmas, nessa emergência temos que contar em primeiro lugar com a chave de S. Pedro.

HORIZONTAIS — 1 — O primeiro dos Apostolos e dos Papas. 2 — Sultão. 3 — Diz-se de certos animais que tem os pés como que ocultos em estoc. 4 — Anel de corrente. Terra escoregada, admoestação. 5 — Siglas de Antigo Testamento. Da cor da violeta. 6 — Mestre de retórica. 7 — Xarque. 8 — Instrumento com que o chapéu risea e molda as abas do chapéu. 9 — Prematuramente, antecor. 10 — Antiga armadura completa de um guerreiro. 11 — Rio do Estado do Pará, também denota em tupi. 12 — Símbolos químicos do tan-

talio e do estanho. 13 — Medida grega de comprimento. 14 — Comer a rala. 15 — Mulher não casada. 16 — S'óto. O mesmo que pancadaria. 17 — Pronome pessoal possessivo. Contranção. 18 — O termo que Deus, Narrar. 19 — Espancar, bater com rípe. Nínfa dos montes e grutas. 20 — Um dos nomes da col. Perennia. Biorra de aço, sem hastes, usada nas oficinas de ferrador. 21 — Genero de peixes tauríleitos, dos mares da Austrália. Do verbo ser. 22 — Quatro versos, ou duas versos fazer ato de dormir. Dicionários: Lelo Universal e Pequeno da Língua Portuguesa.

SOLUÇÃO DO PC DE ONTEM

HOR.: 1, viva; 5, sarara; 7, aulista; 9, clã; 10, era; 11, ba; 12, opas; 13, clã; 17, ab; 19, em; 20, cor; 21, ardi; 24, ado; 26, Ra; 27, sol; 29, ou; 30, tola; 32, só; 33, mar; 35, tez; 37, apostolo; 40, amarra; 41, li.

VERT.: 1, balão; 2, tri; 3, vãs; 4, artes; 5, sul; 6, — Aar; 7, acã; 8, sacro; 11, bello; 13, Pedro; 14, amil; 16, arto; 18, são; 20, cós; 23, Duma; 26, naco; 27, tram; 29, ator; 32, ela; 39, sal; 37, tri.

MOSAICOS DE VIDRO

Kephah ou Cefas, consoante é o nome em aramaico, nasceu em Betsaida pelas plúrias do ano 10 antes da nossa era, tendo sido martirizado em 67, com a idade portante de 77 anos. Destino complexo e glorioso o desse humilde pescador! Tentou defender o seu Mestre pela força da espada; depois nauou; depois chorou e se arrependeu; e o Mestre, que sempre o tratou com a indulgência que se dispensa a um colega mais novo, bonachão e ingenuo — embora Pedro fosse dez anos mais velho — o perdoou e fez-o seu primeiro delegado na terra.

A legenda atribui-lhe as funções de porteiro do céu. Mas a imaginação popular confiou-lhe missões bem mais difíceis: ele é como que uma espécie de magistrado em primeira instância, das almas, ou um relator do processo de entrada no Paraíso. Resolve de pronto, sem muita burocracia: o ar, pode entrar, o ar, deve voltar.

Faiz na sua iconografia é escrever todo um manual. Ha um quadro do Rubens, no museu da Colúmbia; outro de Sebastião Bourdon, no Louvre, fixando a sua crucificação. "Jesus entregando as chaves do céu a São Pedro" é o título de uma famosa tela de Ingres. Rafael fez um afresco no Vaticano sobre a libertação do Santo. Isto, para citarmos os mais conhecidos.

No municipalismo, São Pedro também é dos mais populares. Temos duas cidades com o seu nome em nosso Estado: uma perto de Piracicaba, outra do Turvo. Antes da modificação de nomes estabelecida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, tivemos numerosas São Pedro pelo Brasil afora. Ao acaso: a hoje Pindaré-mirim, no Maranhão; São Pedro do Piauí, a hoje Carajá, no Ceará; São Pedro da Aldeia, no Estado do Rio; São Pedro do Sul, no R. G. Sul.

E bom recordar que toda a História do Brasil tem sido repleta de Pedros: um o descobriu, dois o governaram no tempo do Império; o rol é extenso e admais conhecido.

O MUNICIPIO DO DIA — Monte

Azul do Turvo é uma simpática cidade a 495 quilômetros da capital, por via férrea, sendo atingida primeiro pela Paulista até Bebedouro e, daí, por diante pela Companhia Fervorosa S. Paulo-Goiás. Está situada numa colina que vista à distância, apresenta-se sempre de uma cor forte de anil. Daí o nome que ela recebeu: quanto ao "do Turvo", foi lhe acrescentado para distinguir da sua homônima de Minas. Curioso é verificar que a Monte Azul de Minas é 27 vezes maior em extensão territorial embora tenha pouco mais o mesmo numero de habitantes: a paulista possui 308 quilômetros quadrados e 16.000 habitantes.

Fundada em 29 de Junho de 1897 por Joaquim da Costa Penna, recebeu doação, para o seu patrimônio, das famílias Juncqueira, Felipe Caseliano e outros. Distrito policial em 1900, de paz em 1903, a 22 de dezembro de 1914 obteve autonomia municipal, tendo ficado a pertencer à comarca de Bebedouro.

Ha cinquenta anos foi instituído Bom Jesus como padroeiro de Monte Azul. No mês de agosto é festejado com novena e pregação preparatoria; no dia do orago, há missa cantada, comunidade geral, quermesses e leitões. Canonicamente, pertence à diocese de Jaboticabal.

DIALOGO NA PORTA DO CEU

S. PEDRO: — Meu filho, você aqui não pode entrar. E' pagão e...

O CANIBAL: — Um bom missionário pode entrar?

SÃO PEDRO: — Sem dúvida: Mas você não foi missionário.

O CANIBAL: — Não importa. Venho trazendo um, que devorei pouco antes de deixar o mundo!

FORÇA DE HABITO

Aquele funcionário publico passou a vida sofrendo descontos de tudo o que comprara, de empréstimos no Monte Socorro, da Cooperativa. E ao receber, na entrada do céu, uma harpa de ouro, foi logo perguntando: "Em quantos pagamentos vai ser o desconto?"

O SONHO DO APAIXONADO

"Entre, meu filho", sorrindo convidou-me o bom porteiro.

E eu, S. Pedro, já velu? Procurei saber primeiro.

S. Pedro fez cara triste? — Não pude abrir-lhe as portas...

EFEMERIDES

Continental: 1873 — Morre em Lima o estadista e general peruano José Allende.

Nacional: 1838 — Nasce no Rio Eduardo Wandenkolk, que foi mais tarde almirante, primeiro ministro da Marinha na República. Herói das guerras do Uruguai e Farquail.

1840 — Nasce em Manaus o filólogo, poliglota e indianista Pedro Luiz Simpson.

1843 — Nasce em Lorena o estadista Pedro Vicente de Azevedo. Foi presidente da província de S. Paulo.

1890 — Nasce em Vila Rica (hoje Juiz de Fora) o R. G. do Sul, o estadista republicano e jornalista Juiz de Castilhos.

1878 — Morre em Viena, Austria, o historiador Varshagen, visconde de Porto Seguro.

1895 — Morre em Divisa, hoje Florianópolis, o Estado do Rio, Floriano Peixoto.

1917 — Morre no Rio o livreiro, editor e mecenas da Academia, Francisco Alves de Oliveira.

Municipal: 1885 — Os soldados do cel. Manuel Pedro Drago, escampam em Casa Branca, participantes que eram da Retirada da Laguna.

1897 — Fundada a povoação de Monte Azul, hoje município de Monte Azul do Turvo.

O HOROSCOPO

O anjo do dia é Ruyel, que defende dos inimigos invisíveis, transmite a alma às almas des-sasocorridas, favorece os sentimentos de tranqüilidade e compiacença, combate a irritação e o nervosismo. A má influência do dia influi no fanatismo e hipocrisia, devendo ser combatida com a leitura dos Salmos 29, 101, 32. O dia é favorável para viagens, mudanças, assinatura de documentos, consultas a médicos, dentistas e psicólogos. A Lua entrou ontem em Leo, estando a caminho de Virgo.

Comemorações da «Semana da Asa» em Santos



Fragmento da cerimônia de batismo do novo avião do Aero-Clube de Santos, "Cap. Francisco P. Lessa", realizada domingo último na Praia Grande.

SANTOS, 28 (Da sucursal) — Realizaram-se, domingo último, na Praia Grande, as comemorações da "Semana da Asa", promovidas pelo Aero-Clube de Santos, com o apoio da Base Aérea, e das autoridades civis e militares.

A's 10.30 horas, realizou-se o batismo do novo avião, a que foi dado o nome de "Cap. Francisco P. Lessa", em homenagem à memória do ex-comandante da Base Aérea, e que fora o primeiro instrutor do Aero-Clube de Santos. A cerimônia foi parainfada pela viva do saudoso aviador, d. Laura Nunes Lessa, fazendo uso da palavra o dr. Alberto Pinho, presidente do Aero-Clube de Santos, o capitão capelão das forças armadas, padre Edmundo Cortes, o prefeito de S. Vicente, dr. José Monteiro, e em nome da família do extinto, agradecendo as homenagens prestadas ao seu saudoso chefe, o jovem Heli Lessa.

Teve lugar a seguir o hasteamento da bandeira do Aero Clube, presidido pelo prefeito de São Vicente, tendo a banda do III.º R. I., abrilhantando a solenidade.

O instrutor Paulo Lembo, em companhia do jovem Heli Lessa, inventaram voo com o avião "Cap. Francisco P. Lessa", que é um "Paulistinha" de prefixo CAP-4, PPEGEC.

Realizaram após interessantes demonstrações os paraquedistas do Aero-

Clube de São Paulo, Raimel Libutti, Fausto Barbosa e Newton Vieira de Novalis, que foram muito aplaudidos.

Pelo em seguida, serviu um churrasco aos presentes, entre os quais se notavam os srs. dr. José Monteiro, prefeito de São Vicente; Rubens Ferreira Martins, diretor da Carteira Agrícola do Banco do Estado; cel. Boniferges Lopes Cesar, comandante do

III.º R. I.; cel. Bernardino Alcantara, comandante do C.O.D.S.; cap. Manuel Carvalho Vilar, cap. Deo Charmlito, representantes do comando do G.A.C. M.; tenente Valdemar Gonçalves, representando o capitão aviador João Torres Leite Soares, comandante da Base Aérea de Boacaina, etc.

SANATORIOS CAMPOS DO JORDÃO

A Associação dos Sanatorios Populares Campos do Jordão prossegue na sua campanha para aumento do quadro de varios contribuintes.

Informações, na respectiva sede, à rua Barão de Panapicaba, 73, 3.º andar, sala 37, telefone 3-6454.

Jornalistas Funcionarios do Estado

Reuniram-se ontem, os componentes da Mesa Diretora da Assembléia Permanente dos jornalistas funcionarios publicos, a fim de tratar de assuntos referentes à integração desses elementos na carreira de redator.

Foi convocada nova reunião para amanhã, às 21 horas, na biblioteca "A Gazeta".

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Inicia-se no dia 4 próximo, às 10 horas, na Clínica Oncologica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, o Curso de Frias.

Diariamente, haverá aula pratica e auxílio a intervenções.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas: — Antonia Tavares — rua João Moreno, 32; — Geraldo de Almeida Carvalho — Carvoraria Bandeira; — Mônica Pires Agostinho — Estrada de Guapira, 29 — Tatuari: — Mario Constantino — rua Marechal Deodoro, 115; — Pedro Geraldo Morio — av. Argênta, 2296; — Euceno Nova Lemos — rua Major Deodoro, 232 ou 233; — Silvino Martins — rua do Triunfo, 285; — Vanda Balan Peres — rua Cleusa, 8.

Cidade Patriarca
(O Jardim América do Brás)
Ótimos terrenos - 10% de entrada inicial e 100 prestações sem juros
Propriedade da
Casa Bancária Predial e Fiadora A. E. Carvalho & Cia.
RUA FORMOSA, 413 (PRÉDIO PRÓPRIO) - TELEFONE 6-1194 - SÃO PAULO

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

SRTA. ANA MARIA DE SOUSA RODRIGUES
Festeja, hoje, o seu aniversário natalício a srt. Ana Maria de Sousa Rodrigues, filha do sr. Mauro Almeida Rodrigues e da sra. Helena Regina de Sousa Rodrigues.
A gentil aniversariante, que se destaca pelas suas aprimoradas virtudes pessoais, conta com amplo círculo de relações de amizade em nossos meios sociais, motivo por que deverá receber, certamente, muitas e carinhosas felicitações durante

a recepção que oferecerá, hoje, às suas amiguinhas, na residência de seus pais.
CEL. PEDRO DIAS DE CAMPOS
Transcorre, hoje, o aniversário natalício do cel. Pedro Dias de Campos, membro do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo e ex-comandante da Força Pública.
Historiador emérito, o ilustre oficial publicou várias obras de inestimável valor. Muitos e expressivos serão, por certo, os cumprimentos que o cel. Pedro Dias de Campos receberá hoje das pessoas de suas relações de amizade.

GEN. AMARO SOARES BITTENCOURT
Ocorre, amanhã, o aniversário natalício do gen. Amaro Soares Bittencourt, ex-comandante da 2.ª Região Militar e figura de relevo nos meios militares e sociais do país.

PROF. HELIO DE SOUSA
Festeja, amanhã, o seu aniversário natalício o nosso prestado colaborador prof. Helio de Sousa, secretário do Departamento Regional em São Paulo do Serviço Nacional de Aprendizagem dos Industriários e nome destacado no jornalismo bandeirante.

DR. PEDRO MARQUES SIMÕES
A data da hoje assinala o aniversário natalício do dr. Pedro Marques Simões, clínico nesta capital, ex-diretor do Serviço de Tuberculose do Estado e da Liga Paulista Contra a Tuberculose.

Vá passar, hoje, o seu aniversário natalício o dr. Edivaldo de Camargo Prochno, dedicado agente-correspondente desta folha em Ponta-Grossa, Estado do Paraná.

A data de amanhã registra o aniversário natalício do sr. Antonio José Gomes, antigo e dedicado auxiliar da redação desta folha.

Fazem anos hoje:

a menina Cleopatra, filha do sr. Sergio Tondi e da sra. Laura Sanchez Tondi;
a menina Leonor, filha do sr. João Pilonetto e da sra. Camilla Pilonetto;
a menina Celia Maria, filha do sr. Angelo Gemignani e da sra. Angelina Lampegliani;
o menino Rosário Paulo, filho do sr. Orlando Zamana e da sra. Helena Zamana;
a sra. Lourdes, filha do sr. Américo Gatti;
a sra. Joanninha, filha do sr. Adolfo Estuarte e da sra. Maria Estuarte, já falecida;

a sra. Angelina, filha do sr. Nicola Tote e da sra. Carmela Tote;
a sra. Olga, filha do sr. Rafael Pagliaro e da sra. Elvira Pagliaro;
a sra. Daiva, filha do sr. Cipriano de Assunção e da sra. Ana Gonçalves de Assunção;
a sra. Ana Barbosa de Azevedo, viúva do sr. Francisco Cezario Azevedo;
a sra. Lucia Pinheiro de Paula, esposa do sr. Ariel de Paula;
a sra. Alice Tamellini, esposa do sr. Marcelo Tamellini;
a sra. Lavínia Pontes de Camargo, esposa do sr. Alvaro Bruno Camargo;
o sr. Carmine Piccirilli, nosso agente-correspondente em Osasco;
o sr. Walter Issa Melo;
o dr. Luis Olchiro Neto;

Fazem anos amanhã:
a menina Eli, filha do sr. Antonio Alves;
o menino Ricardo, filho do dr. Armando Cardarelli e neto do sr. Almirante Cardarelli, dos recitórios desta folha;
a sra. Lucia, filha do sr. Jacinto Bueno Prado e da sra. Maria José Prado;
a sra. Vera Rute, filha do sr. José Barreto e da sra. Maria do Amaral Barreto;
a sra. Odila, filha do sr. Durvalino Viana e da sra. Luiza Viana;

a sra. Diva Schwindt Rodrigues, esposa do sr. Alcides Rodrigues;
o sr. Amleto Lucere;

NUPCIAS

ENLACE AMARANTE-MARQUES
Realiza-se hoje, na igreja do Convento N. S. do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Carlos Infante Marques, médico desta capital, filho do sr. Orlando Machado Marques com a sra. Vera Pinheiro Machado Amarante, filha do sr. Armando Amarante.
Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o dr. Orlando Machado Marques e a sra. Maria C. Machado Marques, e, por parte da noiva, o sr. Armando Amarante e a sra. O ato religioso será parafinado, por parte do noivo, pelo sr. Isidoro de Natividade e a sra. e, por parte da noiva, pelo cap. Paulo A. Simões e a sra.

ENLACE BELOTTI-PALONE
Realiza-se dia 9, às 17.30 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Orlando Palone filho do sr. Pedro Palone com a sra. Ester Belotti, filha do sr. Vitorio Belotti e da sra. Laura Belotti.

ENLACE BRITO-COSTA
Realiza-se amanhã, às 9 horas, na igreja de Santa Genoveva, o enlace matrimonial do sr. Antonio Tolosa Oliveira Costa, filho do com. dr. Luis Tolosa Oliveira Costa e da sra. Constancia Nacério Tolosa, já falecidos, com a sra. Teresinha do Vale Brito, filha do sr. Sebastião Brito e da sra. Lucinda do Vale Brito.
Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Paulo Magalhães Gomes e a sra. Umbelina Magalhães Gomes, e, por parte da noiva, o sr. Armando Mascigrande e a sra. O ato religioso, que será oficiado por d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo, terá como parafininos, por parte da noiva, o sr. Raul Carvalho Bastos, Sebastião Brito Filho e a sra. Helena Figueira, de Melo, e, por parte do noivo, o dr. João Batista de Oliveira Costa Junior e a sra. Mariana Nacério Homem.

DR. UZEDA MOREIRA
PULMO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIOS X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badur, 453
— Telefone 2-3423
— Telefone: Resid. 51-4055

HOMENAGENS

DRS. EMILIO MATAR E HELIO LOURENÇO DE OLIVEIRA
Amigos e colegas dos Drs. Emilio Matar e Helio Lourenço de Oliveira, vão homenageá-los por motivo de terem conquistado o título de livre-docentes da Cátedra de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. A homenagem constará de um jantar a ser realizado amanhã às 19.30 horas, no Restaurante Cambuira RCL.

Adesões com os Drs. Michel Abujamra, tel. 3.3817 — Ari Lopes de Almeida, tel. 4.3278 — Altio Zelante Fiori, tel. 6-8678.

FESTAS JOANINAS
A D. FLORESTA, Associação Desportiva Floresta, fará realizar hoje em sua sede social, às tradicionais festas joaninas, com jogos, jogos, bailes, etc. dedicadas aos socios e famílias.

CLUBE DE REGATAS TIETE — O Clube de Regatas Tietê fará realizar em sua praça e esportes, na Ponte Grande, os seus tradicionais festejos de São Pedro, hoje.
A renda revertará em benefício da Bandeira Paulista Contra a Tuberculose.

CREMIO ESTUDANTINO SIQUEIRA CAMPOS — O Cremio Estudantino Siqueira Campos fará realizar hoje, às 20 horas, no teatro do Liceu Siqueira Campos, à rua Lavapés, o baile de São Pedro.

REUNIÕES DANÇANTES
MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar, domingo, das 19.30 às 18.30 horas, em sua sede social, um espetáculo dançante oferecido aos socios e famílias.

RITMO DAS AMERICAS — O Ritmo das Americas fará realizar, domingo, das 14 às 19 horas e das 20 às 24 horas, nos salões do Riquie Modelo, à rua Independência, duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e convidados.

CONFERENCIAS
"ANTECEDENTES DA FORMAÇÃO RIO-GRANDENSE" — O Departamento Municipal de Cultura, fará realizar sexta-feira, às 20.30 horas, no auditorio da Biblioteca Pública Municipal, a rua da Consolação, uma conferência a cargo do escritor gaúcho Moisés Vellino, subordinada ao tema: "Antecedentes da Formação Riograndense".

CORREIO MILITAR
CIRCULO MILITAR DE S. PAULO
CONVESCOTE — Dedicado aos seus socios e famílias o Circulo Militar de São Paulo promoverá, no próximo domingo, um grande convescote no pitoresco Parque Guaraniranga, em Santo Amaro, da Prefeitura Municipal. A partida será às 8.30 horas, em ônibus especiais, dos baixos do Viaduto do Chá. Outras informações sobre esse passeio serão dadas pelo tel. 3-9200, na sede social, à rua João Brícola n.º 24 — 10.º andar — sala 1, Edifício do Banco do Estado.



Presentes finos

Nos desenhos caprichosos dos Crystaes de Mesquita reside toda a "finesse" de um presente inigualável! Saiba escolher o seu: exija Crystal de Mesquita!

SEÇÃO DE VAREJO:
RUA DO CARMO, 427
FONE 2-7545
RUA XAVIER DE TOLEDO, 144
FONE 4-7217



BATIZADOS — Realizou-se sábado ultimo, na residência do Com. Joacomo Pelosi, a solenidade do batizado da menina Silvia Maria Beatriz, filha do sr. Roberto De Cardona, Consul da Itália em São Paulo e da sra. d. Luciana Pelosi De Cardona. Foi celebrante, s. em. o cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, sendo parafininos, com Joacomo Pelosi e a sra. d. Gemma Pelosi, tendo ao alto comparecido figuras expressivas da nossa sociedade, representantes consulares e diplomaticos, inclusive o sr. Walter Maccoia, 1.º secretário da Embaixada da Itália no Rio de Janeiro. No clichê, um flagrante da solenidade.

Como nossos Bons serviços

podem
colaborar
na expansão
de seus
empreendimentos



De ha muita, nossos Bons Serviços são considerados de inestimável valia pelos homens de negócios que, confiando em nossa organização e colaboração efectiva, sentem-se mais à vontade para levar avante seus empreendimentos com maior amplitude e confiança.

Procure conhecer nossos Bons Serviços, estamos certos que também V. S. "ai qual os que deles já fazem uso" se convencerá facilmente da sua real eficiência e rapidez.

DEPÓSITOS

Abonamos as taxas seguintes:
C/C MOV. - Juros Semestrais 6%
PRAZO FIXO - Com Renda Mensal
6 meses 8% - 12 meses 10%



CASA BANCÁRIA PREDIAL E FIADORA A.E. CARVALHO & CIA.

RUA FORMOSA, 413 - FONE 6-1194 - SÃO PAULO

Sociedades e Sindicatos

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reune-se hoje, às 16 horas, na sede desta entidade, à rua João Brícola 34, 24.º andar, a Comissão Instalações Hidráulicas Prediais.

CIRCULO PAULISTA DE ORQUIDÓFILOS — Realiza-se, hoje, às 20.30 horas, na sede desta entidade, à rua de São Bento n.º 200, uma reunião ordinária, na qual serão apresentadas plantas floridas. Será feito um sorteio de plantas.

SOCIEDADE AMIGOS DO BAIRRO DE SANTA TERESINHA — Será realizado no dia 2, próximo, às 20.30 horas, no Externato Santa Teresinha, um festival de arte, comemorativo ao 4.º aniversário desta entidade.

As tarifas de energia elétrica

Seguiu ontem por via aérea para o Rio de Janeiro o prof. Oscar Stevenson, secretário dos Negocios Jurídicos da Municipalidade, que tratará, na capital da República, do problema relacionado com o aumento das tarifas de energia elétrica, autorizado pela União, no sentido de conseguir que passe a ser da competência da Prefeitura de S. Paulo a faculdade de regular os preços de iluminação e calefação.



BALLET MIMICA INFANTIL — Atendendo ao pedido de inúmeras senhoras de nossa melhor sociedade, a prof. Maria Carmem Brandão apresentará hoje às 15 horas, pela quarta vez em São Paulo, no Teatro Municipal, um conjunto de 45 de suas alunas, que interpretarão a fantasia coreográfica intitulada "No País dos Sonhos". Regerá a orquestra o maestro Italo Izso.
Dentre as alunas que desempenharão os principais papeis, estampamos o retrato da menina Teresa Cristina de Barros Mayer, que sem dúvida é uma promessa no cenário coreográfico infantil de S. Paulo.

Sucursal do "Correio Paulistano" em Santos
Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

Publicidade para a exposição "A Exposição" em Santos, com listagem de patrocinadores e parceiros:

- BOMBONIER Melboso
- Perval S/A
- Gatão S/A
- Casa Lang
- Radio Universal Ltda
- CHAPLAIN
- TEIXEIRA
- Planalto S/A
- Livraria do Planalto S/A
- Instalações executadas pela TART DECORAÇÕES LTDA.
- ETACIN
- OTICA FOTO CENTRAL
- IRMÃOS SGARZI LTDA.
- CASA BANCARIA F. MUNHOZ
- RECLAM
- HERCULES
- DIAMANTE AZUL S/A
- Laboratório Paul Leite
- Agência Diário de S. Paulo
- RENASCENÇA

A EXCURSÃO DO MINISTRO CLOVIS PESTANA AO RIO PARANÁ

NA INSPEÇÃO AS INSTALAÇÕES DO "SERVIÇO DE NAVEGAÇÃO DA BACIA DO PRATA" A COMITIVA MINISTERIAL SENTIU A GRANDIOSIDADE DAS SOLUÇÕES QUE SÃO DADAS, NAQUELA REGIÃO, A FUNDAMENTAIS PROBLEMAS NACIONAIS — A OBRA QUE A GRANDE AUTARQUIA ESTÁ LEVANDO A TERMO — MANIFESTAÇÕES POPULARES — SETE QUEDAS, UM MARCO DA GRANDEZA FUTURA DA PORTENTOSA REGIÃO

GUAIARA, 25 de junho — (Manoel do Castro Vilas Boas) — A importância econômica, política e estratégica da portentosa região brasileira que se estende pelo rio Paraná cantada até pouco tempo em prosa e verso, servia de motivo a uma literatura "me ufanista", palavrosa, sonora, mas sem objetivo útil, mas os governos a esqueciam, deixando-a entregue às atividades e iniciativas particulares, muitas vezes alimentadas pelo espírito sadio do destravamento honesto, mas muitas vezes, também, inspirada em egoísmos perniciosos.

Uma prova flagrante do abandono em que deixamos, por longo tempo,

paço, Osmar Assunção, da Agência Nacional e outras pessoas.

Durante o percurso, os diretores da Sorocabana prestaram amplas informações ao ministro sobre os trabalhos que estão sendo realizados na importante ferrovia paulista.

Em Ourinhos a população e os operários da Estrada de Ferro Norte do Paraná fizeram calorosa manifestação ao ilustre excursionista. Ao passar por Assis e Presidente Prudente, percorrendo as duas cidades do interior de nosso Estado, manifestando a agradável impressão que recebia de quanto ali via.

traduz gratidão de todos os funcionários do Serviço de Navegação da Bacia do Prata, pelo muito que tem vossa excelência feito, jamais negando seu apoio e procurando solucionar seus arduos problemas".

Logo a seguir, a convite do ministro, que assim quis homenagear a esposa do diretor da "Bacia do Prata", a ex-ma. sr. d. Emilia Bittencourt desceu a placa que estava coberta por uma bandeira nacional e que tinha como base um pequeno obelisco com as armas do "Serviço de Navegação da Bacia do Prata".

Logo em seguida, falou, em nome dos funcionários e operários do "Serviço de Navegação da Bacia do Prata" a professora Maria Raquel Fernandes, que, depois de saudar o titular da pasta da Viação, disse as seguintes palavras:

"Encontrar v. exc. um material flutuante e terrestre que foi encampado no ano de 1943, por um decreto-lei e confiado à administração de homens que têm procurado, com todo esforço, manter o conservado, melhorando-o quanto possível, com amor e carinho de verdadeiros brasileiros. Nessa missão recebemos, os que aqui trabalham em qualquer setor o encorajamento, o estímulo de exemplo do nosso ilustre diretor, coronel Antonio Carlos Bittencourt, que nos incentiva ao trabalho e à dedicação de serviços que dizem de perto com altos interesses de nossa pátria".

Após a oração da professora Maria Raquel Fernandes, a srta. Estelita Batista dos Santos declamou a poesia — A Bandeira.

teresse nacional, como os serviços da Baixada Fluminense e de saneamento do norte do Paraná; a construção de estradas em Goiás e Mato Grosso e ao crédito de Cr\$ 50.000.000,00 à "Bacia do Prata" para aquisição de moderníssimos barcos para atender à navegação dos rios Cubatã, Paranaíba e Paraná, aludindo, ainda, à eletrificação da Noroeste até Lins, ressaltando que todos esses serviços foram realizados ou iniciados em um período de grandes dificuldades financeiras, que não permitiram liberdade de iniciativas ao governo da União. Referiu-se, depois, aos trabalhos de eletrificação da Sorocabana, tendo o dr. Paiva Meira, em nome dos diretores dessa estrada, agradecido as suas palavras. Findo o discurso do sr. Clovis Pestana, o coronel Antonio Carlos Bittencourt ergueu o brinde de honra ao sr. presidente da República.

RUMO A GUAIARA

Depois de ter visitado a Prefeitura e as instalações da Sorocabana e as escolas locais, o ministro da Viação embarcou no vapor "Capitão Heitor", comandado pelo veterano navegador daquelas águas, Artur Manzini da Silva, e rumou para Guaiara. No dia 20 chegava ao importante porto do rio Paraná, situado a 400 quilômetros de Porto Epitácio, atravessando uma das mais impressionantes regiões do mundo, não só pelos seus extensos e férteis hervaes, pela feracidade de suas terras, pela majestade de suas matas virgens, como, ainda, pela existência da cachoeira das Sete Quedas, cujo rumor já de Guaiara se ouve.

Encontrou em Guaiara, o sr. Clovis Pestana, magníficas e modernas instalações do "Serviço de Navegação da Bacia do Prata", como escolas, hospitais e oficinas aparelhadas para os serviços técnicos essenciais à atividade da grande autarquia.

A tarde o ministro da Viação visitou demoradamente a imponente cachoeira, considerada um dos maiores potenciais de energia hidráulica em todo o mundo.

A comitiva se deteve durante largo tempo diante da majestade do espetáculo oferecido pela formidável queda d'água. Um curioso detalhe foi notado — há, ali, um arco-íris permanente, provocado pelo fenômeno de refração da luz solar sobre as gotículas de água que pairam no ar, produzidas pela violência da queda da massa líquida sobre o abismo das pedras. O jornalista, que via pela primeira vez o grande espetáculo, sentiu-se fortemente emocionado. A seus pés jazia um potencial de 13.000.000 de cavalos, segundo os cálculos dos técnicos.

INAUGURAÇÃO DA PRAÇA PRESIDENTE DUTRA

Na solenidade da inauguração da praça Presidente Dutra, o coronel Antonio Carlos Bittencourt convidou o ministro da Viação a descer a uma placa com o nome do senhor presidente da República, tendo, então, pronunciado o seguinte discurso:

"Homenagem há, que o espírito de prestia não vai além da exteriori-



Aspecto das Cachoeiras das 7 Quedas — Guaiara

leiros ao homenageado, em sinal de respeito, como um símbolo de uma época de reestruturações morais e econômicas do nosso caro e querido Brasil".

VISITA À COMPANHIA DE FRONTEIRAS

Antes de ir a Sete Quedas, o sr. Clovis Pestana visitou a 5.ª Companhia de Fronteiras sediada em Guaiara, tendo sido saudado pelo capitão Ubirajara Brandão.

PORTO MENDES

A viagem a Porto Mendes foi realizada em auto-linha, pois a navegação em Guaiara é interrompida pelas "Sete Quedas".

Uma estrada de ferro com 60 quilômetros de extensão, também de propriedade da Bacia do Prata, vai a este porto, onde o rio se torna de novo navegável.

Durante o percurso o ministro Clovis Pestana quis conhecer o Arroio Guaiara, tendo ido até lá a cavalo, verificando a impossibilidade do aproveitamento do salto São João, apurando porém ser utilizável um outro Salto com o potencial de 4.000 cavalos.

Em Porto Mendes o ministro Clovis Pestana inaugurou um motor para fornecimento de luz a Usina do Funicular de Guaiara, tendo o cel. Antonio Carlos Bittencourt pronunciado o seguinte discurso:

refe de administrar este conjunto etéreo de atividades, que se denomina Departamento do Alto Paraná, do "S.N.B.P."

Desde seu primeiro diretor, o ilustre engenheiro Clovis Macedo Cortes, organizador admirável desta administração: capitão de mar e guerra, Joaquim Nunes de Sousa, consolidador dos trabalhos iniciados por seu antecessor: engenheiro Luiz Rodolfo Cavalcanti de Albuquerque Filho, em rápida passagem na administração, atual deputado federal, Carlos Vandoni de Barros, ao orador, todos, com o mesmo espírito de trabalho e afinidade de previsão, vieram e vêm no Departamento do Alto Paraná, não apenas um setor da administração de uma autarquia industrial, mas, muito mais — a projeção econômica e política do Brasil, entendendo-se exuberantemente até fronteiras amigas de países irmãos. E justamente, sob essa responsabilidade de administrador e dever de brasileiro, que tem os diretores do "S.N.B.P.", verdadeiros de longo canto da pátria, para que a sombra que se projeta em terras estrangeiras, seja sempre de confortador acolhimento e perfeita segurança, honrando a tradição do nosso grande Brasil.

Antes, contudo, dessas administrações originadas de atos do Governo Federal, já o mesmo espírito de brasilidade imperava nesta região sob o mando patriótico do capitão Heitor

vidores que lhe estão afetos; haja visto o aumento dos marítimos e dos que trabalham nas entidades de navegação. Receba, pois sr. ministro a gratidão dos que melhor apreciam as pequenas obras que as grandes pátrias.

Receba ainda sr. ministro, minha gratidão, grato esse, que estou crente será de todos os brasileiros, pela nova frota com que v. exc. sob a clavicórdia do exmo. sr. presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, enriqueceu o Alto Paraná, que terá a bandeira do Brasil tremulando em um rasgar constante de suas tiras, como mãe carinhosa, velando o sono tranquilo das riquezas guardadas nas entranhas de suas embarcações, berços embaladores da economia da pátria.

Ao exmo. sr. presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, ao sr. ministro Clovis Pestana, às autoridades civis e militares, ao Brasil uma saudação elevada de respeito, paz e prosperidade."

Fez também uso da palavra o sr. cap. Francisco Bittencourt, chefe do distrito de Guaiara.

No agradecimento que fez então, o ministro Clovis Pestana frisou a excelente impressão que recebera, durante sua excursão, dos serviços inspecionados, no distrito de Tibirica e no de Guaiara, elogiando o trabalho da autarquia, notadamente o esforço e a disciplina de seus funcionários, referindo-se, outrossim, ao que lhe fora dado ver na Estrada de Ferro Sorocabana, cujos trabalhos elogiou, agradecendo as atenções que lhe dispensaram os ilustres engenheiros, seus colegas, diretores dessa ferrovia paulista.

Ainda fez referência à magnífica viagem fluvial que lhe proporcionou o veterano Artur Manzini da Silva a bordo do "Capitão Heitor".

Teve, também, palavras de admiração e agradecimento ao coronel Antonio Carlos Bittencourt, diretor do "Serviço de Navegação da Bacia do Prata", autarquia essa que, pelos enormes serviços que vinha prestando ao Brasil naquela zona, merecia do general Eurico Dutra a mais carinhosa atenção, ainda agora expressa na abertura de vultoso crédito para o aparelhamento da entidade, mau grado a difícil situação financeira vivida, neste momento, pelo país.

Encerrando o banquete o dr. Victor Drumond, ergueu um brinde ao presidente Dutra.

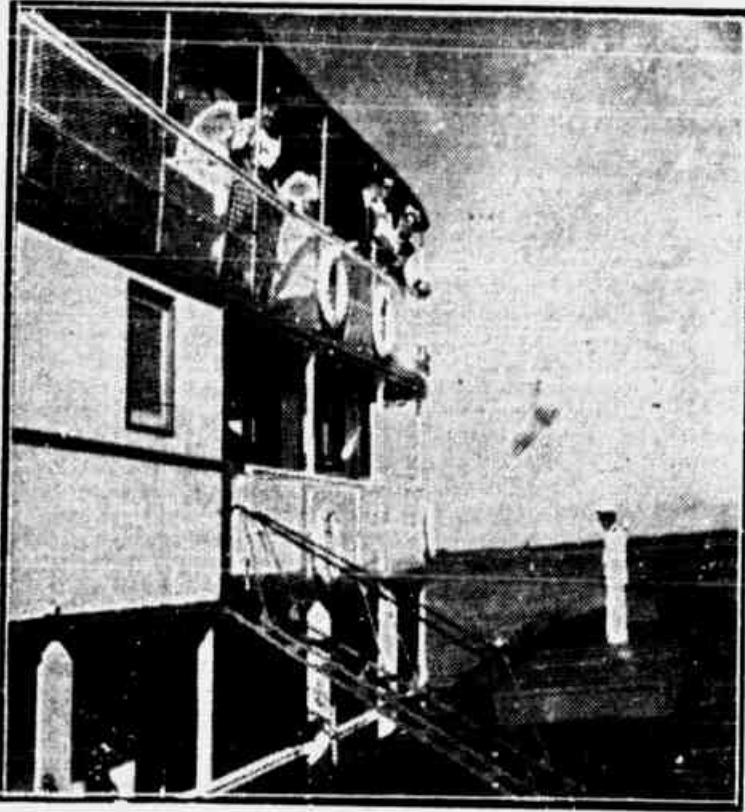
No dia 24 o ministro Pestana regressou ao Rio de Janeiro de avião.

A IMPORTÂNCIA DA VISITA DO MINISTRO DA VIAÇÃO

E' de notar-se a importância da visita feita pelo ilustre ministro de Estado, do governo do general Dutra, à Alta Sorocabana e à região do Alto Paraná. A obra que se leva a cabo, ali, é de extraordinária valia para fundamentais interesses nacionais. Fomenta-se um surto de progresso em uma portentosa região, onde, além de feracidade das terras cultiváveis, da riqueza incalculável em madeiras, guardadas nas matas virgens, se encontra a sede de um dos maiores potenciais de energia hidráulica de todo o mundo. Já se faz, ali, um valioso movimento econômico. Da região de Guaiara, por Porto Mendes, se exporta, por ano e para a Argentina, um volume de Cr\$ 30.000.000,00 de herva mate e 10.000.000,00 de madeiras.

Além disso, assentam-se as bases definitivas da navegação brasileira na região do Alto Paraná, onde, até em águas nacionais, só flutua o pavilhão argentino, nos vapores que fazem a comunicação fluvial daquela rica região com a República vizinha. Essa é uma das tarefas principais da autarquia "Serviço de Navegação da Bacia do Prata". Nela se empenha, com verdadeiro ardor patriótico esse grande de técnico e maior patriota que é o coronel Antonio Carlos Bittencourt, a cuja visão não escapa a importância capital do fortalecimento econômico do Brasil na bacia do Prata, seja pelo fomento de seu progresso ali, pela intensificação da produção, seja pelo estabelecimento de "sua presença", onde até agora esteve "ausente", como no caso da navegação fluvial.

A visita do ministro Clovis Pestana levou estímulo novo às populações locais e aos bons brasileiros que trabalham pelo Brasil naquela extensa e rica região do país. Ela demonstrou o interesse do governo do general Dutra pelos problemas nacionais que têm sede ali, vários deles em caminho de solução, outros ainda em equação. Foi o que as populações de Tibirica e Guaiara sentiram e manifestaram ao ilustre visitante.



O navio "Capitão Heitor" em viagem a Guaiara

essa vasta zona de nosso território, onde se acumula um potencial econômico de valor incalculável, está no fato de ser, o grande rio, na região Iguaçu e Porto Mendes, navegado, até este momento, por embarcações que fazem tremular a brisa bem brasileira das nossas águas dali, a bandeira argentina, enquanto o nosso pavilhão e os nossos marinheiros se mantiveram ausentes.

Mas esse desprezo por um tão grande patrimônio nacional extingue-se, felizmente.

As atenções governamentais se voltam para toda a zona fluvial que se enfiava sob denominação geral de bacia do Prata. Um grande esforço de aproveitamento das riquezas ali existentes e de recuperação de um enorme tempo perdido, se está fazendo, desde algum tempo. A organização do "Serviço de Navegação da Bacia do Prata", uma autarquia destinada a prestar, como já está prestando, ao Brasil, serviços que só no futuro serão avaliados como devem ser, pelos brasileiros, imprimiu um grande surto de atividade, e especialmente de "presença do Brasil" naquela maravilhosa região.

Um atestado a mais do interesse que essa obra merece do Governo Federal está no fato de haver se abalancado a inspeção-la o ministro da Viação e Obras Públicas, sr. Clovis Pestana, o renomado técnico a quem, bem inspirado, o ilustre general Dutra entregou a pasta de tão grande significação na governação da coisa pública. Durante a excursão que o ministro da Viação acaba de fazer por ali, e que o reporter acompanhou com natural interesse, por várias vezes, em discursos e em comentários de palestras, foi posta em relevo a circunstância de ser, aquela, a primeira vez que toda a extensa região paulista da Alta Sorocabana e interestadual do rio Paraná recebia a visita de um ministro da Viação.

Na verdade, o sr. Clovis Pestana mostrou, com o seu interesse pelos problemas e pelos serviços públicos que se realizam ali, o carinho com que o governo do General Dutra encara os interesses nacionais, de toda sorte, dependentes do progresso e do aproveitamento técnico das riquezas que ali se acumulam.

A EXCURSÃO DO MINISTRO DA VIAÇÃO

Com exata compreensão da importância dos problemas que estão sendo solucionados naquele portentoso território brasileiro, que as majestosas águas do Paraná banham, o ministro Clovis Pestana acedeu prontamente ao convite que lhe fez o coronel Antonio Carlos Bittencourt, diretor do "Serviço de Navegação da Bacia do Prata", para que excursionasse a fim de conhecer os trabalhos que se realizam sob a responsabilidade da grande autarquia. A visita seria feita aos distritos de Tibirica e Guaiara, este compreendendo as regiões de Sete Quedas e Porto Mendes.

Tendo notado dessa excursão, a diretoria da Estrada de Ferro Sorocabana solicitou do ministro que fizesse a viagem em uma composição desta via férrea paulista, até Porto Epitácio, de forma a conhecer os serviços de eletrificação dessa estrada, o que foi aceito.

Partiu de São Paulo a caravana ministerial, no dia 16. Acompanhavam o ministro Clovis Pestana, o sr. dr. Claudio Pestana, oficial de gabinete e a srta. Emé Fabricio de Barros, também de seu gabinete; o coronel Antonio Carlos Bittencourt, diretor do "Serviço de Navegação da Bacia do Prata" e sua esposa; o dr. Victor Drumond, procurador dessa autarquia; os engenheiros Paiva Meira, Acrísio Paes Cruz, Durval Muller e Cavalcante de Albuquerque, diretores da Sorocabana; o dr. Matão Leite, do Departamento Nacional de Estradas; o sr. H. Von Dollinger, representante do secretário da Viação de São Paulo; dr. Mario Melo, delegado regional em Presidente Prudente; o dr. Euclides Pereira da Silva, delegado de polícia de Porto Epitácio; Mario Sam-

Foi entusiasticamente festiva a recepção feita ao ilustre titular da pasta da Viação pela população de Porto Epitácio. Grande massa popular aclamou, à chegada, o sr. Clovis Pestana.

Nesta cidade paulista foi inaugurada a avenida Clovis Pestana, que começa ali e vai terminar em Tibirica. Foi emocionante a solenidade da inauguração.

Desvendada a placa, falou, em nome do prefeito Marinho, o dr. Z. Ferreira, saudando o sr. Clovis Pestana, que respondeu, agradecendo.

Grande massa popular, os marinheiros dos navios da Bacia do Prata, em formatura, escolares uniformizados prestaram carinhosa manifestação ao



A esquerda — Aspecto da inauguração da Praça Presidente Dutra, em Guaiara. A foto mostra o ministro Clovis Pestana, e quando falava o cel. Bittencourt. A direita — A senhora Emilia Bittencourt, esposa do cel. Bittencourt, desvende a placa da Av. Clovis Pestana em Tibirica.

ilustre ministro do governo do general Eurico Dutra.

DISCURSO DO DIRETOR DO "SERVIÇO DE NAVEGAÇÃO DA BACIA DO PRATA"

Finda a solenidade da inauguração dessa placa, o sr. ministro da Viação percorreu todo o curso da avenida Clovis Pestana, que termina em Tibirica, diante dos portões da sede dos serviços da "Bacia do Prata".

Al, reunido em torno do ministro, todo o funcionalismo dessa autarquia e grande massa popular, o coronel Antonio Carlos Bittencourt pronunciou o seguinte discurso:

"Não desejo com o ato singelo de justa homenagem que neste momento se verifica, ferir a modestia de vossa excelência, pela moldura do seu caráter, mas, inversamente, levar minha imodestade, pela satisfação de servir em tão brilhante administração, com tão elevados espíritos empreendedores, trazendo o honrado nome de vossa excelência para o trajeto vital de Tibirica, como símbolo de retidão e estímulo ao trabalho, doador inconfundível de abastado porvir.

O Distrito de Tibirica, para que seja palmitado pelos que nele trabalham e residam fora de sua sede, terá sempre que ser atingido pela avenida que hoje se inaugura, avenida Ministro Clovis Pestana, indicadora do caminho da dignidade e do dever, apagação do nome que a prelustra. Curto será o trajeto para os de boa vontade, admirável para os indesejáveis.

A celebre frase de Chalmers: "Trabalha como se nada houvesse feito, Deusa, confia como se tudo tivesse feito", será o "slogan" desse trajeto aureolado pelo nome de vossa excelência.

Receba, pois, sr. ministro Clovis Pestana, essa simples homenagem que

rica", "Rio Pardo", Amambay", "Rio Paraná", tendo constatado as magníficas condições dessas embarcações e o garbo, a dedicação e a disciplina de suas tripulações, animadas de intenso estímulo e de notável devotamento à obra que ali realiza o diretor da "Bacia do Prata".

Em um grande almoço oferecido ao ministro, pronunciou bela oração o dr. Manuel Eduardo Porto, juiz de direito da comarca, saudando carinhosamente o ilustre visitante e ressaltando a identidade de sentimentos e aspirações patrióticas de São Paulo e do Rio Grande do Sul, terra do sr. Clovis Pestana, terminando por dizer que a placa que vinha de ser inaugurada, na avenida Clovis Pestana, alem de constituir uma justa homenagem a um grande engenheiro a quem o Brasil já devia inestimáveis serviços, tinha também a finalidade de lembrar às gerações futuras o nome de um ministro que viera conhecer de visu as necessidades do sertão e os serviços que, ali, estavam afetos à sua pátria. E frisou o orador que era, aquela, a primeira vez que a região recebia a visita de um ministro da Viação. Respondendo, para agradecer as homenagens que lhe estavam sendo prestadas, o ministro Clovis Pestana fez uma sumária das realizações do governo do general Dutra, na pasta que lhe estava afeta, em São Paulo, tendo citado, entre outras, as seguintes iniciativas: ampliação do canal do porto, em Santos, na extensão de 800 metros; a nova estrada de rodagem Rio-São Paulo, que será uma das mais modernas do mundo e cujo custo deverá atingir a Cr\$ 600.000.000,00; a próxima eletrificação da São Paulo-Jundiaí e a dos subúrbios da Central do Brasil, como também a retificação do traçado dessa via férrea. Referiu-se ainda a outros grandes empreendimentos de alto in-

teresse de um sentimento de gratidão ou atenção, de quem as presta. Não é o caso de que ora se verifica, dando nome apropriado a um logradouro público, atalaia de terras sulinas do Brasil.

O nome de Presidente Dutra, dado à praça que ora v. exc. inaugura, sr. ministro Clovis Pestana, não traduz somente identificação do lugar. E' muito mais; é a dignificação desse lugar. Nome impetuoso, respeitável, em prestia a esta modesta praça de vila, toda pujança da sua responsabilidade, levando ao espírito dos que a palmitam, a tranquilidade que aos abrigados por uma bandeira alteira sabem ter.

Soldado, Eurico Gaspar Dutra, aureolado pela instanspível modestia, sustentou em todos os postos que atingiu, até o máximo, o glorioso e imaculado nome de Caxias.

Político, soube congragrar todos os elementos dissidentes em torno de um só programa, de um só querer — BRASIL.

Provera Deus, possa esta modesta praça, esforço de uma administração, e do trabalho honesto e eficiente do então superintendente do Departamento do Alto Paraná, senhor Vicente Guarino, e um punhado de operários, estar sempre à altura do nome que sustenta, indicando, como lombada de livro repetível, toda uma época de trabalho, harmonia e amor à pátria.

Não podia ser melhor inaugurada esta praça, com a alta responsabilidade do nome que a designará doravante, que pelo ilustre colaborador direto do presidente Dutra, tão modesto quanto honrado e trabalhador quanto ele, o ministro Clovis Pestana, cuja presença nestes rincões é motivo de festa para todos nós.

Ao desordenar esta placa, senhor ministro da Viação, peço venia para, comitar a todos os presentes, elevar seus pensamentos de bons brasili-

Desceu s. exc. por essa funicular até o porto, medindo a mesma cento e oitenta metros.

O rio Paraná dali por diante segue contido entre dois enormes paredões que faz parecer as embarcações pequenas e insignificantes.

Na véspera de seu regresso foi o ministro Pestana homenageado com um banquete, oferecido pela população de Guaiara, tendo o cel. Antonio Carlos Bittencourt pronunciado as seguintes palavras:

"Instituindo o Serviço de Navegação da Bacia do Prata em fevereiro de 1943, em dezembro do mesmo ano, incorporava ao seu patrimônio todo o acervo da Companhia Viação São Paulo-Mato Grosso e Empresa Transparaná Ltda., e em abril de 1944, a Estrada de Ferro Guaiara a Porto Mendes, com suas instalações fixas, instalações portuárias de Guaiara e Porto Mendes e todas as dependências indispensáveis à exploração dos respectivos serviços. Dessa forma foi criado o Departamento do Alto Paraná, constituído pelos Distritos de Tibirica e de Guaiara, precisamente ha cinco anos, pois somente em junho de 1944 começou o "S.N.B.P." a gerir o patrimônio dessa segunda incorporação e ficou de posse efetiva deste belo rincão do Brasil, onde as agruras do labor são suavizadas pela placidez da paisagem; bondosamente prodigalizada pela sábia mãe natura, em carinhosa compensação ao suor que a fecunda, que desbrava suas inóspitas selvas que do-ma suas caudalosas rios.

Não fosse a abnegada colaboração dos que emprestam a esta autarquia suas energias, seus conhecimentos profissionais, por vezes sacrificados de caudal, em épocas inclementes do ano, submersos os rios, trabalhando nas oficinas, nas administrações, na estrada de ferro, nos portos e em todos os setores da vida industrial deste patrimônio do Brasil, e seria difícil a tarefa

de administrar este conjunto etéreo de atividades, que se denomina Departamento do Alto Paraná, do "S.N.B.P."

Aguardado com grande interesse o embate desta tarde, no Pacaembú, entre o São Paulo e o Rapid

O TRICOLOR INICIARÁ A REFREGA APRESENTANDO A MESMA EQUIPE QUE DERROTOU, SABADO ULTIMO, O NACIONAL — NO PERIODO COMPLEMENTAR, PONCE DE LEON OCUPARIA A MEIA DIREITA — CONCENTRADOS DESDE ONTEM À TARDE, OS DEFENSORES DO "MAIS QUERIDO" AGUARDAM, CONFIANTE, O MOMENTO DA LUTA

O São Paulo, campeão paulista de 48, cuja conduta, na partida de sábado último contra o Nacional, descepcionou os seus numerosos aficcionados, terá esta tarde uma excelente oportunidade para conquistar a sua reabilitação.



O TRICOLOR — O quadro sampaulino, campeão paulista de 48, terá esta tarde grande responsabilidade na luta que sustentará com o Rapid, de Viena. O "onze" austríaco ainda não conseguiu qualquer vitória nos cinco confrontos disputados em gramados brasileiros, tendo perdido três e empatado dois. Portanto, muito esperam os aficionados paulistas da turma tricolor que aí se vê, focalizada pela nossa objetiva.

O tricolor enfrentará, no Pacaembú, a representação do Rapid, de Viena, equipe que até agora ainda não conseguiu qualquer vitória frente aos conjuntos brasileiros. Foi derrotada pelo Vasco da Gama e pelo Flamengo, empatando apenas com o Fluminense, nos três jogos disputados na Guanabara. Na capital paulista, a turma do Rapid empatou com o Corinthians e foi derrotada inapelavelmente pelo Palmeiras. Hoje à tarde, os austríacos realizarão a terceira exibição na Paulicéia e será lamentável se o "onze" tricolor, campeão paulista, fosse o primeiro conjunto nacional a ser derrotado pelo conjunto visitante.

RESERVADOS, OS AFICIONADOS SAMPaulinos

A última apresentação do gremio

na luta com o Nacional, apreciando francamente as causas daquele resultado e mostrando ainda como poderia o quadro ressaltar-se, esta tarde, perante os seus numerosos aficcionados. Finais a preleção, os sampaulinos ru-

maram para o quilometro 29 da Estrada São Paulo-Santos, onde se encontram concentrados.

OS QUADROS
Ao que conseguimos apurar, as

equipes jogarão esta tarde com a seguinte escalação: — São Paulo: — Marlo, Saverio e Mauro; Bauer, Rul e Noronha; Chila, Friaça (Ponce de Leon), Leonidas (Friaça), Reino e Teixeira.

RAPID: Musil, Merkl e Happer; Knor, Muller e Kolobitz; Koerner, Riegler, Goernhardt, Dientz e Koerner II.

A arbitragem estará entregue ao juiz inglês Mr. Sunderland.

ESPORTE

Treinam hoje os palmeiristas para a partida de sabado à tarde, no Pacaembú, contra o Santos

Bovio e Tulio, afastados dos exercicios por contusões, ao que conseguimos saber, participarão do treino de hoje — Abelardo, Mexicano, Ramon e Doli já retornaram à Paulicéia — Treinaram ontem à tarde os santistas

A peleja mais importante da 5ª rodada será efetuada, sabado proximo, no Pacaembú, e reunirá as equipes do Palmeiras e do Santos.

A representação esmeraldina está vivamente interessada em cumprir brilhante "performance" frente ao "campeão da técnica e da disciplina" e, se possível, derrotá-lo.

O Parque Antártica, desde a semana passada, vem acolhendo quase diariamente os profissionais esmeraldinos, sob as ordens do capitão Claudio Cardoso, encarregado dos exercicios fisicos ou então sob a responsabilidade do "coach" Viladonica, para os exercicios de conjunto.

Além do exercicio coletivo levado a efeito sabado ultimo, hoje à tarde, os profissionais esmeraldinos realizarão novo ensaio de conjunto, o ultimo para a refrega com o vice-campeão paulista.

TODOS OS TITULARES A POSTOS

Como sabem os esportistas bandeirantes, Mexicano, Ramon e Abelardo, que se encontravam nas Alterosas, licenciados pelo clube, já retornaram à Paulicéia e hoje à tarde estarão em ação no Parque Antártica, o mesmo acontecendo com o arqueiro Doli, que estava na Guanabara. Em palestra que mantivemos com Cambon, fomos informados de que o centro médio Tulio seria submetido, na pratica desta tarde, a um rigoroso "test" e, na hipótese de aprovar, estaria com a escalação assegurada. Flume voltaria ao posto de meio esquerdo, onde rende com grande eficiencia, enquanto na direita continuaria Mexicano,



PRESSÃO SOBRE O ARCO DO JABAQUARA — Na última peleja sustentada com o Jabaquara, o quadro esmeraldino atacou com insistência o arco jabaquarense e só não conquistou um triunfo convincente dada a falta de sorte de seus avanços, em tarde infeliz. Eis um dos muitos lances na área do gremio da faixa rubra. Lima chuta com violência ao arco e, enquanto Giljo opera com segurança, Harry avançou com decisão, na expectativa de uma possível falha do arqueiro santista. Maloral e Sousa apreciam, de longe, a intervenção de seu companheiro.

Apreciando os resultados da natação feminina paulista

D QUE A CONSTELAÇÃO TIETEANA CONQUISTOU NO TRANSCORRER DA ULTIMA TEMPORADA OFICIAL — LEDA CARVALHO, WANDA DE CASTRO E YERECÉ SILVA ALVES, UM TRIO DE GRANDES

Ha varios dias vimos divulgando uma série de resultados obtidos na natação paulista, ou seja nas fileiras do Clube de Regatas Tietê, no transcorrer da ultima temporada, graças ao cuidadoso trabalho realizado pelo técnico Decio Lang, responsável pela preparação dos nadadores "vermelhinhos".

Em todas as categorias e especialidades pudemos destacar uma sequência apreciável, o que põe em relevo o esforço dos mentores e militantes tieteanos no sentido de imprimir maior movimentação desta especialidade, concorrendo também para que melhores índices técnicos sejam alcançados, o que constituirá, sem dúvida, um reforço considerável para o potencial representativo do nosso Estado.

Hoje vamos concluir, a publicação dos melhores índices técnicos selecionados por Decio Lang, permitindo assim aos nossos leitores apreciar os resultados alcançados pelas nadadoras tieteanas nas provas de estilo de costas e nado de peito.

Contrariando a marcha excepcional registrada nas provas de estilo livre, nas especialidades de costas e peito já não conseguiram as destacadas nadadoras do rubro-negro obter "performances" que superassem as marcas estabelecidas nas duas temporadas anteriores, exceção feita apenas ao feito de Nancy D'Addio, na distancia de 50 metros, estilo de costas, onde melhorou o resultado que obtivera na jornada 1947-1948.

Nas provas de estilo de costas Nancy D'Addio, essa grande promessa da natação bandeirante, dominou em toda a linha, com grandes probabilidades de melhorar em concursos da temporada vindoura, eis que vem assinalando marcha progressiva e altamente significativa na sua brilhante carreira.

Os índices marcados na especialidade de peito já conta com diversos titulares. Assim é que na distancia de 50 metros destacaram-se Yerecé Silva Alves e Wilma Maria de Freitas, esta ultima com possibilidades razoáveis nos 100 e 200 metros, Leda Carvalho e Wanda de Castro também demonstraram grandes possibilidades nesta especialidade, embora não tivessem sequer igualado os excelentes índices obtidos em temporadas anteriores.

De tudo isso, ao que se conclui, é

NOTAS CARIOCAS

RIO, 28 — Todos os clubes já estão providenciando seus preparativos para a rodada inicial do campeonato carioca de futebol, domingo proximo. Anuncia-se para o correr da semana varios exercicios individuais. O Fluminense resolveu adotar um novo sistema de concentração rigorosa, o qual preverá os jogadores em sua sede, durante toda a semana, com um unico dia de liberdade: às segundas-feiras. Pé de Valsa já está praticamente integrado no quadro do Santos, faltando apenas as formalidades de praxe. Adianta-se que esse jogador receberá 120.000 cruzeiros de "luzas" e o Fluminense será indenizado em 100.000 cruzeiros, pelo menos.

— A União Atletica de Amadores

POSSIBILIDADES — OS MELHORES INDICES

que houve apreciável rendimento na natação tieteana, concorrendo para a formação de novos valores e o aprimoramento das condições físicas e técnicas de consagrados "ases" e notáveis nadadoras que têm se exibido em nossas piscinas e obtido resultados de primeira grandeza.

OS MELHORES INDICES

Os melhores índices obtidos na ultima temporada, nas provas de nado de costas e de peito, pelas nadadoras do Tietê, foram os seguintes:

50 metros — Nado de Costas	
1.º Nancy D'Addio	42"7
2.º Ruth Pereira da Costa	43"2
3.º Myriam D'Elia	43"4
4.º Aparecida Padula	46"0
5.º Maria Adelaide Boarin	47"4
O melhor em 46:47	
100 metros — Nado de Costas	
1.º Nancy D'Addio	1'33"1
2.º Aparecida Padula	1'34"2
3.º Myriam D'Elia	1'36"5
4.º Ruth Pereira da Costa	1'38"6
5.º Alzira Pereira	1'54"0
O melhor em 46:47	
200 metros — Nado de Costas	
1.º Nancy D'Addio	3'28"4
2.º Wanda de Castro	3'28"1
3.º Wilma Maria de Freitas	3'37"7
4.º Alzira Pereira	3'45"3
5.º Neyde Seeber	3'53"2
O melhor em 46:47	
50 metros — Nado de Peito	
1.º Yerecé Silva Alves	45"7
2.º Wilma Maria de Freitas	46"1
3.º Wanda de Castro	46"5
4.º Alzira Pereira	46"7
5.º Ivette Kupper	47"5
O melhor em 46:47	
100 metros — Nado de Peito	
1.º Leda Carvalho	1'33"7
2.º Wanda de Castro	1'35"6
3.º Wilma Maria de Freitas	1'40"0
4.º Alzira Pereira	1'41"5
5.º Ivette Kupper	1'49"2
O melhor em 46:47	
200 metros — Nado de Peito	
1.º Wanda de Castro	3'28"4
2.º Leda Carvalho	3'28"1
3.º Wilma Maria de Freitas	3'37"7
4.º Alzira Pereira	3'45"3
5.º Neyde Seeber	3'53"2
O melhor em 46:47	
50 metros — Nado de Peito	
1.º Yerecé Silva Alves	45"7
2.º Wilma Maria de Freitas	46"1
3.º Wanda de Castro	46"5
4.º Alzira Pereira	46"7
5.º Ivette Kupper	47"5
O melhor em 46:47	
100 metros — Nado de Peito	
1.º Leda Carvalho	1'33"7
2.º Wanda de Castro	1'35"6
3.º Wilma Maria de Freitas	1'40"0
4.º Alzira Pereira	1'41"5
5.º Ivette Kupper	1'49"2
O melhor em 46:47	
200 metros — Nado de Peito	
1.º Wanda de Castro	3'28"4
2.º Leda Carvalho	3'28"1
3.º Wilma Maria de Freitas	3'37"7
4.º Alzira Pereira	3'45"3
5.º Neyde Seeber	3'53"2
O melhor em 46:47	
50 metros — Nado de Peito	
1.º Yerecé Silva Alves	45"7
2.º Wilma Maria de Freitas	46"1
3.º Wanda de Castro	46"5
4.º Alzira Pereira	46"7
5.º Ivette Kupper	47"5
O melhor em 46:47	
100 metros — Nado de Peito	
1.º Leda Carvalho	1'33"7
2.º Wanda de Castro	1'35"6
3.º Wilma Maria de Freitas	1'40"0
4.º Alzira Pereira	1'41"5
5.º Ivette Kupper	1'49"2
O melhor em 46:47	
200 metros — Nado de Peito	
1.º Wanda de Castro	3'28"4
2.º Leda Carvalho	3'28"1
3.º Wilma Maria de Freitas	3'37"7
4.º Alzira Pereira	3'45"3
5.º Neyde Seeber	3'53"2
O melhor em 46:47	
50 metros — Nado de Peito	
1.º Yerecé Silva Alves	45"7
2.º Wilma Maria de Freitas	46"1
3.º Wanda de Castro	46"5
4.º Alzira Pereira	46"7
5.º Ivette Kupper	47"5
O melhor em 46:47	
100 metros — Nado de Peito	
1.º Leda Carvalho	1'33"7
2.º Wanda de Castro	1'35"6
3.º Wilma Maria de Freitas	1'40"0
4.º Alzira Pereira	1'41"5
5.º Ivette Kupper	1'49"2
O melhor em 46:47	
200 metros — Nado de Peito	
1.º Wanda de Castro	3'28"4
2.º Leda Carvalho	3'28"1
3.º Wilma Maria de Freitas	3'37"7
4.º Alzira Pereira	3'45"3
5.º Neyde Seeber	3'53"2
O melhor em 46:47	
50 metros — Nado de Peito	
1.º Yerecé Silva Alves	45"7
2.º Wilma Maria de Freitas	46"1
3.º Wanda de Castro	46"5
4.º Alzira Pereira	46"7
5.º Ivette Kupper	47"5
O melhor em 46:47	
100 metros — Nado de Peito	
1.º Leda Carvalho	1'33"7
2.º Wanda de Castro	1'35"6
3.º Wilma Maria de Freitas	1'40"0
4.º Alzira Pereira	1'41"5
5.º Ivette Kupper	1'49"2
O melhor em 46:47	
200 metros — Nado de Peito	
1.º Wanda de Castro	3'28"4
2.º Leda Carvalho	3'28"1
3.º Wilma Maria de Freitas	3'37"7
4.º Alzira Pereira	3'45"3
5.º Neyde Seeber	3'53"2
O melhor em 46:47	
50 metros — Nado de Peito	
1.º Yerecé Silva Alves	45"7
2.º Wilma Maria de Freitas	46"1
3.º Wanda de Castro	46"5
4.º Alzira Pereira	46"7
5.º Ivette Kupper	47"5
O melhor em 46:47	
100 metros — Nado de Peito	
1.º Leda Carvalho	1'33"7
2.º Wanda de Castro	1'35"6
3.º Wilma Maria de Freitas	1'40"0
4.º Alzira Pereira	1'41"5
5.º Ivette Kupper	1'49"2
O melhor em 46:47	
200 metros — Nado de Peito	
1.º Wanda de Castro	3'28"4
2.º Leda Carvalho	3'28"1
3.º Wilma Maria de Freitas	3'37"7
4.º Alzira Pereira	3'45"3
5.º Neyde Seeber	3'53"2
O melhor em 46:47	
50 metros — Nado de Peito	
1.º Yerecé Silva Alves	45"7
2.º Wilma Maria de Freitas	46"1
3.º Wanda de Castro	46"5
4.º Alzira Pereira	46"7
5.º Ivette Kupper	47"5
O melhor em 46:47	
100 metros — Nado de Peito	
1.º Leda Carvalho	1'33"7
2.º Wanda de Castro	1'35"6
3.º Wilma Maria de Freitas	1'40"0
4.º Alzira Pereira	1'41"5
5.º Ivette Kupper	1'49"2
O melhor em 46:47	
200 metros — Nado de Peito	
1.º Wanda de Castro	3'28"4
2.º Leda Carvalho	3'28"1
3.º Wilma Maria de Freitas	3'37"7
4.º Alzira Pereira	3'45"3
5.º Neyde Seeber	3'53"2
O melhor em 46:47	
50 metros — Nado de Peito	
1.º Yerecé Silva Alves	45"7
2.º Wilma Maria de Freitas	46"1
3.º Wanda de Castro	46"5
4.º Alzira Pereira	46"7
5.º Ivette Kupper	47"5
O melhor em 46:47	
100 metros — Nado de Peito	
1.º Leda Carvalho	1'33"7
2.º Wanda de Castro	1'35"6
3.º Wilma Maria de Freitas	1'40"0
4.º Alzira Pereira	1'41"5
5.º Ivette Kupper	1'49"2
O melhor em 46:47	
200 metros — Nado de Peito	
1.º Wanda de Castro	3'28"4
2.º Leda Carvalho	3'28"1
3.º Wilma Maria de Freitas	3'37"7
4.º Alzira Pereira	3'45"3
5.º Neyde Seeber	3'53"2
O melhor em 46:47	
50 metros — Nado de Peito	
1.º Yerecé Silva Alves	45"7
2.º Wilma Maria de Freitas	46"1
3.º Wanda de Castro	46"5
4.º Alzira Pereira	46"7
5.º Ivette Kupper	47"5
O melhor em 46:47	
100 metros — Nado de Peito	
1.º Leda Carvalho	1'33"7
2.º Wanda de Castro	1'35"6
3.º Wilma Maria de Freitas	1'40"0
4.º Alzira Pereira	1'41"5
5.º Ivette Kupper	1'49"2
O melhor em 46:47	
200 metros — Nado de Peito	
1.º Wanda de Castro	3'28"4
2.º Leda Carvalho	3'28"1
3.º Wilma Maria de Freitas	3'37"7
4.º Alzira Pereira	3'45"3
5.º Neyde Seeber	3'53"2
O melhor em 46:47	
50 metros — Nado de Peito	
1.º Yerecé Silva Alves	45"7
2.º Wilma Maria de Freitas	46"1
3.º Wanda de Castro	46"5
4.º Alzira Pereira	46"7
5.º Ivette Kupper	47"5
O melhor em 46:47	
100 metros — Nado de Peito	
1.º Leda Carvalho	1'33"7
2.º Wanda de Castro	1'35"6
3.º Wilma Maria de Freitas	1'40"0
4.º Alzira Pereira	1'41"5
5.º Ivette Kupper	1'49"2
O melhor em 46:47	
200 metros — Nado de Peito	
1.º Wanda de Castro	3'28"4
2.º Leda Carvalho	3'28"1
3.º Wilma Maria de Freitas	3'37"7
4.º Alzira Pereira	3'45"3
5.º Neyde Seeber	3'53"2
O melhor em 46:47	
50 metros — Nado de Peito	
1.º Yerecé Silva Alves	45"7
2.º Wilma Maria de Freitas	46"1
3.º Wanda de Castro	46"5
4.º Alzira Pereira	46"7
5.º Ivette Kupper	47"5
O melhor em 46:47	
100 metros — Nado de Peito	
1.º Leda Carvalho	1'33"7
2.º Wanda de Castro	1'35"6
3.º Wilma Maria de Freitas	1'40"0
4.º Alzira Pereira	1'41"5
5.º Ivette Kupper	1'49"2
O melhor em 46:47	
200 metros — Nado de Peito	
1.º Wanda de Castro	3'28"4
2.º Leda Carvalho	3'28"1
3.º Wilma Maria de Freitas	3'37"7
4.º Alzira Pereira	3'45"3
5.º Neyde Seeber	3'53"2
O melhor em 46:47	
50 metros — Nado de Peito	
1.º Yerecé Silva Alves	45"7
2.º Wilma Maria de Freitas	46"1
3.º Wanda de Castro	46"5
4.º Alzira Pereira	46"7
5.º Ivette Kupper	47"5
O melhor em 46:47	
100 metros — Nado de Peito	
1.º Leda Carvalho	1'33"7
2.º Wanda de Castro	1'35"6
3.º Wilma Maria de Freitas	1'40"0
4.º Alzira Pereira	1'41"5
5.º Ivette Kupper	1'49"2
O melhor em 46:47	
200 metros — Nado de Peito	
1.º Wanda de Castro	3'28"4
2.º Leda Carvalho	3'28"1
3.º Wilma Maria de Freitas	3'37"7
4.º Alzira Pereira	3'45"3
5.º Neyde Seeber	3'53"2
O melhor em 46:47	
50 metros — Nado de Peito	
1.º Yerecé Silva Alves	45"7
2.º Wilma Maria de Freitas	46"1
3.º Wanda de Castro	46"5
4.º Alzira Pereira	46"7
5.º Ivette Kupper	47"5
O melhor em 46:47	
100 metros — Nado de Peito	
1.º Leda Carvalho	1'33"7
2.º Wanda de Castro	1'35"6
3.º Wilma Maria de Freitas	1'40"0
4.º Alzira Pereira	1'41"5
5.º Ivette Kupper	1'49"2
O melhor em 46:47	
200 metros — Nado de Peito	
1.º Wanda de Castro	3'28"4
2.º Leda Carvalho	3'28"1
3.º Wilma Maria de Freitas	3'37"7
4.º Alzira Pereira	3'45"3
5.º Neyde Seeber	3'53"2
O melhor em 46:47	
50 metros — Nado de Peito	
1.º Yerecé Silva Alves	45"7
2.º Wilma Maria de Freitas	46"1
3.º Wanda de Castro	46"5
4.º Alzira Pereira	46"7
5.º Ivette Kupper	47"5
O melhor em 46:47	
100 metros — Nado de Peito	
1.º Leda Carvalho	1'33"7
2.º Wanda de Castro	1'35"6
3.º Wilma Maria de Freitas	1'40"0
4.º Alzira Pereira	1'41"5
5.º Ivette Kupper	1'49"2
O melhor em 46:47	
200 metros — Nado de Peito	
1.º Wanda de Castro	3'28"4
2.º Leda Carvalho	3'28"1
3.º Wilma Maria de Freitas	3'37"7
4.º Alzira Pereira	3'45"3
5.º Neyde Seeber	3'53"2
O melhor em 46:47	
50 metros — Nado de Peito	
1.º Yerecé Silva Alves	45"7
2.º Wilma Maria de Freitas	46"1
3.º Wanda de Castro	46"5
4.º Alzira Pereira	46"7
5.º Ivette Kupper	47"5
O melhor em 46:47	
100 metros — Nado de Peito	
1.º Leda Carvalho	1'33"7
2.º Wanda de Castro	1'35"6
3.º Wilma Maria de Freitas	1'40"0
4.º Alzira Pereira	1'41"5
5.º Ivette Kupper	1'49"2
O melhor em 46:47	
200 metros — Nado de Peito	
1.º Wanda de Castro	3'28"4
2.º Leda Carvalho	3'28"1
3.º Wilma Maria de Freitas	3'37"7
4.º Alzira Pereira	3'45"3</

Será disputado hoje, no Bonfim, o G. P. «Ministro Salgado Filho»

SEIS PAREOS EQUILBRADOS COMPÕEM O PROGRAMA — LUIZ GONZALEZ DIRIGIRÁ PRIOR — MONTARIAS E COTAÇÕES — INFORMES E PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — OS ESTREANTES — ACUMULADO O "BETTING" DUPLO — OUTRAS NOTAS

CAMPINAS, 23 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas, aproveitando a data de amanhã, ponto facultativo, fará realizar, no Hipódromo do Bonfim, um atraindo festival turístico.

Seis pareos equilibrados formam o programa, destacando-se o Grande Premio "Ministro Salgado Filho", prova que terá a cotação de 12 mil cruzeiros e que será disputada na distância de 1.600 metros.

Alvinegro, que escolheu Tauá no G. P. "Imprensa", vem merecendo a preferência dos "catedráticos". Aparentemente, é a força da carreira. Entretanto, com a redução do percurso, outros parceiros, como Retumbante e Estúlio, têm aumentado a sua chance de êxito.

Há, ainda, a Profética, que vai cotear com muitas "fumaças". Em São

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" CAMPINAS

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Halifax III	Aura	Carol
Caboclinho	Pandemonio	Bimbo
Facada	Serra Morena	Heródia
Virginia	Jubilo	Platinada
Alvinegro	Profética	Retumbante
Jaraca II	Stainless	Guacú



A VITÓRIA DE JABUTI NA ÚLTIMA PROVA DA "TRÍPLICE COROA BRASILEIRA" — RIO, 28 ("Correio") — A está, fixada em foto, a vitória do caolho Jabuti no Grande Premio "Distrito Federal", terceira e última prova da "Coroa". Egeu, em segundo, ameaçando seriamente o piloto de Ulloa e longe, em terceiro, Manguar, que deixou fugir a oportunidade que se lhe apresentou para conquista do honroso título de "tríplice coroado". Hirren, em último, na foto.

A sabatina gaveana da semana

OITO CARREIRAS CHEIAS NO PROGRAMA

RIO, 28 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro organizou ontem o seguinte programa para as corridas de sábado, à tarde, na Gavea:

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 13,30 horas.

Quilos

(1) Dixie 52

(2) Impio 50

(3) Arro doce 54

(4) Tribunal 48

(5) Elvira 50

(6) Árabe 50

(7) Disca 52

(8) Hanibal 43

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14 horas.

Quilos

1. Califa 55

2. Furor 55

3. Mirapara 53

(4) Iberá 53

(5) Moka 53

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 22.000,00 — As 14,30 horas.

Quilos

(1) Ariel 53

(2) Jandaya 56

(3) Night Club 56

(4) Huracán 54

(5) Libio 58

(6) Amir 58

(7) Polidor 58

(8) Jaina 53

(9) Explosiva 52

(10) Jamburi 54

(11) Ilapaba 52

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 28.000,00 — As 15 horas.

Quilos

(1) Egito 56

(2) Mirante 56

(3) Jonjoca 56

(4) Alcalina 54

(5) Cataua 54

(6) Sunny 56

(7) Rio Bonito 56

(8) Espadarte 56

(9) Muniao 56

(10) Icatu 56

(11) Arrabalo (x) 56

(12) ex-Angelus 56

5.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 25.000,00 — ("Betting") — As 15,45 horas.

Quilos

(1) Lipe 54

(2) Xirical 54

(3) Mayling 54

(4) Sunshine 52

(5) Donalroa 54

(6) Never Falls 54

(7) Cautisore 56

(8) Irapianga 52

(9) Regente 56

(10) Linda Dona 52

(11) Femoral 56

(12) Cibalea 53

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 308.000,00 — ("Betting") — As 16,25 horas.

Quilos

(1) Lord Polar 56

(2) Grão Pará 56

(3) Caviuna 54

(4) Místico 54

(5) Mondar 56

(6) Urubixada 56

(7) Atrevido 56

(8) Draga 54

(9) Raima 54

(10) Irish Strá 56

(11) Cracovia 50

(12) Vergel 56

(13) Iturbi 56

7.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — ("Betting") — As 17 horas.

Quilos

(1) Hesperia 59

(2) Royal Kiss 48

(3) Velho Rico 50

(4) Abidin 57

(5) Guatapará 48

(6) Staraya 54

(7) Heremom 59

(8) Pandango 53

(9) Itai 48

(10) Xepur 54

(11) Segundoito 58

(12) Galhardo 48

(13) Bonny 50

(14) Hyperbole 48

8.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — ("Betting") — As 17 horas.

Quilos

(1) Hesperia 59

(2) Royal Kiss 48

(3) Velho Rico 50

(4) Abidin 57

(5) Guatapará 48

(6) Staraya 54

(7) Heremom 59

(8) Pandango 53

(9) Itai 48

(10) Xepur 54

(11) Segundoito 58

(12) Galhardo 48

(13) Bonny 50

(14) Hyperbole 48

9.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — ("Betting") — As 17 horas.

Quilos

(1) Hesperia 59

(2) Royal Kiss 48

(3) Velho Rico 50

(4) Abidin 57

(5) Guatapará 48

(6) Staraya 54

(7) Heremom 59

(8) Pandango 53

(9) Itai 48

(10) Xepur 54

(11) Segundoito 58

(12) Galhardo 48

(13) Bonny 50

(14) Hyperbole 48

10.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — ("Betting") — As 17 horas.

Quilos

(1) Hesperia 59

(2) Royal Kiss 48

(3) Velho Rico 50

(4) Abidin 57

(5) Guatapará 48

(6) Staraya 54

(7) Heremom 59

(8) Pandango 53

(9) Itai 48

(10) Xepur 54

(11) Segundoito 58

(12) Galhardo 48

(13) Bonny 50

(14) Hyperbole 48

11.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — ("Betting") — As 17 horas.

Quilos

(1) Hesperia 59

(2) Royal Kiss 48

(3) Velho Rico 50

(4) Abidin 57

(5) Guatapará 48

(6) Staraya 54

(7) Heremom 59

(8) Pandango 53

(9) Itai 48

(10) Xepur 54

(11) Segundoito 58

(12) Galhardo 48

(13) Bonny 50

(14) Hyperbole 48

12.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — ("Betting") — As 17 horas.

Quilos

(1) Hesperia 59

(2) Royal Kiss 48

(3) Velho Rico 50

(4) Abidin 57

(5) Guatapará 48

(6) Staraya 54

(7) Heremom 59

(8) Pandango 53

(9) Itai 48

(10) Xepur 54

(11) Segundoito 58

(12) Galhardo 48

(13) Bonny 50

(14) Hyperbole 48

13.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — ("Betting") — As 17 horas.

Quilos

(1) Hesperia 59

(2) Royal Kiss 48

(3) Velho Rico 50

(4) Abidin 57

(5) Guatapará 48

(6) Staraya 54

(7) Heremom 59

(8) Pandango 53

(9) Itai 48

(10) Xepur 54

(11) Segundoito 58

(12) Galhardo 48

(13) Bonny 50

(14) Hyperbole 48

14.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — ("Betting") — As 17 horas.

Quilos

(1) Hesperia 59

(2) Royal Kiss 48

(3) Velho Rico 50

(4) Abidin 57

(5) Guatapará 48

(6) Staraya 54

(7) Heremom 59

(8) Pandango 53

(9) Itai 48

(10) Xepur 54

(11) Segundoito 58

(12) Galhardo 48

(13) Bonny 50

(14) Hyperbole 48

15.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — ("Betting") — As 17 horas.

Quilos

(1) Hesperia 59

(2) Royal Kiss 48

(3) Velho Rico 50

(4) Abidin 57

(5) Guatapará 48

(6) Staraya 54

(7) Heremom 59

(8) Pandango 53

(9) Itai 48

(10) Xepur 54

(11) Segundoito 58

(12) Galhardo 48

(13) Bonny 50

(14) Hyperbole 48

16.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — ("Betting") — As 17 horas.

Quilos

(1) Hesperia 59

(2) Royal Kiss 48

(3) Velho Rico 50

(4) Abidin 57

(5) Guatapará 48

(6) Staraya 54

(7) Heremom 59

(8) Pandango 53

(9) Itai 48

(10) Xepur 54

(11) Segundoito 58

(12) Galhardo 48

(13) Bonny 50

(14) Hyperbole 48

17.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00

Abdel Kassar-Fakir e Maganão, produziram as melhores marcas de segunda-feira

Movimentada a manhã de segunda-feira, em Cidade Jardim. Um bom número de "corujas", enfrentando a manhã fria, estava a postos, de cronômetro em punho. E as máquinas trabalharam bastante.

Foram registrados os seguintes trabalhos (pista de areia macia):

Abdel Kassar (O. Rosa) e Fakir (E. Rosa) 1.500 mts. em 99" 2/5, juntos.

Nego Duro (A. Lucca) e Bileudo (R. Ogilvy) 1.400 mts. em 94" 2/5, juntos.

Denodado (A. Nobrega) e Kent (O. Reichel) 1.600 mts. em 106" 2/5, juntos.

Curucaca (L. Osorio) e Decantada (E. Silva) 1.300 mts. em 88" 2/5, venceu Curucaca.

Janda (A. Nobrega), Five Stars (E. Silva) e Urauto (L. Osorio) 1.500 mts. em 102" 2/5, venceu Five Stars 20 Urauto.

Areja (O. Santos), Igino (J. Nascimento), Bruxa (R. Zamudio) e Bug Tigre (A. Lucca) 1.500 mts. em 102" 2/5, juntos.

Malandrinho (I. Lenczski) e Hamlet (O. Reichel) 1.600 mts. em 105" 2/5, juntos.

Campeador (R. Zamudio) e Pobre Nena (E. Silva) 1.500 mts. em 105" 2/5, juntos.

Bill Kid (O. Reichel) e Capitão Kid (I. Lenczski) 1.400 mts. em 95" 2/5, venceu Capitão Kid.

Libello (O. Reichel) e Professora (J. Carvalho) 1.800 mts. em 121" 2/5, venceu Professora.

Virginia (J. P. Souza) 1.500 mts. em 102" 2/5.

Iranita (A. Altran) 1.600 mts. em 100" 2/5.

Grandilo (O. Rosa) 1.500 mts. em 100" 2/5.

Araca (R. Ogilvy) 1.300 mts. em 88" 2/5.

Aral (M. Signoretti) 1.400 mts. em 95" 2/5.

Garopa (A. Magalhães) 1.500 mts. em 102" 2/5.

Alita (O. Rosa) 1.400 mts. em 92" 2/5.

Jupare (L. Gonzalez) 1.300 mts. em 99" 2/5, venceu.

Utera (O. Santos) 1.500 mts. em 102" 2/5.

Aprumo (L. Lobo) 1.400 mts. em 99" 2/5.

Escoteira (R. Zamudio) 1.500 mts. em 102" 2/5.

Baralho (J. Nascimento) 1.400 mts. em 94" 2/5.

Gazela (R. Pacheco) 1.400 mts. em 93" 2/5.

Furiosa (L. Gonzalez) 1.500 mts. em 103" 2/5, venceu.

Abanero (J. Nascimento) 1.500 mts. em 100" 2/5.

Coran (E. Garcia) 1.800 mts. em 105" 2/5.

Furioso (L. Gonzalez) 1.600 mts. em 108" 2/5.

Looping (J. Carvalho) 1.800 mts. em 123" 2/5.

Chico Nobre (A. Nobrega) 1.300 mts. em 87" 2/5.

Ibsa (E. Vieira) 1.300 mts. em 84" 2/5.

Glimax (M. Signoretti) 1.400 mts. em 96" 2/5.

Hedera (O. Reichel) e Julica (J. P. Souza) 1.400 mts. em 93" 2/5, venceu Julica.

Maganão (J. Carvalho) 1.400 mts. em 92" 4/5.

Misa Talpa (P. Sobreiro) 1.400 mts. em 98" 2/5.

Peuwa (L. Gonzalez) 1.600 mts. em 105" 2/5.

Dona Boa (R. Corrêa) 1.500 mts. em 100" 2/5.

Princesa do Oeste (E. Garcia) 1.500 mts. em 101" 2/5.

Ubatana (A. Magalhães) 1.600 mts. em 105" 2/5.

Strong (J. Carvalho) 1.400 mts. em 96" 2/5.

DO LIVRO DE OCORRENCIAS QUEIXAS E RECLAMAÇÕES REFERENTES ÀS ÚLTIMAS CARREIRAS

No Livro de Ocorrências do Jockey Clube de São Paulo foram levadas a registro, relativas às últimas corridas realizadas em Cidade Jardim, as seguintes queixas e reclamações:

M. Signoretti (Feudal) acusou J. Alves de o ter apertado na entrada da reta.

O proprietário do animal Feudal não se conformou com a péssima performance de seu animal, não atribuindo, entretanto, culpa ao jogador ou ao tratador.

A. Atlantes (tratador de Feudal) declarou que o animal não confirmou os trabalhos.

A. Magalhães (Clícha) declarou que, na entrada da curva, não encontrou passagem.

J. Alves (Astro) acusou A. Franco de o ter apertado na entrada da reta.

J. P. Gonçalves (Castioteuro) declarou que, nos últimos 200 metros, o estrêlo de seu pilotado arrebitou, e que isso veio influir no resultado final da carreira.

P. Vaz (Investida) declarou que, na entrada da reta, Dryade se atirou para dentro, não culpando, entretanto, o jogador pelo incidente.

R. Benitez (Dryade) confirmou as declarações de P. Vaz.

L. Gonzalez (Farol) acusou R. Zamudio de o ter levado para fora, tendo ido de encontro a Pirata.

J. Carvalho (Pirata) confirmou as declarações de L. Gonzalez.

R. Zamudio (Casimbeira) não confirmou as declarações de L. Gonzalez.

R. Corrêa (Theira) declarou ter fe-

to o possível para que sua pilotada correspondesse.

V. Pinheiro Filho (Onze) declarou que, no final, seu pilotado já não correspondia.

A. Altran (Cadete Eugenio) declarou que, na altura dos 800 metros, seu pilotado abriu um pouco, sem prejudicar nenhum competidor.

R. Benitez (Isis) declarou que esperava melhor performance de sua pilotada.

O. Reichel (Legendary Maid) declarou que desde a partida seu pilotado não correspondeu.

S. Godoy (Jaty) declarou que o Selim de sua pilotada arrebitou logo após a partida.

A. Altran (Stone) declarou que seu pilotado vinha correndo bem, mas foi encaixotado nos 1.200 metros.

O. Reichel (Artilheiro) declarou que foi apertado por S. P. Ribeiro, na altura dos 1.000 metros.

N. Pereira (I) declarou que, desde a partida, sua pilotada vinha mal colocada e nada conseguiu produzir.

O. Reichel (Tapa) declarou que, na altura dos 400 metros, não pôde evitar que seu pilotado fosse para a cerca.

Otilio Reichel (Amorosa) declarou que sua pilotada corre muito para cerca.

J. Nascimento (Edacelera) declarou que largou bem, mas que apesar de seus esforços, sua pilotada nada produziu.

R. Benitez (Lysandro) declarou que, na partida, foi apertado por Otilio Reichel e R. Zamudio.

Palpites do "Correio Paulistano"

Guarani II — Last Chance
Tarzan — Rubi
Guarani — Dreamboy
Veloçidade — Future
Maragata — Coati
Freddy — Sleepy Sister
Joni — Iala

MUDARAM DE PROPRIEDADE

No Stud Book Paulista foram anotadas as seguintes transferências de propriedade:

Esbelto II, ao sr. Osvaldo Mignani — Parda: verde, ferraduras e boneco — Tratador: A. Freitas.

Gulono, ao sr. João Duarte Parda: Branco, az de ouro e boneco — Branco, Tratador: R. Tavares.

Esses parceiros reaparecerão nas corridas da semana, defendendo os interesses de seus novos proprietários.

Betting duplo acumulado no Bonfim

CAMPINAS, 28 (Correio) — Na reunião turística de hoje o "betting" duplo, que tem um saldo de Cr\$ 835.80, será, certamente, muito visitado pelos apostadores.

Os três pares finais — os pares dos "bettings" — apresentam-se bem equilibrados, sem forças destacadas, o que põe a prova a argúcia da "cafeira".

Milha de 1.600 metros no Bonfim

CAMPINAS, 28 (Correio) — A exemplo do que foi feito no Hipódromo da Gavea, e também em Cidade Jardim, resolveram os dirigentes do Jockey Clube de Campinas modificar para 1.600 metros a distância da milha que, atualmente, mede 1.609 mts.

Mudaram de cocheiras

Deverão reaparecer nas corridas da semana, sob novo enquadramento, os animais:

Misa Talpa — M. Estivaete.
Garanda — B. Garrido.
Catita — B. Garrido.
Gazela — F. Biernasky.

O PALERMO, DE BUENOS AIRES, VIRA' A SÃO PAULO A CONVITE DO FLORESTA

Torneio quadrangular de cestobol na capital portenha

BUENOS AIRES, 28 (AFP) — O Clube Atlético Palermo intensifica seus preparativos para a comemoração do próximo 35.º aniversário da entidade. O principal das comemorações encarádas será um torneio quadrangular de cestobol, entre o Palermo, o Ginásia e Esgrima de Santa Fé, o Nacional, de Montevideo, e o Instituto Comercial Desportivo do Chile. Os encontros começarão a 18 de julho, enfrentando-se o Desportivo do Chile, de um lado, e o Nacional e Ginásia e Esgrima, na segunda partida. A 21, seriam rivais os uruguaios e os chilenos. No encerramento do torneio, o Nacional jogaria contra o Palermo e o Desportivo contra o Ginásia e Esgrima, sendo o certame encerrado a 25 de julho entre um combinado chileno-uruguayo contra uma seleção Palermo-Ginásia.

Depois desse torneio, o Palermo deverá seguir para São Paulo, convidado pelo Floresta para participar de uma série de partidas internacionais, das quais participariam o Uruguai, o Chile, o Peru e talvez outros países.

ENCERRA-SE HOJE A FESTA DE SÃO PEDRO PROMOVIDA PELO TIETE

Um espetáculo pirotécnico de grande valor artístico será oferecido aos frequentadores do gremio dos "vermelhinhos" — Inúmeras surpresas nas barracas armadas na Ponte Grande

Como tem sucedido nos anos anteriores, o Clube de Regatas Tietê realizou a 18.ª do corrente a tradicional Festa de São Pedro, o maior acontecimento que vem empolgando o público apreciador das reuniões deste gênero. A praça de esportes da Ponte Grande, transformada numa verdadeira festa, com ornamentação a caráter, tem acolhido nestes últimos dias grande número de adeptos do clube dos "vermelhinhos", que com grande entusiasmo vêm participando dos festejos regionais.

Profusamente iluminada e com suas múltiplas barracas, a grande praça ereta do Tietê apresenta um aspecto soberbo, pondo em evidência o apurado gosto dos organizadores da empolgante festa, cuja renda líquida reverterá em benefício da Bandeira Paulista Contra a Tuberculose, instituição que de longa data vem liderando a campanha contra a terrível moléstia. Continua assim o festejado clube paulista as suas atividades no terreno da filantropia, seguindo, assim, as normas estabelecidas pelos que o fundaram há 42 anos.

A noite de ontem foi das mais alegres, destacando-se o "show" com o concurso de destacados artistas circenses, especialmente contratados pela direção do Tietê. Durante o baile realizado numa das quadras de cestobol, transformada em salão de festa, foi mais uma vez realizada a cerimônia do casamento, número que alcançou grande sucesso na magnífica festa que aquele clube encerrará na noite de hoje.

Para hoje, a noite de encerramento da Festa de São Pedro do Tietê apresenta características interessantes e muitas surpresas aos seus frequentadores.

Sem interrupção!



FLOTA AÉREA MERCANTE ARGENTINA (SUCURSAL DE SÃO PAULO)

Administração: Praça Bravilha Gomes, 66 - 1.º andar - Tel. 6-3942
Venda de Passagens: Pr. Bravilha Gomes, 50-A-Tel. 4-2641-End. Tel. "AEROFAMA"

tação soberba que certamente irá superar os magníficos espetáculos proporcionados nos anos anteriores e que en-

Festa de gala para o atletismo bandeirante

O Conselho Técnico da C. B. D. homologou quatro recordes nacionais estabelecidos por atletas paulistas — Wanda dos Santos detentora de dois magníficos resultados — Outras notas

Segundo o noticiário esportivo procedente da capital do país, o Conselho Técnico de Atletismo da C. B. D. acaba de homologar quatro recordes estabelecidos pelo esporte-base feminino do Brasil no decorrer da presente temporada. Desses três marcas, apenas uma foi obtida em nosso país, tendo as demais sido constatadas por ocasião da disputa do XVI Campeonato Sul-

americano de Atletismo, efetuado em fins de abril na cidade de Lima.

Em primeira plana figura o feito surpreendente de Stela Ardinghi, obtido por ocasião da disputa do certame máximo nacional, levado a efeito em nossa capital, na última semana de março. Naquela tarde, depois de uma série de resultados razoáveis obtidos em outros setores, Stela brindou o público paulista com o registro de uma "performance" notável, após cumprir o percurso em estilo impecável, numa demonstração incontestável da sua alta classe e das suas excepcionais possibilidades. Foi reduzida para 11" 7/10 o resultado nacional da prova de 80 metros com barreiras, índice que se distancia apenas dois décimos do melhor resultado sul-americano, ora em poder da argentina Noemi Simonetto, com 11" 3/10, tempo este que somente uma vez logrou registrar.

Vanda dos Santos, essa extraordinária figura do atletismo feminino do Brasil, também alcançou dois excelentes sucessos na cidade de Lima, o que lhe valeu uma demonstração do entusiasmo que se apoderou de vários milhares de adeptos do esporte-base que se encontravam no Estádio Nacional da capital do Peru. Venceu os 80 metros com barreiras em grande estilo, logrando nessa arrancada empolgante igualar a marca nacional que semanas antes havia sido registrada pela sua companheira de equipe e de prova, a consagrada campeã Stela Ardinghi. Além dessa conquista altamente significativa, conseguiu Vanda dos Santos sagrar-se também recordista nacional da prova de salto em extensão, com o excelente índice técnico de 5,53, o que revela bem as suas qualidades e constitui um prêmio à sua dedicação e ao seu esforço.

Outra marca que foi objeto de deleitação do órgão especializado da C. B. D. foi a alcançada pela equipe feminina, vencedora do revezamento 4 x 100 metros, quando da realização do certame continental de Lima. O quarteto nacional, integrado por Meiliana Luz, Lucília Pini, Elisabeth Clara Mueller e Benedita de Oliveira, sem dúvida, as melhores velocistas nacionais, logrou estabelecer o extraordinário resultado de 49" 7/10, índice técnico que traduz com fidelidade as possibilidades das suas integrantes na distância de 100 metros rasos. Este re-

Está aqui



Está ali



Está em toda parte



DELICIOSA E REFRESCANTE

COCA-COLA REFRESCOS S. A.

CR\$ 1,50

A luta entre Vicente dos Santos e Antonio Soares será o início da temporada pugilística do corrente ano

O campeão latino-americano fará sua estréia no profissionalismo — A semi-final será travada entre Mesquita, brasileiro, e Alcalay, argentino — Bons amadores disputarão as preliminares

A abertura da temporada de pugilismo profissional será a luta entre os pesos pesados Vicente dos Santos, brasileiro, e Antonio Soares, português, a ser realizada sábado próximo, no ginásio da Associação Atlética São Paulo.

Vicente dos Santos, que se sagrou campeão latino-americano, no recente certame levado a efeito no Chile, fará sua estréia no profissionalismo, enfrentando um adversário bem traquejado e com larga experiência no ringue.

Quando amador, o popular Vicente, logrou conquistar notoriedade pela pujança dos seus "biceps" e acendrado espírito combativo.

Diversas vezes campeão brasileiro e paulista, o ex-defensor do São Paulo F. C. firmou-se no conceito dos adeptos da "nobre arte" como o melhor peso-pesado nacional.

Laureando-se campeão latino-americano, Vicente dos Santos classificou-se como o 1.º peso pesado amador, do continente sul-americano.

Jovem e dotado de grande fibra, está ele credenciado a fazer uma brilhante carreira na profissão que acaba de abraçar.

Antonio Soares, que conta com longa experiência do tablado, é o adversário que irá provar as qualidades do pugilista patricio.

Contando com grande tirocinio dos segredos do ringue e possuidor de apreciável técnica, o profissional luso procurará fazer valer estes predicados para suplantar o valoroso antagonista.

De um lado veremos o jovem campeão amador lutando com entusiasmo e fibra, teremos do outro o profissional experiente, da sua responsabilidade, valendo-se do seu traquejo para contrabalançar o ardor e denodo do contendor.

A refrega deverá ser arduamente disputada, não havendo propriamente um favorito, sendo tarefa temerária prognosticar-se o vencedor.

O peso leve nacional, mais conhecido por "indio da armada", é um pelegador nato e de intensa agressividade.



Leo Koltun, valoroso amador do E. C. Corinthians Paulista.

Nada poderemos dizer do pelegador portenho, visto ser sua estréia em ringues nacionais.

PRELIMINARES

As pelegas preliminares estarão a cargo de valorosos amadores, com ca-

pacidade para proporcionar emocionantes combates.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

- Preliminares (Amadores)**
- 1.ª Luta — Peso Galo
Nestor de Almeida (Corinthians) vs. Roberto Alonso (Guarani).
- 2.ª Luta — Peso Leve
Julio Lopes Dabuan (Corinthians) vs. Alcides de Souza (Guarani).
- 3.ª Luta — Peso Médio
Florivaldo Gomes (Nitro-Química) vs. Mauricio Krata (Floresta).
- 4.ª Luta — Peso Pena
Pedro Galasso (São Paulo) vs. Eliezer Montenegro (Guarani).
- 5.ª Luta — Peso Leve
Wilson de Moraes (São Paulo) vs. Leo Koltun (Corinthians).
- Lutas em 3 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso, luvas de 8 onças.
- Semi-final (Profissionais)**
- 5.ª Luta — Peso Leve
Mesquita (brasileiro) vs. Alcalay (argentino).
- Luta em 6 assaltos, luvas de 8 onças.
- FINAL**
- 7.ª Luta — Peso Pesado
Vicente dos Santos (brasileiro) vs. Antonio Soares (português).
- Luta em 10 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso, luvas de 8 onças.



Wanda dos Santos, bi-recordista nacional.

DIVISÃO COMERCIO E INDUSTRIA "ACEA"

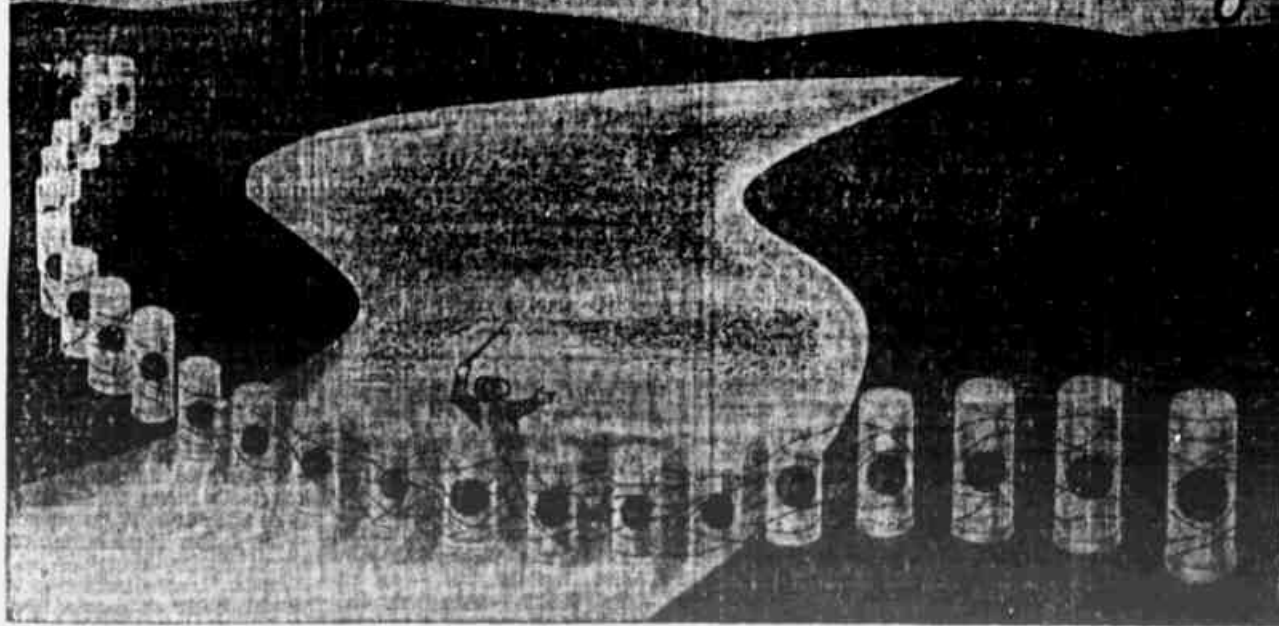
Condignamente comemorada a passagem do 19.º aniversário da veterana entidade — A festa de anteontem na sede da A. A. Matarazzo

Com grande brilhantismo, realizou-se anteontem, na sede da A. A. Matarazzo, a festa com a qual se comemorou o 19.º aniversário de fundação da Divisão Comercio e Industria "ACEA". Na mesma ocasião, foi feita a entrega de premios aos va-

rios vencedores de seu campeonato de 1948 e do torneio inicio de 1949. Prestou-se, naquela solenidade, expressiva homenagem ao Sesi, na pessoa de seu presidente, dr. Armando de Arruda Pereira, que teve o seu nome gravado na taça oferecida ao L. P. B. Futebol Clube, vencedor do campeonato de 1948. Também o sr. Uriel de Carvalho, diretor da Divisão de Educação Social foi alvo de uma manifestação de apreço, sendo oferecido ao Cerâmica Futebol Clube, 2.º colocado no campeonato de 1948, um troféu com o seu nome. Compuseram a mesa que presidiu essa festa os srs. David Antonio Brasiense, presidente da "ACEA", dr. Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho Regional do Sesi, em São Paulo, sr. Uriel de Carvalho, diretor da Divisão de Educação Social do Sesi, sr. Umberto Gregoratti, Jacomo Bertolotti, Armando Piaci, Antonio Caputo, diretores da ACEA; dr. Alvaro Barbosa e Marcelo do Castro Leite, da Federação Paulista de Futebol e da Subdivisão de Assistência aos Esportes do Sesi, sr. Antonio Abate, presidente da A. A. Matarazzo e sr. Arakem Patuca, representante da cronica esportiva. Diversos oradores se fizeram ouvir, salientando-se a oração proferida pelo representante do L. P. B. Futebol Clube, que, depois de referir-se às atividades de seu clube e da Acea, ofereceu aos srs. dr. Armando de Arruda Pereira, sr. Uriel de Carvalho e David Antonio Brasiense, flâmulas do clube.

Enalteceu, também, a obra que o Sesi vem realizando no seio do operariado nacional, sendo vivamente aplaudido. Finda a solenidade, foi oferecida aos convidados uma lancha-mesa de doces, salgados e bebidas.

CONTRA OS INVISIVEIS!



Festival de patinação artística

DANSA CLASSICA SOBRE PATINS A CARGO DAS ALUNAS DA PATINADORA FRANCESA BRIGITTE HELENE, AMANHÃ, À NOITE — PROGRAMA

Através festival de patinação artística e dança clássica sobre patins, realiza-se amanhã à noite, proporcionado pelo Clube Paulista de Patinação, aos seus socios, familias e convidados.

O festival é em homenagem a ex-campeã francesa de patinação artística Brigitte Helene, que com carinho e dedicação formou um conjunto de jovens que executam com maestria dança clássica sobre patins.

Do programa também constam numeros de patinação artística, que estão a cargo de patinadores do clube do bairro do Itaim.

Dos numeros a serem executados, destacam-se "soldadinhos de chumbo", por um grupo de meninas; "dança do fogo" pela consagrada patinadora Brigitte Helene; "num mercado persa", numero característico pela menina Marise e coro; encontro no "black-out", por um grupo de 10 patinadores.

1.º — Soldadinhos de chumbo, por um grupo de meninas.

2.º — Paulinho Alvarenga, em patinação figurada.

3.º — Mario e Greta, dançando um tango argentino.

4.º — Dança do fogo, por Brigitte Helene.

5.º — Trio de ouro do C. P. P., em patinação artística.

6.º — Irene Witenberg, em patinação caracteristica.

7.º — Valsa de flores, por um conjunto de 6 patinadores.

8.º — Marise e Paulinho, em original numero de dança.

9.º — Silvana Frontini, em numero de dança classica.

10.º — Centra e Sinova, num gracioso numero de dança.

11.º — Num mercado persa, por Marise e coro.

12.º — Wilson e Luiza, em numero original de patinação figurada.

13.º — Marly Pimenta, formando silhuetas em patinação figurada.

14.º — Garotinhos do samba, por Marise e Merly Carvalho.

15.º — Tango argentino, dançado por Angelo Lopes.

16.º — Atravente numero de figurados por Luiz Neipp.

17.º — Patinação artistica a cargo de Wilson Dietrich.

18.º — Encontro no "black-out", por original conjunto de 10 patinadores.

Alcançam exito as festas joaninas no Floresta

Encerram-se hoje, à noite, os tradicionais festejos joaninos promovidos pelo alvi-celeste — Grandes atrativos para a petizada florestina

Atingirá hoje a sua derradeira etapa as tradicionais festas joaninas promovidas pela Associação Desportiva Floresta em sua agradável praça de esportes. Desde o ultimo dia 18 vem o alvi-celeste oferecendo aos seus associados e frequentadores um espetáculo atrativo, cujo exito ultrapassou as melhores

MAIS UMA VITÓRIA DO G. E. C. FILEPPO

O Atlantico F. C. (Mooca) foi abatido por 7 a 1 — Jaraguá, 4, Turilo, 2 e Fidelis os artilheiros

Continuando em sua rota vitoriosa o G.E.C. Fileppo, abateu domingo ultimo de forma espetacular o conjunto do Atlantico F. C. da Mooca.

A partida que foi realizada no Estádio "Serafino Fileppo" levou ao campo uma grande assistência, que apesar do alto escorço verificado saiu satisfeita com a movimentação da mesma.

O "onze" do G.E.C. Fileppo que vem sendo orientado com proficiência pelo técnico J. Carneiro, atravessa uma fase aurea da sua vida esportiva, tendo derrotado seguidamente varios adversarios, todos eles bastante conhecidos como oltimos, e por contagens que não deixam duvidas quanto ao poderio do "onze" de Pedro Vassori.

Alinda domingo ultimo foi a vez do Atlantico F. C. da Mooca pagar o seu tributo frente ao "fantasma do Belem", 7 a 1, foi a contagem o que reflete a superioridade incontestável do G.E.C. Fileppo.

Já no primeiro periodo da luta o "onze" local, fazendo alarde de sua classe venceu por 4 a 0. No segundo

AINDA NÃO FOI ESCOLHIDO O PROXIMO ADVERSARIO DE EZZARD CHARLES

O campeão mantém contrato de exclusividade com a empresa de Joe Louis

NOVA YORK, 28 (APP) — Jack Mintz, um dos empresarios de Ezzard Charles, anunciou que tentava encontrar um oponente para o campeão de peso médio da categoria de Ezzard Charles, mas não conseguiu encontrar nenhum.

Como se sabe, Ezzard Charles tem agora um contrato de exclusividade com a organização de Joe Louis.

ALDO MINELLI, derrotado NOS EE. UU.

NOVA KERSY, 28 (APP) — O pugilista americano Tippy Larkin, batido nos pontos o italiano Aldo Minelli, num combate em oito assaltos realizado em Meadowbrook Bowl.

Em prosseguimento ao torneio de bola ao cesto sobre patins defrontam-se hoje à noite o C. P. Patinação e o C. R. Tietê

Não ha favorito no encontro — A partida será disputada no ringue do C. P. P. — Escalação das equipes

Defrontam-se hoje à noite, no ringue do bairro do Itaim, os quadros do Clube Paulista de Patinação e do Clube de Regatas Tietê, em disputa do 3.º jogo do torneio de bola ao cesto sobre patins.

Não ha favorito na partida, contudo, o embate irá proporcionar um sugestivo confronto entre as características de jogo dos quadros litigantes.

Na equipe do clube do bairro do Itaim militam excelentes patinadores, mas quanto a encostadores, a não ser Darel, os restantes são bem fracos.

Integram a falange dos "vermelhinhos" jovens entusiastas, que se aliam a seus adversarios em combinação de "chaves", tão essenciais na pratica do jogo de bola ao cesto.

A refrega, dada a equivalencia de forças dos contendores e diversidade

de estilo, a partida proporcionará um logo bem movimentado, em que a vitória poderá pertencer a qualquer um dos quadros antagonicos.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

As equipes jogarão assim formadas:

C. Paulista de Patinação: Darel, Jamil, Nelson, Garone, Candido, Mosquete, Carvalho e José.

C. Regatas Tietê: Arnaldo, Zé Carlos, Irineu, Pécora, Gaeta, Bittar, Anibal e Roberto.

JUIZES

Arbitrará o encontro, que terá inicio às 20.30 horas, o sr. Otavio Batista Cintra, auxiliado pelo fiscal sr. Alvaro Desiderio.

Ambos profundos conhecedores das regras de bola ao cesto, estão credenciados a se desincumbirem a contento da missão que lhes foi confiada.

ASSOCIAÇÃO DO HERD BOOK CARACU' ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Realizou-se às quatorze horas do dia 25 ultimo, convocada por edital de 15 do corrente, a Assembleia Geral Extraordinaria, a fim de ratificar a Assembleia Geral Ordinaria, realizada no dia 28 de março p. p., ou eleger nova Diretoria, Conselho Fiscal, Suplentes e Conselho Técnico, para o trienio de 1949-1952.

Não ratificada a referida Assembleia de 28 de março p. p., em virtude de ter sido realizada em desacordo com os estatutos sociais, elegeram-se nova Diretoria, para o trienio de 1949-1952, que ficou assim constituída:

Presidente — ALBERTO WHATELY.
Vice-Presidente — LUIZ GONZAGA BICUDC.
1.º Secretario — OSVALDO NOGUEIRA CORREA
2.º Secretario — JOAQUIM CARLOS EGYDIO DE SOUZA ARANHA
Tesoureiro — JOSE HOMER DE MELO.

CONSELHO FISCAL

GABRIEL JORGE FRANCO
DUALMA FORJAZ JUNIOR
ALFREDO PENTEADO FILHO.

SUPLENTES

EMILE BLANC
SILVIO DE AGUIAR MAYA
PAULO DE BARROS WHITAKER.

CONSELHO TECNICO

ARARY PRUDENTE CORREA
LEOVIGILDO PACHECO JORDAO
OSVALDO PRUDENTE CORREA.

Os associados presentes a referida Assembleia Geral Extraordinaria, tomaram conhecimento de outros assuntos de interesse social, deliberando encerrar, em seguida, a sessão.

São Paulo, 28 de junho de 1949.

COMPANHIA QUIMICA "DUAS ANCORAS" ATA DA SEGUNDA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 31 DE MAIO DE 1949

As trinta e um dias do mês de maio de mil novecentos e quarenta e nove, realizadas a fim de dividir em três mil e trezentas ações comuns, nominativas e inconvertíveis, cada uma do valor nominal de mil cruzeiros (Cr\$ 1.000,00), todas integralizadas. Serão comemorados neste mesmo artigo, quarto da Companhia Quimica "Duas Ancoras", em Assembleia Geral Extraordinaria, convocada pelos anuncios das datas quatorze, quinze e dezesseis de maio de 1949 no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e no jornal "Correio Paulistano". Verificado pelo livro de presença que além dos titulares das trezentas partes beneficiárias emitidas pela Sociedade em 14 de novembro de 1946, compareceram e deram provas da sua qualidade de acionistas representando um total de duas mil novecentas e nove ações, portanto em numero legal para deliberar, o sr. presidente da Companhia, o Dr. Fernando Edward Lee, incumbido pelo paragrafo segundo do artigo 18 (depois do Estatuto social) de presidir as suas assembleias gerais, declarou instalada a reunião e convidando a mim Ewald Buchholz, para servir de secretario, pediu-me procedesse a leitura da ordem do dia, como consta dos citados anuncios, o que fiz e que é a seguinte:

(a) — Conversão de 300 partes beneficiárias em 300 ações comuns, nominativas e inconvertíveis do valor de Cr\$ 1.000,00 cada uma; b) — aumento do capital social de Cr\$ 3.000.000,00 para Cr\$ 3.300.000,00; c) — alteração dos Estatutos sociais. São igualmente convidados a comparecerem à mesma reunião os titulares das partes beneficiárias a serem convertidas, a fim de se pronunciarem sobre a matéria da ordem do dia nos termos da lei. Em seguida o sr. presidente informou os presentes que esta reunião foi convocada pela Diretoria em virtude de quatro cartas de igual teor que ele recebeu dos senhores Gustavo Jorge Meissner, Willi Buchholz, Paschoal Greco e Otto Pulschen; nestas cartas aqueles senhores, cumprindo o que dispõe o paragrafo quarto do artigo quinto dos Estatutos Sociais, pedem a conversão em ações comuns, nominativas e inconvertíveis das partes beneficiárias a eles atribuídas pelos acionistas, em sua Assembleia Geral Extraordinaria do dia quatorze de novembro de mil novecentos e quarenta e seis, sendo duzentos e setenta e sete as trezentas partes beneficiárias emitidas por Gustavo Jorge Meissner e a cada uma dos outros três titulares. Disse ainda o sr. presidente, que conforme os paragrafos quinto e oitavo do artigo quinto dos Estatutos, o valor da conversão das mesmas partes beneficiárias em ações da Companhia é de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiro) cada uma e que o capital social, mediante aplicação do respectivo Fundo de Resgate das Partes Beneficiárias, será aumentado correspondentemente, ou seja de três milhões de cruzeiros para três milhões e trezentos mil cruzeiros. Em cumprimento a lei, o sr. presidente exhibiu aos acionistas o recibo do depósito da quantia de trinta mil cruzeiros passado pelo Banco Lowndes S. A., correspondente a dez por cento deste aumento de capital, sobre o qual o Conselho Fiscal deu o seguinte parecer:

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia Quimica "Duas Ancoras", tendo em vista a resolução da assembleia geral extraordinaria realizada em quatorze de novembro de mil novecentos e quarenta e seis, de elevar o capital social a três milhões e trezentos mil cruzeiros pela conversão em ações das partes beneficiárias emitidas na mesma assembleia, desde que assim optassem os titulares destas partes beneficiárias, que fizeram nas cartas que mandaram à sociedade em 16 de abril de 1949, resolverem dar o seu parecer favorável ao aumento projetado, que será efetivado mediante a aplicação do respectivo fundo de reserva, o qual basta para a mesma operação, como já consta do Balanço Geral da Empresa, dado em 31 de dezembro de 1948. São Paulo, 20 de abril de 1949. Assinados: Prof. Dr. Jorge Americano; Dr. Eurico Sodré e Dr. Valdo Torres Guilherme.

Em consequência do referido aumento, continuou o sr. presidente, imbuído de uma missão de confiança dos Sociais nos seguintes termos: A) — O titulo do Capítulo Segundo passará a ser: "Capital e ações"; B) — Terá a seguinte redação o principio do artigo quinto: "O Capital social é de três milhões e trezentos mil cruzeiros, todo

realizado e fidei dividido em três mil e trezentas ações comuns, nominativas e inconvertíveis, cada uma do valor nominal de mil cruzeiros (Cr\$ 1.000,00), todas integralizadas". Serão comemorados neste mesmo artigo, quarto da Companhia Quimica "Duas Ancoras", em Assembleia Geral Extraordinaria, convocada pelos anuncios das datas quatorze, quinze e dezesseis de maio de 1949 no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e no jornal "Correio Paulistano". Verificado pelo livro de presença que além dos titulares das trezentas partes beneficiárias emitidas pela Sociedade em 14 de novembro de 1946, compareceram e deram provas da sua qualidade de acionistas representando um total de duas mil novecentas e nove ações, portanto em numero legal para deliberar, o sr. presidente da Companhia, o Dr. Fernando Edward Lee, incumbido pelo paragrafo segundo do artigo 18 (depois do Estatuto social) de presidir as suas assembleias gerais, declarou instalada a reunião e convidando a mim Ewald Buchholz, para servir de secretario, pediu-me procedesse a leitura da ordem do dia, como consta dos citados anuncios, o que fiz e que é a seguinte:

(a) — Conversão de 300 partes beneficiárias em 300 ações comuns, nominativas e inconvertíveis do valor de Cr\$ 1.000,00 cada uma; b) — aumento do capital social de Cr\$ 3.000.000,00 para Cr\$ 3.300.000,00; c) — alteração dos Estatutos sociais. São igualmente convidados a comparecerem à mesma reunião os titulares das partes beneficiárias a serem convertidas, a fim de se pronunciarem sobre a matéria da ordem do dia nos termos da lei. Em seguida o sr. presidente informou os presentes que esta reunião foi convocada pela Diretoria em virtude de quatro cartas de igual teor que ele recebeu dos senhores Gustavo Jorge Meissner, Willi Buchholz, Paschoal Greco e Otto Pulschen; nestas cartas aqueles senhores, cumprindo o que dispõe o paragrafo quarto do artigo quinto dos Estatutos Sociais, pedem a conversão em ações comuns, nominativas e inconvertíveis das partes beneficiárias a eles atribuídas pelos acionistas, em sua Assembleia Geral Extraordinaria do dia quatorze de novembro de mil novecentos e quarenta e seis, sendo duzentos e setenta e sete as trezentas partes beneficiárias emitidas por Gustavo Jorge Meissner e a cada uma dos outros três titulares. Disse ainda o sr. presidente, que conforme os paragrafos quinto e oitavo do artigo quinto dos Estatutos, o valor da conversão das mesmas partes beneficiárias em ações da Companhia é de Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiro) cada uma e que o capital social, mediante aplicação do respectivo Fundo de Resgate das Partes Beneficiárias, será aumentado correspondentemente, ou seja de três milhões de cruzeiros para três milhões e trezentos mil cruzeiros. Em cumprimento a lei, o sr. presidente exhibiu aos acionistas o recibo do depósito da quantia de trinta mil cruzeiros passado pelo Banco Lowndes S. A., correspondente a dez por cento deste aumento de capital, sobre o qual o Conselho Fiscal deu o seguinte parecer:

Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia Quimica "Duas Ancoras", tendo em vista a resolução da assembleia geral extraordinaria realizada em quatorze de novembro de mil novecentos e quarenta e seis, de elevar o capital social a três milhões e trezentos mil cruzeiros pela conversão em ações das partes beneficiárias emitidas na mesma assembleia, desde que assim optassem os titulares destas partes beneficiárias, que fizeram nas cartas que mandaram à sociedade em 16 de abril de 1949, resolverem dar o seu parecer favorável ao aumento projetado, que será efetivado mediante a aplicação do respectivo fundo de reserva, o qual basta para a mesma operação, como já consta do Balanço Geral da Empresa, dado em 31 de dezembro de 1948. São Paulo, 20 de abril de 1949. Assinados: Prof. Dr. Jorge Americano; Dr. Eurico Sodré e Dr. Valdo Torres Guilherme.

Em consequência do referido aumento, continuou o sr. presidente, imbuído de uma missão de confiança dos Sociais nos seguintes termos: A) — O titulo do Capítulo Segundo passará a ser: "Capital e ações"; B) — Terá a seguinte redação o principio do artigo quinto: "O Capital social é de três milhões e trezentos mil cruzeiros, todo

DECLARAMOS para todos os fins e efeitos que a presente ata é copia fiel da que foi lavrada no respectivo livro fls. 8v, 9, 9v, 10 e 10v.

(*)

JUNTA COMERCIAL
SÃO PAULO
CERTIDÃO

CERTIFICO que a COMPANHIA QUIMICA "DUAS ANCORAS", com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 42.947, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 14 de junho de 1949, a ata da assembleia geral extraordinaria dos seus acionistas realizada em 31 de maio de 1949, pela qual foi aprovado o aumento do seu capital social de Cr\$ 3.000.000,00 para Cr\$ 3.300.000,00, consequentemente alterados os seus estatutos sociais: — o recibo do depósito feito no Banco Lowndes S. A., da importância de Cr\$ 30.000,00, correspondente a dez por cento do mencionado aumento; a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba de importância de Cr\$ 1.500,00 proporcional ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 17 de junho de 1949. Eu, Judith Miranda, escrivã, a escrevi, conferi e assino. (a) Judith Miranda. E eu, Guilmar de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subescrevi. (a) Guilmar de Andrade Mendes.

ESTUDE PORTUGUES

Inscra-se no Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatica), dirigido pelo Prof. ERNANI CALBUCCI. Essencialmente pratico. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mens.: Cr\$ 40,00. Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.º andar — Tel. 2-9361 — São Paulo. Inscra-se hoje mesmo ou peça prospecto.

FUTEBOL VARZEANO

G. E. FEIRA LIVRE 1 vs. C. A. PLANALTO 0

Realizou-se, domingo, pela manhã, no campo do Feira Livre, o encontro entre os conjuntos de futebol deste e do C. A. Planalto. A partida, que foi vencida pelo Feira Livre, transcorreu na melhor disciplina. Paulo marcou o ponto da vitória. Els o outro vencedor: Milton, Orlando e Valdelino; Conrado, Costa e Negreine; Pulvio, Silvio, Viana, Nelo e Paulo. Na preliminar ainda venceu o Feira Livre por 2 a 1. No proximo domingo jogarão as turmas dos casados e solteiros e o 1.º e o 2.º quadro. No primeiro jogo, os perdedores pagarão os "comens e bebes".

C. E. IPIRANGUINHA 1 vs. U. INDEPENDENTE DO CARANDIRU 0

Tomando parte no festival da A. Recreativa do Carandiru, o Ipiranguinha conquistou duas belas vitórias, vencendo o Independente pela contagem de 1 ponto a 0 na partida principal e por penas máximas no jogo secundario. O "onze" titular do Ipiranguinha formou com a seguinte constituição: Zedinho, Luiz e Nico; Mario, Augusto e Canhoto; Marinho, Quinelas, Alberto, Pascoal e João. O ponto do vencedor foi consignado por Adamastor.

JUVENIL INDEPENDENTES 7 (CAMPO BELO) 4 x JUVENIL ANHANQUERA 1

O Juvenil Independentes, de Campo Belo, recebeu, domingo ultimo, a visita do disciplinado conjunto do Juvenil Anhanquera, vencendo-o pela contagem de quatro pontos a um, tentos de Gil (2), Raul e Alcides. O Juvenil Independentes alinhou: Otacilio, Raul e Dito; Big, Augusto e João; Caio, Belo, Gil, Alcides e Raul.

O "segundo" do "mais querido" ainda levou a melhor, pois venceu seu adversario por 3 x 2; tentos de Dito (2) e Geraldo.

G. E. COLONIAL DE CAMPO BELO x G. E. FLOR DO GUARANI

Participando do festival promovido pelo G. E. Palmeirinha, o Colonial enfrentou o Flor do Guarani, vencendo-o por dois escanteios, pois a partida terminou com o placarde de 1x1. Marcou, para o Colonial, Antonio. O quadro vencedor estava assim organizado: Luiz, Baiano e Melo; Hugo, Nim e Resende; Diltinho, Tão, Antonio, Melinho e Zezo. Na preliminar o "segundo" ainda levou a melhor por decisão na cobrança de penalidades máximas. Marcou para o Colonial João, tendo o goleiro João, o "mais querido", defendido um belo penal. Com isso, abiscoltou o Colonial duas belas taças.

A. A. GUANABARA 1 vs. E. C. SUL AMERICANO 0

Enfrentando os fortes quadros do E. C. Sul Americano, a A. A. Guanabara saiu vencedora na partida realizada domingo ultimo. O embate, que transcorreu na melhor disciplina, chamou a atenção da numerosa assistência pela movimentação e boa tecnica.

A família do saudoso

CONSTANTINO PISCOTIANO NETO

vinceramente agradece sensibilizada a todos que a confortaram no momento de seu querido exito e convide os parentes e amigos para assistirem à missa de 2.º dia, que fará, celebrar, AMANHÃ, dia 30 do corrente, às 8.30 horas, na Igreja da Paróquia da Conceição, Av. Brás, Luz, Antonio. Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradece.

Em agosto de 1947 foi nomeado pelo atual secretario da Viação, diretor da Estrada de Ferro Araraquara, onde agora foi buscado para assumir o importante cargo do qual acaba de ser investido.

"MISSA DE 2.º ANIVERSARIO"
A família de

JOSE BENEDITO PEDRO

convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 2.º aniversário que, por intenção de sua alma, fará celebrar AMANHÃ, dia 30 do corrente, às 8 horas, no Altar-Mór da Igreja do Calvário (Rua Carmel Arcoverde).

Por este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

O SERVIÇO SOCIAL DA INDUSTRIA-SESI

convida os industriais e os seus beneficiarios para assistirem à missa de 30.º dia em sufrágio da alma de seu saudoso Superintendente.

Dr. Antonio Rodrigues de Azevedo

que fará celebrar, amanhã, às 8.30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus. Por este ato de piedade religiosa, agradece profundamente.

A COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO DE COMBUSTIVEIS DO ESTADO DE SÃO PAULO

convida todos os seus clientes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia em sufrágio da alma de seu saudoso Diretor-Gerente.

Dr. Antonio Rodrigues de Azevedo

que fará celebrar, amanhã, às 8.30, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus. Por este ato de piedade religiosa, agradece profundamente.

A CIA. DE MATERIAIS BASICOS S. A.

convida todos os seus clientes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, em sufrágio da alma de seu saudoso Presidente,

Dr. Antonio Rodrigues de Azevedo

fará celebrar, amanhã, às 8.30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus. Por este ato de piedade religiosa agradece profundamente.

A família de

+Paschoal Giampaoli

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convide os parentes e amigos para assistirem à missa de 2.º dia, que fará celebrar AMANHÃ, dia 29 do corrente, às 8.30 horas, na Igreja Santo Antonio do Para (Praça Padre Benito).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

Seção Comercial

A INDUSTRIA SIDERURGICA EUROPEIA E O PLANO MARSHALL

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Num relatório divulgado a 16 de junho, a sede da Administração de Cooperação Econômica, em Washington, fez importante advertência aos países beneficiados pelo Plano Marshall, salientando que os mesmos devem agir com a máxima cautela nas medidas tomadas para a expansão de suas respectivas indústrias siderúrgicas, a fim de evitar que essa expansão ultrapasse determinado limite. De outro modo — adverte o relatório da Administração de Cooperação Econômica — aqueles países, em 1953 — ano seguinte ao término do Plano Marshall — poderão se ver em face de um excesso exportável de aço e outros produtos da siderurgia, sem dispor de mercados para sua colocação.

Em seu número de junho, o boletim estatístico da "Iron and Steel Federation" aponta, em nome da indústria siderúrgica britânica, o ponto de vista norte-americano. Salienta o mesmo que os programas apresentados à Organização de Cooperação Econômica da Europa visam uma produção de 37.500.000 toneladas de aço em 1952-1953, em comparação com a produção média de 44.500.000 toneladas por ano. Não foi elaborado um programa para a Alemanha Ocidental, mas o último acordo das três potências ocupantes permite uma produção anual de 11.000.000 toneladas e a manutenção de uma capacidade teórica de produção de 13.700.000 toneladas.

"Todos os países produtores de aço da Europa Ocidental, além da Alemanha — observa o boletim — resolveram executar amplos programas de modernização, renovação e expansão da indústria siderúrgica. Os pequenos produtores, que não conseguiram garantir suas importações durante a guerra e os anos que se seguiram imediatamente ao pleito, estão desejosos de poder contar com seus próprios recursos, tanto quanto seja possível; os grandes produtores estão planejando a montagem de usinas para todos os tipos de produtos, sem levar em consideração a eficiência de tais empresas ou o custo da produção em comparação com outros produtores."

Essas tendências — salienta o boletim — devem ser combatidas, para que se possa executar a tarefa visada pela Organização de Cooperação Econômica da Europa, isto é, restabelecer a independência econômica do Velho Mundo. — (APLA).

CAFÉ SANTOS

DISPONÍVEL — Os trabalhos no Mercado de Disponível transcorreram calmos, sem modificação da véspera. A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e ficou as seguintes bases, por 10 quilos: — Cr\$ 93,50, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 89,00, para o tipo 4, Duro, e Cr\$ 84,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato "B" foi paralisado na abertura e firme no fechamento, sem registrar vendas e para o Contrato "C" foi estavel em ambos pregos, com vendas "nihil". Para o Contrato "D" foi calmo nos dois pregos, com 750 sacas de negócios. BOLSAS DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 10 a 11 pontos e fechou com alta de 1 a 18 pontos e fechou com alta parcial de 1 e baixa de 10 a 14 pontos, com vendas de 4.000 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 9 e baixa de 8 pontos e fechou com alta parcial de 2 a 5 pontos, com vendas de 10.250 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de ontem: — passaram 18.280 sacas, entraram 31.562 sacas, foram embarcadas 79.686 sacas e despachadas 38.499 sacas. Ficaram em "stock" 2.266.797 sacas. VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 27, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 45.791 sacas, somando, desde 1.º de maio 775.185 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Trabalhou estavel. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos	hoje	ant.
Junho	93,00	92,50
Julho-dezembro	99,00	99,00
Jan-jun-jul de 1950	102,00	102,00
Julho-dez. de 1950	101,50	101,50

CONTRATO "B" — Paralisado na abertura e firme no fechamento, sem registrar vendas e para o Contrato "C" foi estavel em ambos pregos, com vendas "nihil". Para o Contrato "D" foi calmo nos dois pregos, com 750 sacas de negócios.

BOLSAS DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 10 a 11 pontos e fechou com alta de 1 a 18 pontos e fechou com alta parcial de 1 e baixa de 10 a 14 pontos, com vendas de 4.000 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 9 e baixa de 8 pontos e fechou com alta parcial de 2 a 5 pontos, com vendas de 10.250 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de ontem: — passaram 18.280 sacas, entraram 31.562 sacas, foram embarcadas 79.686 sacas e despachadas 38.499 sacas. Ficaram em "stock" 2.266.797 sacas. VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 27, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 45.791 sacas, somando, desde 1.º de maio 775.185 sacas.

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 3, em

media, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Períodos	hoje	ant.
Junho	65,00	65,00
Julho-dezembro	67,00	67,00
Jan-jun-jul de 1950	68,00	68,00

O mercado trabalhou calmo.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

Cotação a termo fornecida pela Bolsa de Café e Mercadorias de Santos

CONTRATO "B"

Abert. Fech.

Junho

Julho-dezembro

Jan-jun-jul de 1950

Julho-dez. de 1950

Vendas — Nihil.

Mercado — Paralisado.

CONTRATO "C"

Abert. Fech.

Junho

Julho-dezembro

Jan-jun-jul de 1950

Julho-dez. de 1950

Vendas — 500.

Abertura — Estavel.

CONTRATO "D"

Abert. Fech.

Junho

Julho-dezembro

Jan-jun-jul de 1950

Julho-dez. de 1950

Vendas — 500.

Abertura — Estavel.

CONTRATO "E"

Abert. Fech.

Junho

Julho-dezembro

Jan-jun-jul de 1950

Julho-dez. de 1950

Vendas — 500.

Abertura — Estavel.

CONTRATO "F"

Abert. Fech.

Junho

Julho-dezembro

Jan-jun-jul de 1950

Julho-dez. de 1950

Vendas — 500.

Abertura — Estavel.

CONTRATO "G"

Abert. Fech.

Junho

Julho-dezembro

Jan-jun-jul de 1950

Julho-dez. de 1950

Vendas — 500.

Abertura — Estavel.

CONTRATO "H"

Abert. Fech.

Junho

Julho-dezembro

Jan-jun-jul de 1950

Julho-dez. de 1950

Vendas — 500.

Abertura — Estavel.

CONTRATO "I"

Abert. Fech.

Junho

Julho-dezembro

Jan-jun-jul de 1950

Julho-dez. de 1950

Vendas — 500.

Abertura — Estavel.

CONTRATO "J"

Abert. Fech.

Junho

Julho-dezembro

Jan-jun-jul de 1950

Julho-dez. de 1950

Vendas — 500.

Abertura — Estavel.

CONTRATO "K"

Abert. Fech.

Junho

Julho-dezembro

Jan-jun-jul de 1950

Julho-dez. de 1950

Vendas — 500.

Abertura — Estavel.

CONTRATO "L"

Abert. Fech.

Junho

Julho-dezembro

Jan-jun-jul de 1950

Julho-dez. de 1950

Vendas — 500.

Abertura — Estavel.

CONTRATO "M"

Abert. Fech.

Junho

Julho-dezembro

Jan-jun-jul de 1950

Julho-dez. de 1950

Vendas — 500.

Abertura — Estavel.

CONTRATO "N"

Abert. Fech.

Junho

Julho-dezembro

Jan-jun-jul de 1950

Julho-dez. de 1950

Vendas — 500.

Abertura — Estavel.

CONTRATO "O"

Abert. Fech.

Junho

Julho-dezembro

Jan-jun-jul de 1950

Julho-dez. de 1950

Vendas — 500.

Abertura — Estavel.

CONTRATO "P"

Abert. Fech.

Junho

Julho-dezembro

Jan-jun-jul de 1950

Julho-dez. de 1950

Vendas — 500.

Abertura — Estavel.

CONTRATO "Q"

Abert. Fech.

Junho

Julho-dezembro

Jan-jun-jul de 1950

Julho-dez. de 1950

Vendas — 500.

Abertura — Estavel.

CONTRATO "R"

Abert. Fech.

Junho

Julho-dezembro

Jan-jun-jul de 1950

Julho-dez. de 1950

Vendas — 500.

Abertura — Estavel.

CONTRATO "S"

Abert. Fech.

Junho

Julho-dezembro

Jan-jun-jul de 1950

Julho-dez. de 1950

Vendas — 500.

Abertura — Estavel.

CONTRATO "T"

Abert. Fech.

Junho

Julho-dezembro

Jan-jun-jul de 1950

Julho-dez. de 1950

Vendas — 500.

Abertura — Estavel.

CONTRATO "U"

Abert. Fech.

Junho

Julho-dezembro

Jan-jun-jul de 1950

Julho-dez. de 1950

Vendas — 500.

Abertura — Estavel.

CONTRATO "V"

Abert. Fech.

Junho

Julho-dezembro

Jan-jun-jul de 1950

Julho-dez. de 1950

Vendas — 500.

Abertura — Estavel.

CONTRATO "W"

Abert. Fech.

Junho

Julho-dezembro

Jan-jun-jul de 1950

Julho-dez. de 1950

Vendas — 500.

Abertura — Estavel.

CONTRATO "X"

Abert. Fech.

Junho

Julho-dezembro

Jan-jun-jul de 1950

Julho-dez. de 1950

Vendas — 500.

Abertura — Estavel.

CONTRATO "Y"

Abert. Fech.

Junho

Julho-dezembro

Jan-jun-jul de 1950

Julho-dez. de 1950

Vendas — 500.

Abertura — Estavel.

CONTRATO "Z"

Abert. Fech.

Junho

Julho-dezembro

Jan-jun-jul de 1950

Julho-dez. de 1950

Vendas — 500.

Abertura — Estavel.

CONTRATO "AA"

Abert. Fech.

Junho

Julho-dezembro

Jan-jun-jul de 1950

Julho-dez. de 1950

Vendas — 500.

Abertura — Estavel.

CONTRATO "AB"

Abert. Fech.

Junho

Julho-dezembro

Jan-jun-jul de 1950

Julho-dez. de 1950

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

HAMLET — Laurence Olivier e Jean Simmons — Proib. 10 anos — Atual. Campos Filme, 47. Nacional — As 14, 16, 45, 19, 30 e 22,15 horas. 2.ª semana.

Rita

SÃO JOÃO

NO CAMINHO DA VIDA — Fredric March e Ann Blyth — Proib. 18 anos. Festa da Uva em Ribeiras — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLAÇÃO

NO CAMINHO DA VIDA — Fredric March e Ann Blyth — Proib. 18 anos — Esporte em Marcha, 271 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

NO CAMINHO DA VIDA — Fredric March e Ann Blyth — Proib. 18 anos — Atual. Campos Filme — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

NO CAMINHO DA VIDA — Fredric March — Proibido 18 anos — Atual. Campos Filme — Nacional — As 14 e 19 horas.

PEDRO II — MATRIMÔNIO INVERTIDO — Carole Landis — FALSÁRIOS DO OESTE — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 105 — Nac. — As 13,40 horas.

SANTA HELENA — A BOMBA — Gordo e Magro — TEXANO SOLITÁRIO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 104 — Nacional — As 12,50 horas.

RECREIO — CAMPEÕES DO ARRABALDE — Léo Gorcey — LUTANDO PELA LEI — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 221 — Nacional — As 13 horas.

AVENIDA — QUASE NO CÉU — Filme nacional — Lia de Aguiar — DETETIVES DE ENCOMENDA — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

REX — RAMONA — Esther Fernandes — CASBAH — Proib. 10 anos — Condição o Brasil, 2 — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

GLORIA — AMORES DE CARMEM — Viviana Romance — A LEI DO MAIS FORTE — Proibido 14 anos — Flag. do Brasil, 123 — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

IRIS — A VIDA DE UM SONHO — Irene Dume — CRIMINOSOS SEM QUARTEL — Proib. 10 anos — Teófilo Ottoni — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

IDEAL — A FORMARINA — Linda Barova (86 em solré) — FRONTEIRAS DE FOGO — Proibido 18 anos — Marabá — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

OVERDAN — BONITA COMO NUNCA — Rita Hayworth — MONTANHAS PERIGOSAS — Proib. 10 anos — Gov. Ilha Histórica — Nacional — As 13,45 e 18,30 horas.

IP. PALACIO — NO CAMINHO DA VIDA — Fredric March (86 em solré) — BANDIDO APALXONADO — Proib. 18 anos — Oficinas do DAER — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

STO. ANTONIO — MÁSCARA DE SANGUE — Rossano Brazzi — MORTE MISTERIOSA — Proib. 14 anos — C. J. Informativo, 151 — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

D. PEDRO I — QUE REI SOU EU? — Bob Hope — DEMÔNIO NEGRO — Proib. 10 anos — Flaer. do Brasil, 27 — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

PARAGUÁ — NOITE DE VERÃO — Cornel Wild — RASTEIRO DE STA. FE' — Proib. 10 anos — Teófilo Ottoni — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

OLIVAS GOMES — NO CAMINHO DA VIDA — Fredric March — (86 em solré) — DAMA PEREGRINA — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 237 — Nacional — 12,45 e 18,50 horas.

ESPERIA — SUPLÍCIO ETERNO — Michael Redgrave — UM CADAVER NÃO VOLTOU — Proib. 10 anos — J. Cinematográfico, 97 — Nac. As 19 horas.

SAMMARONE — OS INCONQUISTÁVEIS — Gary Cooper — NO FIM DA PICADA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 33 — Nacional. As 13,45 e 19,30 hs.

S. GERALDO — MAR VERDE — Spencer Tracy — ROUBO DA DILIGÊNCIA — Proibido 10 anos — Venesa Brasileira — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

ROXY — ANJOS DE CARA SUJA — James Cagney — A DAMA DE TANGER — Proib. 18 anos — Atual. Campos, 43 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

ASTORIA — MEU AMIGO TRIGGER — Roy Rogers — DAMA PEREGRINA — Leopoldina — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

VITÓRIA — A DAMA PEREGRINA — Lynne Roberts — O ROUBO DA DILIGÊNCIA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 42 — Nacional — As 13 e 19,15 horas.

LUCURUVI — ARDIL DE MEDICO — Warner Baxter — SEDUTORA — Proib. 10 anos — S. Lourenço e seus encantos — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

IMPERIAL — CASTELO SINISTRO — Bob Hope — AUDACIA DE MULHER — Proib. 14 anos — C. Jornal, 287 — Nacional — As 13,30 e 18,40 horas.

CATUMBI — SUPLÍCIO ETERNO — Michael Redgrave — HERÓI DA FRONTEIRA — Not. da Semana — Nacional — As 14 e 19 horas.

OGUE — CAPITÃO BOYCOTT — Stewart Granger — MELODIA PARA TRES — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 14 e 19 horas.

VALTO — CENTELHA DE AMOR — Ronald Reagan — COMPRANDO BRIGA — Jornal da Teia, 1x1 — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

SÃO JORGE — A FELICIDADE NÃO SE COMPRA — James Stewart — MACAQUINHOS NO SOTÃO — Flag. do Brasil — Nacional — As 14 e 19 horas.

SÃO LUIZ — NAS GARRAS DA FATALIDADE — Sally Gray — CIENTISTAS DA FUZARCA — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 14 e 19 horas.

LENHA — O VALE DO DESTINO — Ida Lupino — HERANÇA FATAL — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha — Nacional — As 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — CALIFORNIA — Ray Milland — TORTURA DE UM DESEJO — Proibido 14 anos — C. Jornal — Nacional — As 14 e 19 horas.

SÃO JOSE — NO CAMINHO DA VIDA — Fredric March — ESCAPE — Proib. 18 anos — Imagem do Brasil — Nacional — As 14 e 19 horas.

MODERNO — NO CAMINHO DA VIDA — Ann Blyth — MARES PERIGOSOS — Proib. 18 anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 14 e 19 horas.

PAULISTANO — HOJE — DOIS GRANDIOSOS FILMES ÁRABES — A Marcha da Vida — Nacional — A partir das 14,30 e 20 horas.

CINEMUNDI — O BELIO DA MORTE — Vitor Mature — CARA DE MARMORE — Proibido 14 anos — Atual. Campos — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

OLIN — Variedades com: Thelma Yara — Rancho Alegre — Los Lima — Brasileiros Rascals — Píolin e Nelson — 2.ª parte a comédia em 3 atos: "O ADORÁVEL BARCELOS" — As 20,30 horas.

SEYSEL — Variedades com: Trio Montanhas — Pelóio — Henrique e Arrelis — Alair Seyssel — 2.ª parte a comédia: "DOM JUAN" — As 21 horas.

2ª Semana!

ATRAINDO MULTIDÕES!

ELI PARVO

NONO MANDAMENTO:

NÃO DESEJAR...

com MASSIMO GIROTTI • CARLO NINCHI

PROIB. 18 ANOS

OPERA HOJE

UM GRANDE FILME ITALIANO

DIRETO POR ROBERTO ROSELLINI, QUE NOS DEU ROMA, CIDADE ABERTA

UMA TRAIÇÃO, FATIDICO SEGUNDO... UMA FELIZ E INOCENTE GAROTA TRANSFORMA-SE EM ASSASSINA!

LORETTA YOUNG

ROBERT CUMMINGS

Acusada!

WENDELL COREY

Sam Jaffe • Douglas Dick

O MAIS IMPRESSIONANTE DRAMA DO ANO!!

HOJE

IPIRANGA

Majestic

SABARA

METRO MEIO DIA 14.00-16.00-18.00-20.00-22.00-13

HOJE

ESPOSA DE UM - NOIVA DE OUTRO!

GREER GARSON

WALTER PIDGEON

A COMEDIA MAIS ALEGRE E ROMANTICA DO ANO!

TRAVESSURAS de JULIA

"JULIA MISBEHAYES"

PETER LAWFORD • ELIZABETH TAYLOR

CESAR ROMERO

COMP. NAL.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — ACUSADA — Loretta Young — Proib. 14 anos — Paramount — J. Cinemat, 105 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 hs.

ART-PALACIO — INFERNO NOS TROPICOS — John Wayne — RKO — Marcha da vida, 239 — As 13, 15,20, 17,40, 20 e 22,20 hs.

BANDEIRANTES — OBSESSÃO — Clara Calamai — Proib. 18 anos — Art Films J. Tela, 176 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — NONO MANDAMENTO — Eli Parvo — Proib. 18 anos — Continental Films — C. Jornal, 291 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

BROADWAY — CORAÇÃO DO OESTE — Dick Powell — Proib. 14 anos — RKO — A sombra dos coqueiros Alagoanos — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — OBSESSÃO — Clara Calamai — Proib. 18 anos — Art Films — Sob a cruz de Lorena, 1x63 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ESMERALDA — OBSESSÃO — Clara Calamai — Proib. 18 anos — Art Films — Esp. em marcha, 272 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — ACUSADA — Robert Cummings — Proib. 14 anos — Paramount — F. Jornal, 106x13 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

PARAMOUNT — OBSESSÃO — Clara Calamai — Proib. 18 anos — Art Films — Brasileira, 2 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

SABARA — ACUSADA — Loretta Young — Proib. 14 anos — Paramount — Atual. Revista — Nacional — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

PARATODOS — BELINDA — Jane Wyman — Proib. 14 anos — W. Bros. — Condição Sta. Catarina, 2 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ALHAMBRA — O DIABO DISSE: NÃO — Den Ameche — Technicolor — MERCADOR DE ESCRAVOS — Proib. 18 anos — J. Tela, 174 — Desde 13,50 horas.

S. BENTO — VAMOS VOAR, MOÇO — Centinflas — Columbia — C. J. Inf. 161 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — LAFITE O COSSARIO — Frederic March — Proib. 10 anos — O ESPADACHIM DE VENEZA — J. Cinemat, 101 — As 13,15 e 18,15 horas.

ODEON — Sala Vermelha — ANJO SEM AZAS — Margaret O'Brien — ALOMA A VIRGEM PROMETIDA — Asp. de Sergipe, 1 — As 14 e 19 horas.

ODEON — Sala Azul — CAMINHO DO INFERNO — Pedro Lopez Lagar — NA JAUJA DOS LEOES — Proib. 14 anos — Dois anos de governo — Nacional — As 19 horas.

CRUZEIRO — A ULTIMA CARROZZELLA — Aldo Fabrizi — DOIS CAPIRAS LADINOS — Atual. Campos, 45 — As 13,50 e 19,10 hs.

CAPITOLIO — O GRITO DA CARNE — Anna Magnani — Proib. 18 anos — NEM TUDO E' ILUSÃO — J. Cinemat, 100 — As 13,50 e 19 horas.

PAULISTA — A VIDA POR UM FIO — Barbara Stanwyck — O GRITO DA CARNE — Proib. 18 anos — Luz Interior — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

BRASIL — EXPRESSO PARA BERLIM — Merle Oberon — MADAME WALEWSKA — Proib. 14 anos — J. Cinemat, 87 — As 13,10 e 18,15 horas.

ROIAL — A PECADORA — Ramon Aronson — Proib. 18 anos — O SILENCIO E' DE OURO — Atual. Campos, 44 — As 19 horas.

S. PAULO — OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA — Isa Pola — Proib. 18 anos — NASCESTE PARA MIM — Ref. Ab. Agua em São Paulo — Nacional — As 19 horas.

PIRATININGA — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — Proib. 10 anos — MELODIA IMORTAL — Condição Sta. Catarina — Nacional — As 13,20 e 18,10 horas.

UNIVERSO — A FILHA DO CAPITÃO — Amedeo Nazzari — Proib. 14 anos — NEM TUDO E' ILUSÃO — C. Jornal, 291 — As 13,45 e 18,40 horas.

BABILONIA — ANJO SEM AZAS — Margaret O'Brien — O HO-MEM QUE EU AMO — Escola Agrícola — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

BRAZ POLITEAMA — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — Proib. 10 anos — MELODIA IMORTAL — Not. Semana, 49x21 — As 13,40 e 18,40 horas.

OLIMPIA — A FILHA DO CAPITÃO — Amedeo Nazzari — Proib. 14 anos — NEM TUDO E' ILUSÃO — F. Jornal, 105x15, As 18,50 hs.

LUX — NO VELHO COLORADO — Glenn Ford — Technicolor — A BATALHA DOS TRILHOS — Proib. 10 anos — Esporte em Marcha, 192 — As 13,30 e 18,30 horas.

COLONIAL — A RUA SEM NOME — Mark Stevens — Proib. 18 anos — OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA — Atual. Campos, 39 — As 13,40 e 18,35 horas.

S. PEDRO — PERDIDOS NA TORMENTA — Aline Mac Mahon — NASCENTE PARA MIM — Planalto Jornal, 1 — Nacional — As 13,20 e 18,05 horas.

CAMBUCI — COSTA ABAIXO — Carlos Gardel — Proib. 18 anos — PERJURA — Mao Grosso — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

S. CAETANO — A ULTIMA CARROZZELLA — Aldo Fabrizi — CIDADE SEM JUSTIÇA — J. Cinemat, 99 — As 13,30 e 19 horas.

RECREIO — PERDIDOS NA TORMENTA — Aline Mac Mahon — PAIXONITE AGUDA — C. J. Inf. 160 — As 13,50 e 19 horas.

METRO — TRAVESSURAS DE JULIA — Greer Garson e Walter Pidgeon — Metro Jornal — Compl. Nacional — As 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.



"OBSESSÃO", COM MASSIMO GIROTTI E CLARA CALAMAI — Entrará hoje no cartaz dos cines Rosario, Esmeralda e Paramount o filme "Obsessão", distribuído por Art Filmes, com Massimo Girotti e Clara Calamai nos principais papéis e que aparecerá, no clichê, em um dos momentos mais dramáticos da película.

"ESCRAVAS DO AMOR": UM ARGUMENTO AUDACIOSO TRATADO COM MUITO TATO

O diretor do filme "ESCRAVAS DO AMOR", Yves Allégret, obteve um êxito quase sem precedentes ao transportar para a tela, com o máximo de tato possível, o original do escritor M. Ashbel, "Désolé D'Amers", que retrata o "bas fond" no porto de Anvers, em Antuérpia. Temos de reconhecer que sua tarefa não foi fácil, já que o risco que corria era obter uma obra trágica misturada com um diálogo de ocasião forte e imagens verdadeiramente chocantes. Mas, em "ESCRAVAS DO AMOR" (Désolé D'Amers) não houve isto.

O filme é violento, sem concessões, porém ao abordar o profundo drama das mulheres decaladas, o faz levado a um clima tal de realidade, de dolorosa transcendência humana, que impede o menor equívoco. "ESCRAVAS DO AMOR" — que, mais uma vez frise-se, é "terminantemente proibido para menores de 18 anos" — tem, como já sabemos, nos papéis capitais os nomes de Simone Signoret, Marcel Pagliaro, Marcel Dalio e Bernard Blier. A França Filmes do Brasil como se vem anunciando dará as apresentações desta autêntica obra-prima dentro de poucos dias, no Cine Art Paulista, como o filme mais realista até hoje filmado!

CINEMA

"OBSESSÃO"

Em 1947, a Metro apresentou em S. Paulo "O Destino Bate à Porta", baseado na novela de James McCain "The Poet Always Rings Twice", tendo Lana Turner, John Garfield e Cecil Kellaway nos papéis principais. Agora, a Art Filmes apresenta no Cine Bandeirantes "Obsessão", produção italiana baseada na mesma história, com Massimo Girotti, Clara Calamai e Juan de Luanda. "Obsessão" foi produzida em 1943, enquanto "O Destino Bate à Porta" o foi em 1946. No entanto, vimos primeiramente o filme da Metro, e só agora, decorridos seis anos, é que chega às nossas telas a adaptação italiana. Qual dos dois o melhor? O que fizeram os americanos e que nos deixou a primeira impressão, que quase sempre fica mais indelével, ou o trabalho dos italianos, que já nos encontra habituados com as imagens formadas em nossa retina, pela primeira realização, e que sempre se agem com mais intensidade ante as novas concepções?

A realização de Luchino Visconti não é das melhores, embora tivesse a seu favor toda a riqueza representada pelo conteúdo humano do argumento, dando-nos uma visão por demais crua em certas ocasiões e tirando da expressão os contrastes emocionais em que se confundem os dois amantes, para acentuar, numa concessão que não se justifica, os aspectos de realismo barato e intencional. Apesar disso, ainda conseguiu manter o fio da narrativa numa trama que mantém sempre constante a atenção do espectador, o que já é uma qualidade. As mudanças de cenas são um tanto bruscas, contrastando e chocando muitas vezes, com folias primárias e indelicadas. A fotografia é escurecida, principalmente nas cenas interiores, e a cenarização é por demais pobre, acen-

tuando ainda mais o ambiente desolado em que decorre a história. O movimento da câmera é lento, com angulação sempre igual, rotineira. A copla não é das melhores, comprometendo todo o filme, e o resultado de tudo isto é que "Obsessão" não consegue passar de regular. Sua realização não chegou a se beneficiar daquela crença de renovação, de verdadeiro renascimento por que passou o cinema italiano depois da queda do fascismo. Embora apresente cenas realistas e fortes por vezes, a concepção geral não se afina no sentido da escola de neorealismo das modernas produções peninsulares.

Clara Calamai imprime certa convicção à figura da esposa que anseia por se libertar de um marido velho, o impressiona nos momentos de desespero, enquanto Massimo Girotti vive sem grande interesse o papel do vagabundo que é levado ao crime, quase urtado pela amante, e que se entrega quando rompe com esta e se refugia nos braços de uma decada, que o adaptador veste com um manto de inocência e candura. Graças a proibição para menores de 18 anos, o Bandeirantes está fazendo boas casais, repetindo o "sucesso" do Broadway e do Opera, com "Mercador de Escravos" e "Nono Mandamento". "Obsessão" é bem melhor do que essas outras fitas, mas não pode ser colocada entre as boas produções italianas, porque não chega a ser um bom filme, e apenas regular. — WALTER ROCHA.

CINEMA EDUCATIVO

Em consequência de ser hoje feriado, não se realizou a sessão cinematográfica que o Departamento de Produção Vegetal faz realizar as quartas-feiras, em sua sala de projeções, à rua 13 de Novembro, 244 — To. Andar.



"A ACUSADA", COM LORETTA YOUNG E ROBERT CUMMINGS — Estreará hoje nos cines Ipiranga, Majestic e Sabará um dos melhores filmes da Paramount para a presente temporada, a produção de Hal Wallis "A Acusada", com Loretta Young no papel-título, secundado por Robert Cummings e Wendell Corey.

CARY GRANT E O CACHIMBO

Cary Grant, que realmente é um fumante, mas só fuma cigarros na vida real, aparece frequentemente fumando cachimbo nos filmes. Em sua mais recente película, "A Roca", "Quero Esse Homem", por exemplo, fuma cachimbo em várias cenas. Cary confessa que o cachimbo lhe é muito útil, porque, se não fosse por ele, estaria sempre com as mãos molhadas nos bolsos...

FILMES DE RICARDO MONTALBAN

Ricardo Montalban tem papel dramático muito expressivo em "BORJES INCLINADO", filme que interpreta agora com George Murphy. Ricardo Montalban ficou muito querido em "FÉRIA BRAVA", tem interesse especial em "UMA ILHA COM VOCÊ" — e em "BEIJOU-ME UM BANDIDO", o filme de Kathryn Grayson e Frank Sinatra, que apresenta como "artista convidado", interpretando um sensacional número com Cyd Charisse.

"GILDA" ESPERA UM HERDEIRO?

PARIS, 27 (AFP). — Segundo o jornal "France Soir", esperaria-se "um feliz evento" na casa do príncipe Ali Khan, cuja esposa, a famosa Rita Hayworth, encontra-se atualmente em Paris, durante o Grande Prêmio de Paris, desfilando no Prado de Longchamp, pouco depois de ter derrotado sua polítrix "Double Rouse", nitidamente batida por "Babera". Naturalmente — diz o jornal — a vitória de Babera, pouco esperada, devia ter convalidado a nova princesa Ali Khan. No entanto, já no sábado, Rita Hayworth não poderá assistir, com o príncipe, ao jantar realizado em "Château de la Muette". Para o "France Soir" o boato que circulava há muito tempo, segundo o qual a esposa de Ali Khan estaria grávida, não poderia ser verdadeiro, pois o príncipe, ao voltar, teria imediatamente anunciado a notícia.

"JORNADA HEROICA"

Do 3 de julho às 10 horas, no Cine Bandeirantes, será exibido o filme "Jornada Heroica", documental que se fez sobre a participação do Brasil na guerra. Trata-se de um trabalho técnico, narrando os episódios sangrentos nos quais se cobriram de glória os nossos heróis praticantes. Evocando época por época esse filme, que se inicia mostrando as primeiras aventuras nazistas e culminando com o regresso dos nossos heróis, é documentário impressionante de nossa época e constitui um espetáculo tão emocionante como o filme "Tomada de Berlim". Deve ser assistido, também, que a renda total deste filme revertirá para os mutilados da 2ª Guerra Mundial. A obra do escritor M. Achille, adaptada pela escritora Jacques Sigurd (filha segundária de Pierre Mac Orlan de "Cais das Sombra"), constitui o centro de uma história real, uma história que saiu da vida como um testemunho e se jogou no cinema como uma verdadeira obra prima. É filme de uma violência e de um realismo jamais visto no cinema!

"ESCRAVOS DO AMOR", UM FILME DE

"Escravos do Amor" (Dédé D'Anvers), a super apresentação da França Filmes do Brasil, terminantemente proibido para menores de 18 anos, é um drama de atmosfera. Atmosfera entusiasmante em suas formas. No caso deste filme, porém, se trata da atmosfera de um amor cujo frequentador não merece ser elogiado precisamente por suas virtudes. A ação dramática se desenrola sob um perfume de pó de arroz barato e água de colônia do contê.

Os personagens de "Escravos do Amor",

viduados na interpretação de Simone Signoret, Marcel Pagnol, Marcel, o astro italiano de "Roma Cidade Aberta", Marcel Dallo e Bernard Blier, são criaturas cujas vidas estão irremediavelmente enredadas contra o sorriso melancólico que vivem... A obra do escritor M. Achille, adaptada pela escritora Jacques Sigurd (filha segundária de Pierre Mac Orlan de "Cais das Sombra"), constitui o centro de uma história real, uma história que saiu da vida como um testemunho e se jogou no cinema como uma verdadeira obra prima. É filme de uma violência e de um realismo jamais visto no cinema!

FILME SOBRE ANITA GARIBALDI

RIO, 28 (ASAPRESS). — Viajando a bordo de um navio italiano, chegou o produtor cinematográfico Giffredo D'Andrea, que produziu o filme sobre Carlos Gomes e que vem agora colher dados em São Paulo e Santa Catarina para fazer um filme sobre Anita Garibaldi.

RADIO

MAREADO O PRESTÍGIO DA GAZETA

De há uns tempos para cá, paulatinamente, a Rádio Gazeta está modificando sua antiga linha de orientação. Se fosse para melhor, não teria causado estranheza. Depois de quase inutilizar o programa "Amor e Música" e de não mais manter a qualidade no "Música dos Meus", que lhe deu a glória de ser a audição mais ouvida, agora está acusando senões que absolutamente não se condizem com o seu slogan de "Emissora de elite", a que fez jus durante muito tempo e que ainda merece, mas não "in totum".

Parece que o caminho da Gazeta, pelo menos na marcha que vai, é o mesmo das emissoras que se excedem em publicidade e em anúncios gravados. Chegou a chocante novidade de irradiar disco comercial de propaganda de uma casa para assaio. Isso na Gazeta surpreende. Quem diria que a "emissora de elite", em troca de pequeno aumento de sua receita, faria cair por terra a sua tradição, o seu prestígio?

Outra banalidade da Gazeta está nas últimas transmissões do "Teatro de Ópera", que apolamos sempre pela sua qualidade, não obstante considerarmos que em português faria melhor efeito. É uma boa audição e muito apreciada não só pela colônia italiana, como pelos ouvintes nacionais. Os participantes desse programa são regimento pagos e quase todos estrangeiros. Quase todos, aliás, são excelentes. O anunciante do programa paga-o muito bem. Portanto, não se justifica e menos se compreende aquela palhaçada, aquela fuga incrível do tema. Trata-se de ópera e os artistas não se devem cingir, rigorosamente, à peça e aos papéis. Mas, entre isso e encenar histórias do jogo do "bicho" e outras completamente alheias à "Vivua Alegre", vai muita distância.

Será que a Gazeta também está disposta a se iludir com o auditorio? Aquela publicidade assistida, ainda que todos adquirissem o produto muito bem pago para ser propagado, não compensaria os dispêndios, pois os programas dependem mais do público ouvinte. Não acreditamos que Armando Belardi tenha aprovado essas inovações no programa que há tanto tempo idealizou. Mas, o prestígio maestro ou a direção da Gazeta não podem permitir mais aquelas irregularidades, a menos que a "emissora de elite" pretenda irradiar, de ora em diante, paródias e não as operetas que anuncia. — EDU.

Depois que Totó foi contratado pelo Bandeirantes, onde estreou bem, Silvino Mazuca, músico dos mais prestigiosos no campo popular, se desinteressou pela reforma do seu contrato, muito antes do término. Seus amigos, solidários, também solicitaram demissão.

A Rádio Cultura está irradiando, agora aos domingos das 19 às 20 horas, "Calouros do Machado".

A partir de hoje, a Rádio Difusora vai iniciar as suas transmissões às 7 horas, encerrando-as às 24 horas.

Peterlinda Borges, cantora das "as-sociedades", regressou de Belo Horizonte, onde cantou na Guarani. Sua "reestreia" está marcada para hoje às 18 horas.

No programa "Teatro de operetas", a Gazeta transmitirá nesta noite

NOTAS DE ARTE

GUERSONI — Acha-se instalada na União Cultural Brasil-Estados Unidos, uma exposição de pintura e gravura do pintor Guerisoni.

VAN ROOGER — Continua instalada no Museu de Arte Moderna, a exposição retrospectiva do pintor Van Rogger.

CONTRA OS INCENDIOS AVIATORIOS

LONDRES (B. N. S.). — Realizaram-se recentemente, com a Grã-Bretanha demonstrações com um novo tipo de aparelho de apagar incêndio em aviões. O novo aparelho produz mais de 10.000 litros de espuma ignífuga por minuto. A demonstração foi feita na Escola de Instrução contra Incêndio do Ministério da Aviação Civil no aeródromo de Cardiff. Essa escola proporciona um curso especial para a extinção de incêndios em aeródromos e em aviões. Conta 700 membros e tem a seu cargo a segurança de 37 aeródromos civis.

QUER SER HIPNOTIZADO?
QUER TRANSMITIR SEU PENSAMENTO?
QUER SABER O SEU FUTURO?
ENTÃO VÁ ASSISTIR

FASSMAN

O homem "radar" com MISS DEYKA a famosa "vidente" em suas extraordinárias demonstrações de memória, telepatia, hipnotismo, clarividência e adivinhação do passado, presente e futuro.

AVANT-PREMIÈRE, 6a feira, 1o de julho, às 21 horas, dedicada a classe médica, autoridades e imprensa. A partir de sábado, duas sessões, às 20 e 22 horas. Domingo — Vespertina e sessões à noite.

Bilhetes à venda.

TEATRO SANTANA

CARNAVAL NO GELO NO PACAEMBU'

(Apresentado na América Latina por ESPETACULOS "VITOR STURDIVANT")

PREÇOS POPULARES

NOS SEUS

5 ÚLTIMOS DIAS!

SENSACIONAL, INÉDITO NO BRASIL!

Enquadrado agora na Lei n.º 376, de 23/9/48, CARNAVAL NO GELO reverte os benefícios da lei em favor do público paulistano, reduzindo os preços, para:

GERAIS, Cr\$ 20,00

ARQUIBANCADAS, Cr.\$ 40,00

Poltronas numeradas, Cr.\$ 60,00 (Imp. incluso). (Nas matinês e 18 horas, crianças até 12 anos, pagarão meia entrada).

HOJE: SESSÕES ÀS 14,30 E ÀS 21 HORAS

Quinta-feira, 30/6, sessões, às 16 e às 21 horas. Sexta-feira, 1o/7, uma sessão, às 21 horas. Sábado, 2/7, sessões às 14,30, 18 e 21 horas. DOMINGO, 3/7, DESPEDIDA, com 3 sessões, às 14,30, às 18 e às 21 horas.

Bilhetes à venda na GALERIA PRESTES MAIA e na TOURS'RVCE (em Mirus Magazine — Tel. 6-1111)

ANTARCTICA

TEATROS

COMUNICADOS
PASSMAN E MISS DEYKA. NO SANTANA — Dentro de poucos dias farão sua



Passman, que estreará no Santana

estreará no Teatro Santana o prof. Passman a miss Deyka que apresentará sensacional experiência de força oculta.

A "avant-première" será dedicada à classe médica, autoridades e à imprensa de São Paulo.

LEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA — O Teatro Brasileiro de Comédia, a rua Major Diogo, 315, apresentará hoje, a peça "Nick Bar... (alcoól, briquinhos, amêboas) de William Boroyan, tradução de Gustavo Nonnenberg, com a atriz Celia Becker e 24 personagens.

Aos sábados e domingos 2 sessões às 19,45 e 22,30 horas — e vespertina às 18 horas.

Bilhetes à venda no Teatro e na Agência Silvino, rua 24 de maio, 204.

"PASSO DA GIRAFÁ" — Dentro de poucos dias deverá estreiar, nesta capital, no Teatro Santana, a Companhia Portuguesa da Bova, com a revista de Luis Iglesias "Passo da girafa".

"O SACI" — MUNICIPAL — Comemorando o primeiro aniversário da morte do escritor paulista Monteiro Lobato, será levada à cena do Teatro Municipal, sábado às 16 horas e domingo, às 19 horas, pelo "Grupo de Teatro para Crianças", a peça "O Saci", extraída do livro daquele escritor. A renda revertirá em benefício da biblioteca infantil do "Sítio do Pica-pau Amarelo", de Taubaté.

MARABÁ
AD. CORRIGIDO E REVISADO

HOJE

J. ARTHUR RANK e LAURENCE OLIVIER apresentam em

2ª SEMANA

HAMLET

DE WILLIAM SHAKESPEARE

A TRAGÉDIA IMORTAL QUE ESTÁ ARREBATANDO O PÚBLICO!

Laurence Olivier

EILEEN HERLIE • BASIL SYDNEY
JEAN SIMMONS • FELIX AYLMER
NORMAN WOODLAND • TERENCE MORGAN

Proib. 18 anos. Atual Campos Filme

3ª SEMANA!

JANE WYMAN • LEW AYRES

Belinda

"Johnny Belinda"

DIREÇÃO DE JEAN NEGULESCO

HOJE

Paratodos

PREMIADO PELA ACADEMIA

IMP. 14 ANOS ACAMP. REC.

TEATRO SANTANA

CARNIVAL NO GELO NO PACAEMBU'

(Apresentado na América Latina por ESPETACULOS "VITOR STURDIVANT")

PREÇOS POPULARES

NOS SEUS

5 ÚLTIMOS DIAS!

SENSACIONAL, INÉDITO NO BRASIL!

Enquadrado agora na Lei n.º 376, de 23/9/48, CARNAVAL NO GELO reverte os benefícios da lei em favor do público paulistano, reduzindo os preços, para:

GERAIS, Cr\$ 20,00

ARQUIBANCADAS, Cr.\$ 40,00

Poltronas numeradas, Cr.\$ 60,00 (Imp. incluso). (Nas matinês e 18 horas, crianças até 12 anos, pagarão meia entrada).

HOJE: SESSÕES ÀS 14,30 E ÀS 21 HORAS

Quinta-feira, 30/6, sessões, às 16 e às 21 horas. Sexta-feira, 1o/7, uma sessão, às 21 horas. Sábado, 2/7, sessões às 14,30, 18 e 21 horas. DOMINGO, 3/7, DESPEDIDA, com 3 sessões, às 14,30, às 18 e às 21 horas.

Bilhetes à venda na GALERIA PRESTES MAIA e na TOURS'RVCE (em Mirus Magazine — Tel. 6-1111)

ANTARCTICA

A POPULAÇÃO ESTA' ENTREGUE A SANHA DOS LADRÕES

Num trecho de 500 metros da rua da Liberdade 5 predios foram assaltados 6 vezes num mês

SAUDADES DA POLICIA PAULISTA QUE FOI DAS MAIS FAMOSAS DO MUNDO — PROIBE-SE O PORTE DE ARMA, MAS OS LADRÕES ESTÃO À SOLTA — UM GUARDA NOTURNO, PARA POLICIAR 5 FIRMAS, CUSTA DEZ MIL CRUZEIROS MENSIAIS

Sucedem-se os assaltos em São Paulo. A cronica policial tem registrado, diariamente, fatos que ferem a reputação da nossa policia civil ou militar. E, em muitas saudades, os paulistas recordam que a nossa policia foi das mais famosas do Continente, das mais eficientes do mundo. Hoje, está reduzida a isso que se está vendo. Policiais envolvidos em assaltos, responsáveis por agressões ou mortes. Quanto ao descontentamento, nem se fala. O publico sabe como certos policiais, com vencimentos relativamente pequenos, ostentam jóias, de alto valor, possuem propriedades, palacetes com piscinas. A situação, infelizmente, é essa; por isso é que São Paulo está reduzida a essa deplorável situação.

Em diligências espetaculares a policia, vez ou outra, realiza batidas durante o dia ou à noite por toda a cidade. Revista vagabundos, suspeitos, bebados, apreende armas, o mesmo fazendo com aqueles que, amedrontados, ou necessitando de defender os haveres que conduzem, também passam pelas mesmas medidas preventivas. E, por isso, à boca pequena, perguntase: "A policia proibe o porte de arma, mas os ladrões estão à solta..."

Não há dia em que os jornais não publiquem notícias sobre assaltos, roubos de automóveis, crimes. E aquela policia que foi famosa, continua agindo... Mas, a população sente-se desprotegida, fica à mercê dos malfetores, dos oportunistas, dos assaltantes.

Em todo, prejuizo aproximado de dez mil cruzeiros...

QUE FAZ A GUARDA NOTURNA?

Essas informações foram colhidas nos próprios estabelecimentos assaltados. Todas essas firmas têm assinalado com a Guarda Noturna, pagando, em média, cento e cinquenta cruzeiros mensais para o policiamento e também para a deslida das portas e desligamento das luzes. As portas são de tela de ferro e no interior dos salões há luzes. Como justificar esses pequenos roubos?

Ante o elevado numero de roubos em dias seguidos, as cinco firmas resolveram contratar um guarda noturno oficial. Procuraram a direção da Guarda Noturna, instalada num palacete na Vila Mariana. Receberam o orçamento. A Guarda Noturna punha à disposição das cinco firmas um miliciano especial, que poderia fazer o policiamento das cinco casas e teria o direito de fazer a fiscalização

normal num espaço de quinhentos metros da rua da Liberdade. Isto custaria as firmas a "insignificancia" de dez mil cruzeiros mensais!

Ante a proposta da Guarda Noturna resolverem os comerciantes recorrer a guardas particulares, que custariam muito menos. Foram, no entanto, informados de que isso era ilegal, pois o policiamento noturno é privilegio da Guarda Noturna... Se quisessem guardas particulares, esses não poderiam fazer o policiamento na via publica!

Normal num espaço de quinhentos metros da rua da Liberdade. Isto custaria as firmas a "insignificancia" de dez mil cruzeiros mensais!

Ante a proposta da Guarda Noturna resolverem os comerciantes recorrer a guardas particulares, que custariam muito menos. Foram, no entanto, informados de que isso era ilegal, pois o policiamento noturno é privilegio da Guarda Noturna... Se quisessem guardas particulares, esses não poderiam fazer o policiamento na via publica!

IMPORTADORES E EXPORTADORES OFERECEM SUGESTÕES SOBRE A EXECUÇÃO DE LICENÇA PRÉVIA

Apresentado à reunião conjunta da Associação Comercial e Federação do Comercio o relatório da reunião do dia 24

O sr. Francisco Garcia Bastos apresentou, ontem, durante a reunião mensal conjunta das diretorias da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado, um relatório sobre o assunto: "Comercio exportador e importador, promovida pelas entidades citadas e presidida por s. s. Informou o sr. Francisco Garcia Bastos que, em reunião, reportou-se à atual situação do comercio importador, as dificuldades decorrentes da escassez de cambiais, as reclamações de associados e a relação aos inconvenientes do regime de centralização posto em pratica, e os poderes competentes, bem como a recente deliberação do Banco do Brasil, relacionada com o fechamento do cambio no dia do depósito em cruzeiros das importações referentes às transações.

SUGESTÕES DOS INTERESSADOS

Naquella assembleia, diversos importadores e exportadores, deram sugestões a respeito da execução do regime de licença previa, e propuseram a adoção de providencias tendentes a minorar as dificuldades com que defronta o comercio importador paulista. Ao concluir, esclareceu que os assuntos obetos de propostas deverão ser estudados pelas entidades do comercio e reunidos, para o fim de serem encaminhados à apreciação das autoridades federais.



Neste trecho da rua da Liberdade, bem próximo à Praça João Mendes, cinco predios de um só quarteirão, foram assaltados, em junho, nada menos de seis vezes.

NA RUA DA LIBERDADE, SEIS ASSALTOS EM JUNHO

Num trecho de menos de 500 metros, no inicio da rua da Liberdade, bem próximo à praça João Mendes, ao lado da praça da Sé, nada menos de seis assaltos se deram em cinco casas comerciais e todos eles neste mês. Isto é verdadeiramente assombroso. E a policia tomou conhecimento do primeiro, do segundo, do terceiro, do quarto e do quinto assaltos. Que fez? Restringiu-se a providencias para inglês ver... A Guarda Noturna, essa tem outra historia: é paga, em média a 150 cruzeiros mensais por aquelas casas comerciais, para garantir-lhes os assaltos se sucedem...

Na madrugada de 26 para 27 do corrente, ladrões assaltaram o estabelecimento da firma "J. Torquato e Cia.", à rua da Liberdade, 155, roubando uma maquina de escrever, uma pasta, varias canetas tinteiro, peças

e ferramentas, no valor aproximado de dez mil cruzeiros. Os meliantes penetraram pelo forro, arrebatando o estuque, que ainda está aberto.

No dia 29 de maio, no estabelecimento do mesmo quarteirão, no numero 151, onde está a "Confiança", também pelo forro, ladrões penetraram no salão, roubando dois aparelhos de radio, uma pasta contendo documentos de empregados, inclusive Carteira do Trabalho, folha de pagamento, varias cigarreiras e outros objetos, tudo avaliado em cerca de dez mil cruzeiros. Por sorte do gerente, o dinheiro destinado ao pagamento dos empregados fora, no mesmo dia, retirado da pasta furtada e colocado no cofre. Foi dada queixa à policia.

Na madrugada de 2 do corrente, arrebatando, com um cabro, telhas de vidro e claraboia, os meliantes ladrões — é o que se presume — conseguiram entrar nas instalações de "A Econo-

A segunda vez foi na madrugada de 5; os ladrões arrebataram a vitrina da frente, roubando cortes de fazenda no valor de mil cruzeiros dando prejuizo de 800 cruzeiros pela quebra do vidro.

A terceira vez foi na madrugada de ontem. Os meliantes quebraram a vitrina, roubando cortes de fazenda no valor de três mil cruzeiros.

A Casa Ferrão, no numero 121, não escapou aos golpes desse grupo de ladrões. Sofreu, em fins de maio, um assalto pela vitrina. No dia 15 o mesmo ladrão penetrou nos salões pela claraboia, cujos vidros quebraram. Arrebataram gavetas, roubando cerca de mil e quinhentos cruzeiros em dinheiro, tres cofres para a coleta de doações para a Cruz Vermelha e Sanatorio Padre Bento, um isqueiro, dois relógios de ouro, cinco blusas de lã, e outros objetos. Revolveram qua-

Importante reunião preparatoria da Conferencia de Araxá foi realizada domingo ultimo em Piracicaba PARTICIPOU DO CONCLAVE UMA COMISSÃO DO COMERCIO PAULISTANO — VARIOS PROBLEMAS DE RELEVANTE INTERESSE FORAM TRATADOS NA ASSEMBLÉIA

Promovida como preparativo para a Conferencia de Araxá, realizou-se, domingo ultimo, em Piracicaba, a 13.ª Convenção Regional de Produtores, da qual participaram elementos do comercio, da lavoura e da industria de todos os municípios vizinhos e delegações de São Pedro, Limeira, Rio Claro, Xarxueada, Aguas de São Pedro e Santa Barbara do Oeste.

Da reunião, que foi organizada pela comissão coordenadora da Associação Comercial e da Federação do Comercio do Estado de São Paulo, participou uma delegação do comercio de São Paulo, à frente da qual se achavam os srs. Basílio Machado Neto, presidente da Federação do Comercio e da comissão coordenadora; João Di Pietro, vice-presidente daquela Federação; Francisco Garcia Bastos, vice-presidente da Associação Comercial de São Paulo; José Floriano de Toledo, diretor da Federação do Comercio do Estado de São Paulo; e o prof. Dorival Teixeira Vieira, da Universidade de São Paulo.

O conclave, que se realizou no salão do "Clube Coronel Barbosa", iniciou-se às 9 horas, presidido pelo sr. Basílio Machado Neto. Tomaram assento à mesa que presidiu os trabalhos os srs. deputados Valentin Amaral, da Assembleia Legislativa; Erice da Rocha Nobre, representante do prefeito do município; Castello Padovani, presidente da Associação Comercial de Piracicaba; e Francisco Garcia Bastos, José Di Pietro, José Floriano de Toledo e Dorival Teixeira Vieira, da delegação de São Paulo.

Diversos outros convencionais fizeram-se ouvir, entre os quais os srs. Nelson Meireles; Domingos José Aldevandil, em nome da Associação dos Fomecedores de Cana; Nilo Cortez, de Rio das Pedras; Samuel Neves Filho; e Salim Simão, que se batteu pela liberação dos bens dos auditos do eixo. A reunião foi, depois, encerrada pelo sr. Basílio Machado Neto, que fez um apelo a fim de que as classes produtoras da região enviassem contribuições e uma representação numerosa à Conferencia de Araxá.

O orador seguinte foi o prof. José de Melo Moraes, diretor da Escola Agrícola de Piracicaba. Referiu-se à reforma bancária, cujo projeto se vem arrastando no Congresso, não obstante a sua importância. Combateu, depois, a politica economica posta em pratica pelos poderes publicos e a criação das Comissões de Preços, para acenar, por fim, a importância da liberdade de iniciativa.

MAIS TRÊS CONVENÇÕES NO INTERIOR

Mais três reuniões do comercio, da industria e da lavoura deverão ser promovidas em cidades do interior pela comissão da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comercio do Estado. Serão realizadas em Campinas, no dia 2 de julho vindouro; em Lins, no dia 3, e em Taubaté, no dia 10.

No ultimo sábado, dia 25, prevalecendo-se da estada do sr. Basílio Machado Neto em Rio Claro, as classes produtoras do município prestaram-lhe expressiva homenagem, por ocasião do banquete que lhe ofereciam no Clube Ginástico Rioclarense.

Ocuparam a ligar principal da mesa os srs. Francisco Garcia Bastos, vice-presidente da Associação Comercial de São Paulo; José Floriano de

Toledo, diretor da Federação do Comercio, Francisco Luiz de Almeida Sales, advogado do Estado; João Pacheco Chaves, diretor geral do SENAC; e Arlindo Ungaretti, Epaminondas Coli e Evidio Berzin, presidente da Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Rio Claro, que saudaram o presidente da Federação do Comercio do Estado. O sr. Basílio Machado Neto agradeceu as manifestações e teve ocasião de se referir à contribuição prestada pelas atividades produtoras desenvolvimento economico do país e ao planejamento da sua politica social e financeira.

Em Rio Claro, o sr. Basílio Machado Neto visitou a Câmara Municipal, onde foi saudado pelo seu presidente, vereador Antonio Buschelli. As 21 horas, foi realizada a cerimônia de entrega de diplomas aos alunos da Universidade do Ar, tendo falado em nome do Conselho Regional do SENAC o sr. Francisco Garcia Bastos, que se reportou à obra que vem sendo realizada pela instituição no interior e nesta capital.

Devido a Sociedade Rural Brasileira reservar com antecedência as acomodações aos membros de sua delegação à Conferencia das Classes Produtoras em Araxá, — solicita aos interessados que se inscrevam o mais breve possível na secretaria da entidade. A Conferencia está marcada para 24 de julho proximo.

AS FINALIDADES DA CONFERENCIA DA ARAXÁ

Os trabalhos tiveram inicio com a saudação dirigida pelo sr. Lazaro Pinto Sampaio, diretor da Associação Comercial de Piracicaba, as delegações das cidades vizinhas e a comitiva desta capital. Faltou, em seguida, o prof. Dorival Teixeira Vieira, assessor-geral da Associação Comercial de São Paulo, para aludir aos principais pontos do temario da II Conferencia das Classes Produtoras do país e à orientação pratica que deverá caracterizá-la.

Com a palavra, manifestaram-se, depois, os srs. Jonas Leme Camargo e José Viníoli, de Piracicaba, o primeiro a proposito dos resultados que podem ser obtidos com a Conferencia de Araxá e o segundo para refutar a alegação pela qual a queda da produção agrícola se deve ao declínio técnico da agricultura. O deputado Valentin Amaral, a seguir, ressaltou a importância das convenções regionais promovidas pela comissão coordenadora do comercio, como tentativa de apreensão

da realidade economica paulista. Diversas questões relacionadas com a agricultura foram, logo após, examinadas pelo prof. Felipe Wastin Cabral de Vasconcelos, da Escola Agrícola de Vasconcelos, e vice-presidente da Sociedade Agro-Pecuária de Piracicaba, que lembrou a necessidade de se conceder amplo financiamento às atividades rurais.

O orador seguinte foi o prof. José de Melo Moraes, diretor da Escola Agrícola de Piracicaba. Referiu-se à reforma bancária, cujo projeto se vem arrastando no Congresso, não obstante a sua importância. Combateu, depois, a politica economica posta em pratica pelos poderes publicos e a criação das Comissões de Preços, para acenar, por fim, a importância da liberdade de iniciativa.

OUTROS PROBLEMAS ECONOMICOS

Pela ordem, falaram, em seguida, os srs. Alcides Torres, sobre a queda da produção agrícola; Aldo Furlan, de Xarxueada, sobre a conveniencia de serem estabelecidos preços mínimos para os produtores da lavoura e da pecuaria; Americo Francisco, da Associação Comercial de Lins, sobre a colaboração do comercio com a lavoura, no interior do Estado; e Atílio Renzi, a proposito da questão da fixação arbitrária de preços.

MOVIMENTO SINDICAL NOS ESTADOS UNIDOS

EM ENTREVISTA PARA O "CORREIO PAULISTANO", O DR. NELSON MARCONDES DO AMARAL ADIANTA O ROTEIRO DA CONFERENCIA QUE FARA' AMANHÃ NA UNIÃO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Realizar-se-á amanhã, às 20.30 horas, na sala "Joachim Nabuco", da União Cultural Brasil-Estados Unidos, a rua Santo Antonio, 487, uma conferencia do sr. Nelson Marcondes do Amaral, do Instituto de Direito Social, sobre "Movimento Sindical dos Estados Unidos".

A nossa reportagem, antecipando o roteiro de sua conferencia, ouviu ontem o sr. Nelson Marcondes do Amaral, que nos fez as seguintes declarações:

"Aceitando o convite da União Cultural Brasil-Estados Unidos, sobre instituição dignamente presidida pelo dr. Rone Amorim, para proferir, em sua sede, uma conferencia sobre o movimento sindical nos Estados Unidos, fa-

ço-o com o objetivo de transmitir, aos que se interessam por tal assunto, menos uma impressão pessoal, e portanto provavelmente subjetiva, do que uma noticia da organização sindical norte-americana e da atuação dignificada, agil e pugnaz de seus líderes sindicais. Os meses que vivi nos Estados Unidos e Canadá, em contato com sindicatos e dirigentes, como simples estudante de direito sindical, deram-me a medida do vigoroso movimento associativo dos trabalhadores e sua inserção nos quadros institucionais da democracia americana.

SINDICALISMO PRAGMATISTA

O sindicato atual dos Estados Unidos não obstante os antecedentes historicos dos "Cavaleiros do Trabalho", organização de tipo fraternal e de assistência mutua, com objetivos reformistas, tem um caráter tipicamente pragmático e, sem dúvida, imediatista. O que quer o sindicato, na estrutura atual das relações entre empregados e empregadores, é um contrato coletivo de trabalho que se, ao entender dos seus líderes, de utilidade para as exigências também imediatas dos trabalhadores. Não é um sindicato de facção ideologica, nem tão pouco assume qualquer pretensões de caráter revolucionário, ou de politica partidária.

Isto, entretanto, não o impede de participar, com intensidade, mobilizando todas as suas forças, na vida publica do país. Acredito que ho'e, com a ascensão prematura de líderes de trabalhadores — os "novos homens do

PLEITEADA NA CAMARA MUNICIPAL A EXTINÇÃO DAS COMISSÕES DE PREÇOS.

— Porque está triste "seu" Manoel?

— Ah! Desta vez eu fico pobre como um funcionario publico.

EXISTEM 610.109 OPERARIOS NO ESTADO DE S. PAULO

Só a capital possui 353.530 — Dados colhidos pelo SENAI, por intermedio do seu Serviço de Cadastro e Controle

O Serviço de Cadastro e Controle do SENAI, afora suas atividades de fiscalização, procedeu, no ano passado, a estudos minuciosos sobre a população operaria de São Paulo, sua distribuição quantitativa e qualitativa e necessidades de mão de obra dos diversos grupos industriais.

Desses estudos dá uma idéa o relatório de 1948 apresentado pelo diretor do Departamento Regional e em uma de cujas paginas se exhibe o levantamento industrial do Estado, referente a 1947-48.

Pelo exame do citado levantamento se verifica que o Estado possuia, no periodo a que nos reportamos, 610.109 operarios industriais, distribuidos por 30.294 firmas. Só a capital acusa as seguintes cifras: 353.530 operarios e 14.024 firmas, possuindo, portanto, mais trabalhadores e meios estabelecimentos fabris que o interior.

Mais de um quarto da população operaria total é representado pelo grupo de filiação e tecelagem, que figura no levantamento do SENAI com 158.715 empregados. Isto corresponde a 26,0 do referido total. Sem embargo, os grupos de industrias da construção e mobiliário, do vestuário, da alimentação e, por ultimo, metálicas, mecânicas e de material elétrico têm, respectivamente, maior numero de firmas que as industrias têxteis. Donde se conclui que as fabricas deste ultimo grupo são realmente de grande vulto.

No levantamento a que o SENAI procedeu, as industrias paulistas estão agrupadas sob 19 rubricas diferentes.

NOVAS CONTRIBUIÇÕES PARA A CAMPANHA DE SINALIZAÇÃO DO TRANSITO

Mal compreendida a principio, a Campanha de Sinalização do Transito vinha lutando, senão com recusas abertas, pelo menos com inexplicáveis abstenções. Foi preciso que a imprensa esclarecesse e tornasse a esclarecer que essa campanha é de iniciativa puramente particular, isto é, são os habitantes da cidade que vão sinalizar os cruzamentos das ruas principais para diminuir o numero pavoroso de acidentes a que todos os cidadãos estão expostos e que hora por hora tendia a crescer.

Agora, já todos estão conscientes das finalidades da Campanha, razão por que os donativos têm aumentado continuamente. Assim, aos donativos já publicados, montando a Cr\$ 235.726,00, temos hoje a reunir as tres parcelas seguintes:

Klabin Irmãos e Cia., Cr\$ 20.000,00; Cia. Paulista de Papéis e Artes Gráficas, Cr\$ 20.000,00; Cia. Antartica Paulista, Cr\$ 50.000,00, o que tudo perfaz Cr\$ 385.000,00, isto sem contar a venda de selos que se processa regularmente e que em tempo oportuno daremos noticia exata.

Os donativos, poderão ser enviados à Secretaria da Campanha, à rua da Quitanda, 95, 4.º andar, sala 416, Associação Comercial, Federação das Industrias, Sociedade Amigos da Cidade e Empresa Folha da Manhã S. A. Os selos podem ser adquiridos na Sociedade Amigos da Cidade — rua Xavier de Toledo, 140, 10.º andar; Empresa Folha da Manhã S. A. — rua do Carmo, 39 e rua 24 de Maio, 242; Cia. A. E. R. — rua do Carmo, 456; B. F. Baptista — Viaduto Boa Vista, 67, 3.º andar, edificio da Associação Comercial; Lanificio Anglo-Brasileiro — rua Catumbé, 430; Artur Vianna — Cia. Materias Agrícolas — rua Florencia de Abreu, 270; Federação das Industrias — rua 15 de Novembro, 244, 10.º andar; Loja da China — rua General Couto de Magalhães, 326; Casa Anglo-Brasileira — praça Ramos de Azevedo, 131; Wagon Lites Cook — praça Patriarca, 56 e Agência Ford — Praça Freire e Cia. Ltda. — rua das Palmeiras, 11.

A CLASSIFICAÇÃO DO "STOCK" REMANESCENTE DE CAFÉ

«Empenhado em pôr cobro às explorações que existem em torno das entregas feitas pelo D.N.C.» TROCA DE TELEGRAMAS ENTRE O CENTRO DO COMERCIO DO CAFÉ DO RIO E A SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Conforme antecipamos ontem o sr. Francisco Malta Cardozo, presidente da Sociedade Rural Brasileira, aguardando em vão o telegrama do Centro do Comercio do Café, do Rio de Janeiro convidando a entidade para intervir diretamente no procedimento da classificação do "stock" remanescente dos cafés do D. N. C. no Rio.

Efektivamente ontem pela manhã o sr. Malta Cardozo recebeu o referido telegrama que é o seguinte:

"Dr. Francisco Malta Cardozo, presidente da Sociedade Rural Brasileira — Empenhado em pôr cobro às explorações que existem em torno das entregas que estão sendo feitas pelo D. N. C., o Centro do Comercio do Café do Rio de Janeiro gostaria de ver designado, com urgencia, por essa Sociedade, um nome para, como classificador, assistir em conjunto com o representante deste Centro, as classificações dos cafés a serem entregues neste Porto. (a) Rui Gomes de Almeida, presidente."

A RESPOSTA DA RURAL

Ontem mesmo a Rural respondeu:

"Sr. Rui Gomes de Almeida, presidente do Centro do Comercio do Café do Rio de Janeiro — Acusando seu telegrama de hoje, esta Sociedade reafirma o seu empenho maximo em colaborar para o restabelecimento da verdade em torno dos negocios de café, defendendo a produção e a indispensável confiança na ação governamental. Enviaremos urgentemente nosso representante para assistir, com o deus digno

no Centro, as classificações dos cafés a serem entregues no Rio, como fizeram por solicitação da Associação Comercial em Santos, de acordo com a elevada orientação imprimeada à politica cafeeira pelo sr. ministro da Fazenda, representando o pensamento pessoal do sr. presidente da Republica. (a) Francisco Malta Cardozo, presidente da Sociedade Rural Brasileira."

REUNIU-SE O DEPARTAMENTO TECNICO DE PECUARIA DA RURAL

Sob a presidencia do sr. Fernando Gomes e secretariado pelo sr. Jaime Rodrigues da Silva, realizou-se ontem mais uma reunião do Departamento Técnico de Pecuaria da Rural.

Do expediente constou a cópia da palestra proferida pelo sr. Jonas Decleciano Ribeiro, presidente da Associação Rural de França, na sede dessa entidade, sobre a situação da pecuaria nacional.

Durante a ordem do dia foi discutido o problema da existencia do rebanho bovino nacional. Foi materia também estudada a questão do rebanho leiteiro, tendo o sr. Alvaro de Oliveira Machado discorrido sobre a criação do gado holandês.

Sob a palavra, durante a reunião, os srs. Alberto Cardozo de Almeida, Alvaro de Oliveira Machado, Plínio de Castro Prado, Fernando Gomes e Alfredo Penitido Filho tendo este ultimo protestado contra o alto custo do frete de animais nas estradas de ferro.

O sr. Plínio de Castro Prado, por

ultimo, propôs a inclusão na ata dos trabalhos da reunião de um voto de profundo pesar pelo falecimento, na 5.ª feira ultima, em Campinas, do sr. Fernando Nogueira Filho, oficiando-se a família enlutada.

COMUNICADO

A Sociedade Rural Brasileira recebeu de grande numero de seus associados, reclamação contra a exigencia da Secretaria da Fazenda do Estado obrigando os lavradores a prestação de informações sobre as vendas de produtos agrícolas realizadas nos ultimos 3 anos. Tal exigencia, por razões obvias, não poderia ser cumprida, o que sujeitaria aos pagamentos de multas.

A fim de obter solução para o assunto, a Sociedade Rural Brasileira, por intermedio do seu diretor-secretario, sr. Plínio de Castro Prado, avisou-se com o sr. secretario da Fazenda, sr. Marcelo Ulysses Rodrigues, tendo s. exc. atendido às justas ponderações dos interessados, decidindo revogar a exigencia em questão.

ultimo, propôs a inclusão na ata dos trabalhos da reunião de um voto de profundo pesar pelo falecimento, na 5.ª feira ultima, em Campinas, do sr. Fernando Nogueira Filho, oficiando-se a família enlutada.

COMUNICADO

A Sociedade Rural Brasileira recebeu de grande numero de seus associados, reclamação contra a exigencia da Secretaria da Fazenda do Estado obrigando os lavradores a prestação de informações sobre as vendas de produtos agrícolas realizadas nos ultimos 3 anos. Tal exigencia, por razões obvias, não poderia ser cumprida, o que sujeitaria aos pagamentos de multas.

A fim de obter solução para o assunto, a Sociedade Rural Brasileira, por intermedio do seu diretor-secretario, sr. Plínio de Castro Prado, avisou-se com o sr. secretario da Fazenda, sr. Marcelo Ulysses Rodrigues, tendo s. exc. atendido às justas ponderações dos interessados, decidindo revogar a exigencia em questão.



NOVAS CONTRIBUIÇÕES PARA A CAMPANHA DE SINALIZAÇÃO DO TRANSITO

Mal compreendida a principio, a Campanha de Sinalização do Transito vinha lutando, senão com recusas abertas, pelo menos com inexplicáveis abstenções. Foi preciso que a imprensa esclarecesse e tornasse a esclarecer que essa campanha é de iniciativa puramente particular, isto é, são os habitantes da cidade que vão sinalizar os cruzamentos das ruas principais para diminuir o numero pavoroso de acidentes a que todos os cidadãos estão expostos e que hora por hora tendia a crescer.

Agora, já todos estão conscientes das finalidades da Campanha, razão por que os donativos têm aumentado continuamente. Assim, aos donativos já publicados, montando a Cr\$ 235.726,00, temos hoje a reunir as tres parcelas seguintes:

Klabin Irmãos e Cia., Cr\$ 20.000,00; Cia. Paulista de Papéis e Artes Gráficas, Cr\$ 20.000,00; Cia. Antartica Paulista, Cr\$ 50.000,00, o que tudo perfaz Cr\$ 385.000,00, isto sem contar a venda de selos que se processa regularmente e que em tempo oportuno daremos noticia exata.

Os donativos, poderão ser enviados à Secretaria da Campanha, à rua da Quitanda, 95, 4.º andar, sala 416, Associação Comercial, Federação das Industrias, Sociedade Amigos da Cidade e Empresa Folha da Manhã S. A. Os selos podem ser adquiridos na Sociedade Amigos da Cidade — rua Xavier de Toledo, 140, 10.º andar; Empresa Folha da Manhã S. A. — rua do Carmo, 39 e rua 24 de Maio, 242; Cia. A. E. R. — rua do Carmo, 456; B. F. Baptista — Viaduto Boa Vista, 67, 3.º andar, edificio da Associação Comercial; Lanificio Anglo-Brasileiro — rua Catumbé, 430; Artur Vianna — Cia. Materias Agrícolas — rua Florencia de Abreu, 270; Federação das Industrias — rua 15 de Novembro, 244, 10.º andar; Loja da China — rua General Couto de Magalhães, 326; Casa Anglo-Brasileira — praça Ramos de Azevedo, 131; Wagon Lites Cook — praça Patriarca, 56 e Agência Ford — Praça Freire e Cia. Ltda. — rua das Palmeiras, 11.